

Revista da Semana

ANNO XXXVII -- Nº 6

18 DE JANEIRO DE 1936

1\$500



AGUAS DO PRATA

COMO FAZER A SUA CASA?

Casa de apartamentos

As casas de apartamentos estão em moda. Encontram-se por toda parte, e por toda parte vão surgindo em quantidade incalculável, notadamente nas proximidades das praias de banhos.

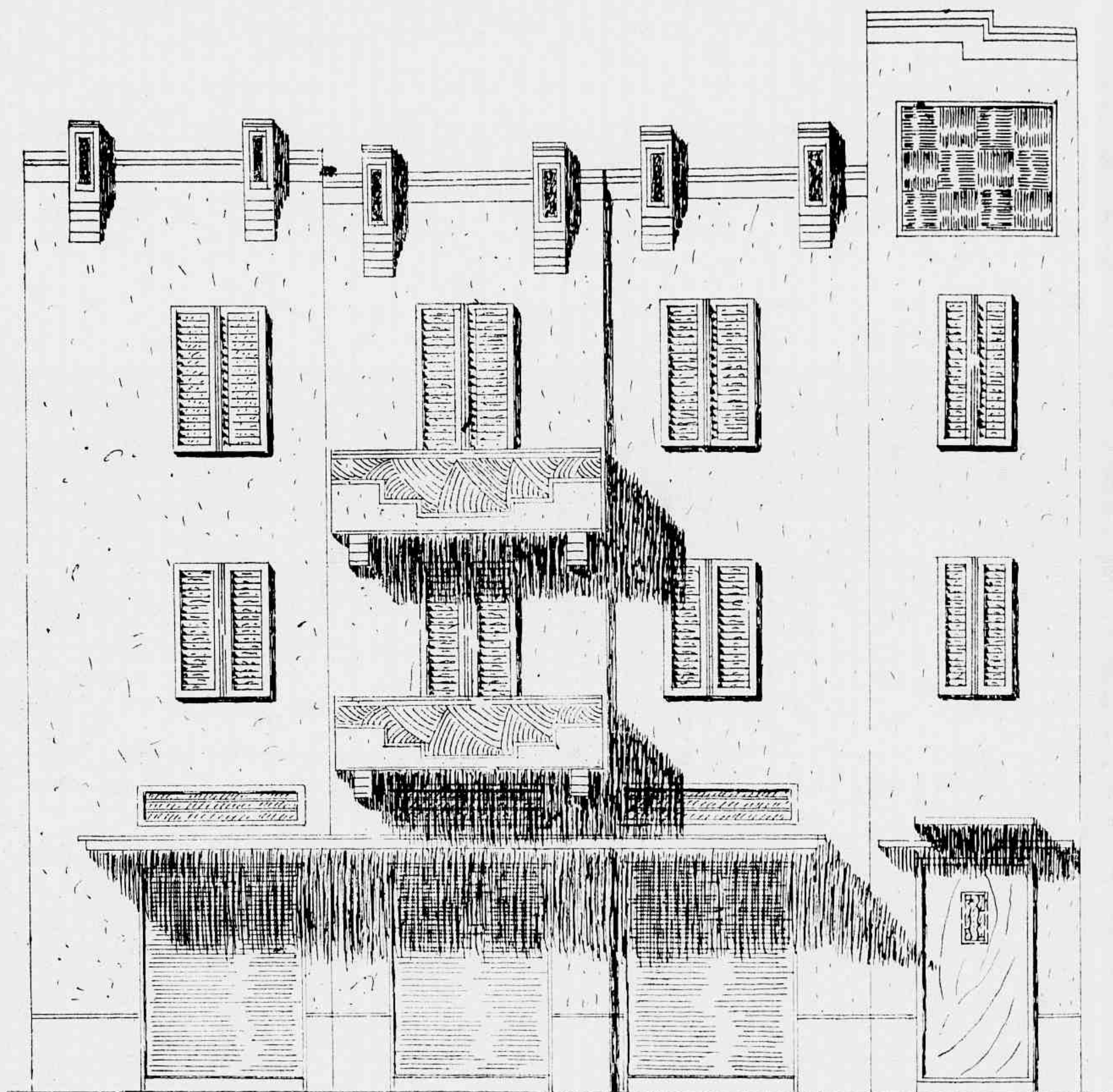
Por esta razão, resolvemos apresentar neste numero essa construção usual que, pela sua esthetica e economia, agradará ao mais exigente leitor.

O projecto que aqui se vê, em tres pavimentos, consta das seguintes accomodações: andar terreo — aproveitado para casas commerciaes; primeiro pavimento — hall de entrada, dois quartos confortaveis, sala de jantar, banheiro, cozinha, um pequeno quarto para empregado e um terraço em que ficam o W. C. para empregado e o tanque; segundo pavimento — constará das mesmas accomodações do primeiro.

Parece-nos que apresentamos um predio de modestas proporções, mas com conforto e commodidade, que dará a quem o construir uma boa renda.

A construção ficará pelo preço total de 83:000\$000 (oitenta e tres contos de réis).

OSWALDO DE NORONHA
(Engenheiro-architecto)



GRANDE BONIFICAÇÃO AOS ASSIGNANTES

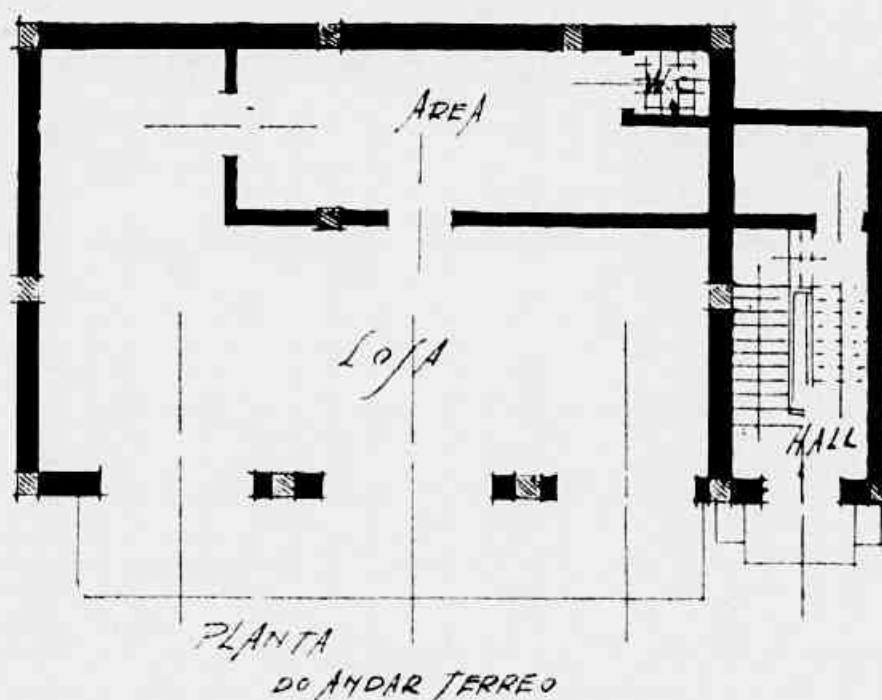
TODOS que tomarem ou reformarem suas assignaturas de Jornaes e Revistas por intermedio d' "A ECLECTICA", receberão, absolutamente gratis e sem mais despesas, em cada assignatura, livros e esculha de variada e completa coleção, que abrange todas as genres e comprehensões.

Além disso, os assignantes continuarão gozando de todos os direitos e vantagens, inclusive a participação aos sortidos dos prêmios offerecidos pelas empresas jornalísticas.

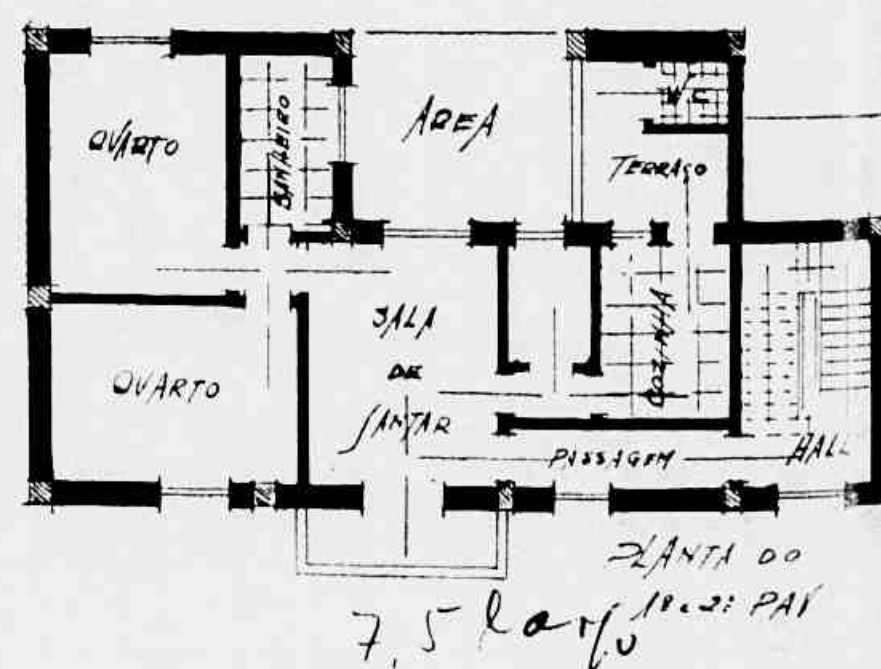
Solicitem prospectos, contendo a relação dos livros e das outras brindes e informações que são de seu interesse.

PUBLICIDADE
A ECLECTICA
ASSIGNATURAS

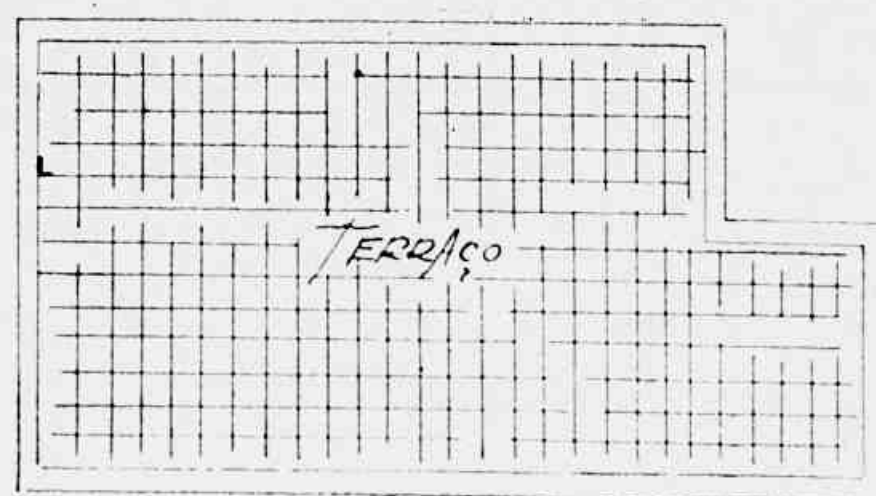
S. Paulo: Rua S. Bento, 11 - Caixa, 539
Rio: Av. Rio Branco, 137 - Caixa, 2592



PLANTA DO ANDAR TERREO



PLANTA DO 1º ANDAR



PLANTA DO TERRAÇO

Revista da Semana

A DECANA DAS REVISTAS NACIONAIS

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Prêmios nas Exposições de Sevilha e Antuérpia em 1930, e na Feira Internacional de S. Paulo em 1935.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15 — RIO DE JANEIRO
Telephones: Redacção 22-4447 — Administração 22-2550
End. telegraphico: REVISTA



Correspondencia dirigida
a ADELAIDE AURELIANO MACHADO

DIRECTORA RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

BRASIL E AS 3 AMÉRICAS

52 números — Um anno 63\$ — 6 mezes 32\$

Registrada: Um anno 80\$ — 6 mezes 40\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 mezes 38\$

Registrada: Um anno 105\$ — 6 mezes 53\$

Avulso 1\$500

Atrasado 2\$000

• PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS •

Este numero consta de 52 paginas.

ANNO XXXVII

Rio de Janeiro, 18 de Janeiro de 1936

NUMERO 6

Duas Sombras do Paiz Azul da Lenda

por Thomás Murat

HAMLET medita ainda no Elsenor do espirito. E' o fantasma solitario, o pallido astro do horizonte austero da Morte. Balbucia pensamentos á beira das covas e seu olhar tem o faiscar da asa de um corvo. Seus soliloquios abrem largas fendas na Metaphysica por onde entram, vindos das grandes noites, os ventos mortaes.

Jogral da algebra do Universo, Hamlet é a sombra do Homem feita de scismas, e só no seu deserto theologico. E' o philosopho de tragicas hyperboles, a mão esgrouviada e livida que ousa insinuar-se entre as frestas da Eternidade, roubar o Além! Traz a capa suja da cal dos mortos, é o passaro dos tumulos cantando serenatas ás luas defuntas. Sentimol-o, a certas horas, errar nas alamedas estereis da Idéa, na meia-noite da Alma.

Fausto, o velho alchimista do destino, é muitas vezes o seu companheiro no mundo do Imaginario. Seus dialogos agitam as deshoras dos cerebros, o vagir do pensamento na Palavra increada. Tornamo-nos um fragil cosmos nas mãos dos mythos que nos plasmam, que nos fazem cháos, universo, sol. Amassam noites em nossa subconsciencia, e em nosso coração sanguinolentas auroras. Criam clarão e treva, flamma e lodo, negror e fulgor. Brincam connosco como se fossemos fogos-fatuos, metamorphoses germinando no Tempo. Elles é que são a realidade e nós a sua sombra; são os seres, e nós os seus fantasmas.

Hamlet destroe o Homem com um sopro sobre as cinzas. Fausto cria-o soprando as geneses.

O vento da vida e da morte vem de suas boccas ardentes e serenas. E o Homem, pó leve e ephemero, dança no deserto eterno a dança da morte e da vida.

Sonho, Conhecimento, Eternidade — tudo é fumo no coração dos homens. Como um rebanho galopando na noite, elles pas-

sam. Devora-os um grande mar de abstracção e depois o silencio com mãos de chumbo apaga tudo na areia, andrajosa e livida.

Fausto é uma aurora do espirito. Hamlet, um crepusculo da consciencia. Nelle, o Homem anoitece. Rola como uma grande noite sobre mundos mortos, é a sombra de um céu eterno, poeira de velhas cosmogonias. O sol se apaga em Hamlet. Em Fausto amanhecem os horizontes, placidos e clementes.

Shakespeare é, assim, o abutre pousado na Idade-Média, espiando o rolar dos homens e das éras. Sob suas palpebras dormem os reis, e os povos, os assassinos, os aventureiros, os envenenadores, os carrascos e os feiticeiros. Sua alma é a taverna onde á noite essas sombras confabulam. Ouvem-se ahi o grunhido de Caliban, o riso de Falstaff, o duro brilho do punhal de Macbeth. Touchestone olha-nos com a sua pupilla pallida e Shylock interroga-nos com angustia.

Nessas densas trevas de homens sombrios, Shakespeare amassa finas luminosidades femininas: Ophelia, Desdemona, Julieta, Portia, Miranda, Jessica. Tece o Mal com auroras e petalas de rosas. Cria os grandes uivos, estrangulando gorgeios. Para obter as coleras de Othelo, para encher uma floresta com os brados de um velho cyclope, quanto sangue de lirios pisados! Para forjar os desvarios athleticos esmaga, com mãos de Lacoonte, fragilidades e supplicas, castidades e innocencias. O vasto orbe da Paixão e das Desolações, elle o plasma com essas brancas almas, com esses luars humanos. A carne feminina, sob o seu sopro, é como uma diaphana e meiga argilla a que elle dá fremitos, anniquilamentos, extases e prantos. Em seus dedos de bronze sucumbem Desdemona e Portia, sucumbe Cordelia. E, mortas, as faz o Vampiro dormir entre flores. Cobre de nenuphares o corpo de Ophelia, cobre de rosas o caixão de Julieta.

O paiz goetheano, ao contrario, é feito de harmonias, não dos rugidos shakespearianos. O proprio Mephistopheles é nelle um jovial philosopho, intimo dos velhos segredos da Natureza. Ama a alchimia, algebra do ouro, e a cartomancia, algebra do destino.

Outrora, soprou no cerebro de Paracelso estranhas loucuras e accendeu na alma de Vanini uma fogueira que reverbera ainda na Historia.

Foi amigo de Giordano Bruno e, pela Edade-Média, sob os terriveis céos theologicos passeou, solitario e vagabundo. Seu encontro com Fausto é a união da Natureza com o Conhecimento.

Fausto é, pois, origem e fim. Delle nascem, como das mãos de Képler, novos mundos. Adivinha o roteiro dos astros, fluctua na sabedoria cosmica. No enigma do seu cerebro põe Goethe a propria febre de conhecer, o ardor dos proprios labios sedentos do beijo da idéa.

Fausto é a esperança espiritual; Hamlet, a negação do espirito. Hamlet é a terra, o fantasma sidereo, a sombra da metaphysica. Fausto é a carne do universo, a clari- dade da sciencia. Ambos são, por fim, a nossa realidade, o nosso drama psychologico.

"E' com os restos das velhas luas que se fazem as novas estrellas", disse Heine. O homem é uma forma adolescente feita de velhas substancias. Nossa alma se formou de velhas claridades errantes, luzes mysteriosas do infinito.

Fausto e Hamlet são duas velhas luas no céu do espirito. Quanta estrella que neste momento scintilla no firmamento moral, illuminando desertos de meditação e horizontes de pensamento, não foi plasmada com essas duas estranhas claridades que rolam no azul sereno dos symbolos?

Velhas luas da alma! Ao vosso clarão de morte e de sonho, sonham e morrem, no universo das lendas, as inquietas e humildes chammas dos nossos destinos...

O Leão de Judá

conto de M.A. Eram

ILIA Abramovitch Kherson, musico desempregado, vagueava melancolicamente pela feira de Nijni-Novgorod, a si mesmo se perguntando como, naquella dia, poderia jantar.

Mas o Deus de Israel é misericordioso. Apesar dos Hitler de todas as épocas, nunca Jehovah abandonou o seu povo eleito.

Mal acabara de formular este pensamento, viu o nosso musico que estava diante duma barraca de feras e que á porta havia este letreiro providencial: *Precisa-se dum empregado.*

— Louvado seja Deus! agradeceu, com um suspiro, Ilia Abramovitch. — Parece-me que tenho o jantar garantido!

E entrou resolutamente na barraca.

O domador, Gregor Semenko, cosaco herculeo, de argolas de ouro nas orelhas, considerou-o um momento e resmungou:

— Pequenote, rachitico... Não serve.

Apavorado á idéa do jantar que lhe fugia, Ilia aprumou-se, estofou o peito e respondeu:

— Mas faça favor de ver isto. Tenho musculos! Sou solido!

— Isso, de solido, pouco me importa. A pelle é grande de mais.

— A pelle!

— Sim, homem, a pelle! Preciso dum leão; e tu darás, quando muito, um borrego do Caucaso.

— Mas... Como é isso? De que se trata, afinal?

— Homem, serás surdo? Estou te dizendo que me falta um leão para o espectáculo de

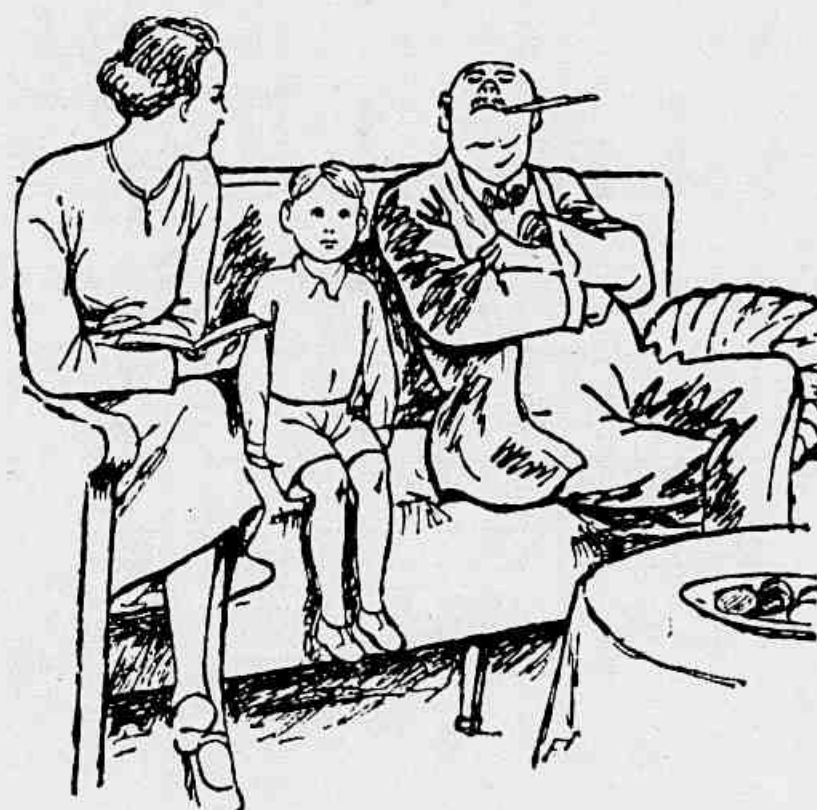
hoje. O outro sahiu... e cahiu na pandega. Em todo o caso... passa por ahí ás cinco horas.

O ensaio não foi propriamente auspicioso. Ilia mostrava certa habilidade para andar de quatro. Havia, porém, um movimento das ilhargas, para agitar a cauda, que elle não conseguia executar devidamente. Além disso, a pelle, grande de mais para elle, deveras o embaraçava.

Gregor, o domador, fumava de raiva.

— Um borrego, este diabo, um verdadeiro borrego do Caucaso!

Ilia Abramovitch não chegava a acreditar bem no que se estava passando. Substituir um leão por um musico judeu? Só uma cabeça



— Mamãe, como foi que a senhora conheceu papae?
— Numa praia de banhos; elle me salvou a vida.
— Então, porque não quer elle que eu aprenda a nadar?

de Cosaco poderia conceber semelhante coisa!

— E diga-me, camarada: Os outros são verdadeiros leões?

— Naturalmente! Que pergunta!

— Nesse caso... ha perigo?

— Bom, tudo se arranja... explicou o domador cosaco. — Tu ficas atrás de mim, socegado no teu canto. Só tens que mexer a cauda quando eu passar perto. Comprehendes, borrego? E's um leão domesticado.

O recinto do publico estava literalmente cheio. Meio ofuscado pelas luzes da ribalta, Ilia entrou em scena. Dirigiu-se, meneando as ilhargas, para o fundo da grande jaula central, onde avistou tres leões que pareciam dormir. Na jaula da direita, estava um enorme leão, sózinho. O seu aspecto aterroraria o mais valeroso.

— Este com certeza se chama Brutus, disse Ilia comsigo.

Um arrepio lhe correu a espinha, arrepio que, mau grado seu, lhe abanou a cauda. Sentiu o desespero invadir-lhe a alma e comparou-se a Daniel na cova dos leões... Sim, mas Daniel era um profeta amado pelo Criador. Faria o Deus de Israel novo milagre para salvar um simples musico? Um pobre musico judeu que nem sequer sabia tocar harpa, como David?

Sacudindo os aneis de ouro das orelhas, o domador Gregor fez uma entrada espalhafatosa. Estalos de chicote, pragas ribombantes como trovões, tiros de pistola acabaram des-



Jovita, filha do sr. Campio Pinha (Victoria — E. Santo).



Diva e Avany, filhas do capitão Lima Figueiredo e d. Tercília de Figueiredo no dia da 1.ª communhão.



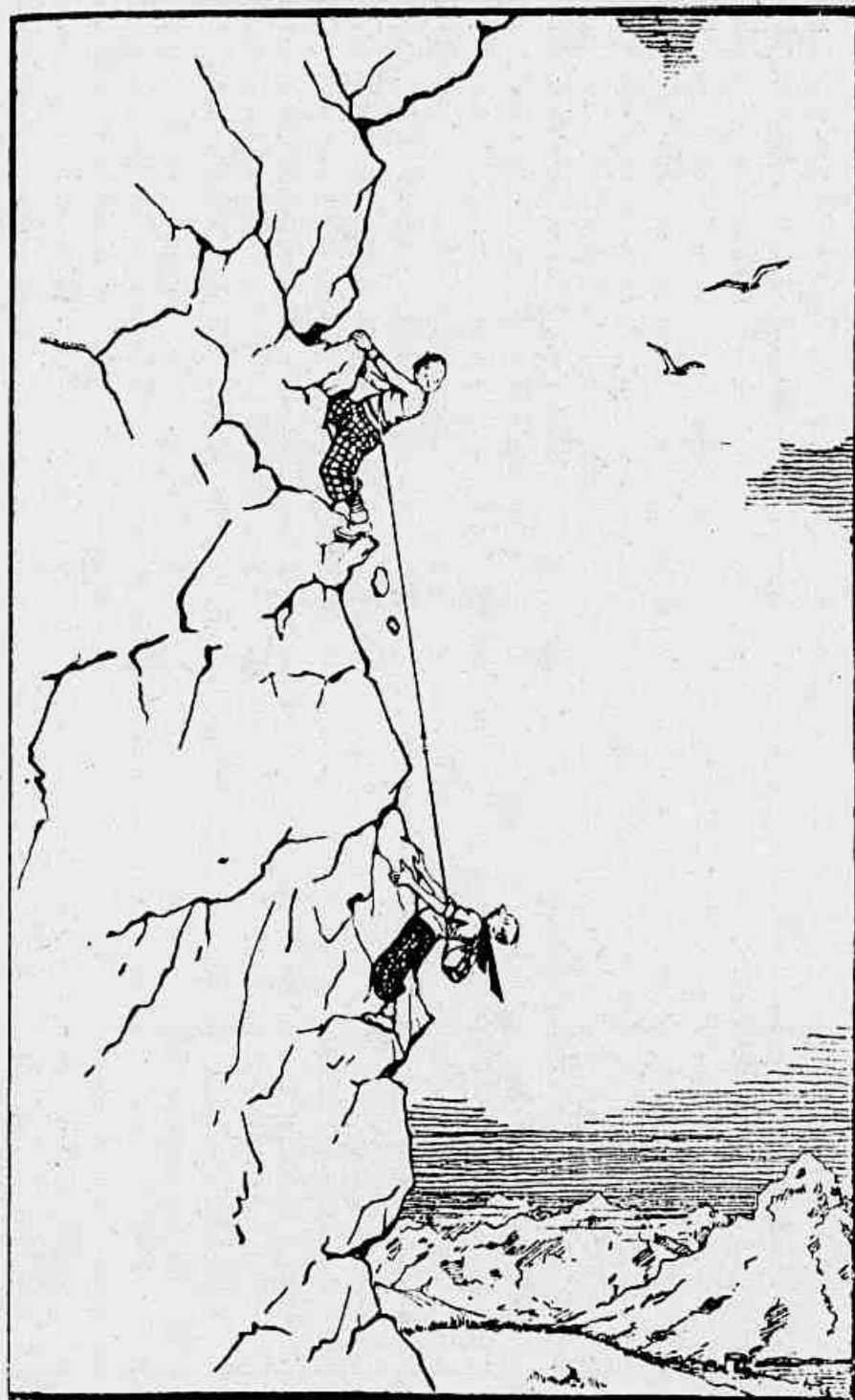
José, Luiz e Cydnéa (filhos) e Walquiria (sobrinha) do sr. José Pinto e d. Maria Pinto.



Lisle, filha do casal dr. Helio Lyrio e Lourdinha, filha do casal Egon Prates Pinto.



Waldette e Waldelice, filhas do sr. Aurelio Simões e d. Celina da Silveira Simões (Bahia).



— E que tal o hotel onde você está?
— Horrível! Imagine que nem elevador tem...

pertando as tres feras adormecidas. Os leões bocejavam longamente. Depois de se terem espreguiçado, ergueram-se nas patas dianteiras, e, com um ar de aborrecimento profundo, soltaram rugidos que o publico aplaudiu calorosamente.

Roçando uns pelos outros, os tres leões foram-se agrupar no angulo mais proximo dos espectadores. O grande leão, esse, não tinha ainda entrado em função. Notava-se-lhe, porém, o nervosismo feroz. Os seus olhos ardiam; pareciam cercados de phosphoro.

— Aquelle, sim, é que deve ser terrivel... dizia comsigo o pobre musico.

Finalmente, abriram a porta de comunicação entre as duas jaulas. Estarrecido, Ilia não poderia fazer um só movimento... O domador puxa-lhe pela clina, zurze-lhe o lombo com o chicote; Ilia não se mexe; e Gregor é obrigado a impellil-o a pontapés, sob os mais estridentes applausos do publico.

Fechada de novo a porta, Ilia, o leão domesticado, foi se acomodar no angulo mais afastado dos seus companheiros.

“Estes leões — dizia o desgraçado comsigo — vão dar pelo engodo e, offendidos na sua dignidade, caem sobre mim e estraçalham-me tão certo como dois e dois serem quatro. São elles, a final de contas, que vão ter um bom jantar.”

Taes os pensamentos do nosso heroe. Mas a porta rangeu de novo e cortou-lhe a faculdade de pensar. Era Brutus que chegava.

Brutus avança com terrifica majestade. Olha para a direita e para a esquerda, inspecionando a jaula, considerando um a um os seus companheiros... Por fim, resolve tomar logar; e vae justamente para defronte de Ilia.

O musico sente que é chegado o seu deradeiro momento. Num supremo esforço, consegue relancear o olhar pelo visinho fronteiro.

“Tem a crina negra... observa comsigo—

Com certeza veio do Atlas. São os mais truculentos.”

O bruto olha-o agora fixamente. “Está armando o salto”, pensa o martyr que sente já as carnes atravessadas por aquellas garras e aquellas presas. E murmurou:

— Jehovah, por que me abandonas?

Então Brutus, o da crina negra, pergunta-lhe no mesmo tom:

— Mas, espera, tu és tambem judeu?

Sustos, Raivas Molhar os Pés Mulheres Nervosas

Um susto, uma raiva podem ser o começo de uma doença grave: molhar os pés, tambem.

Por isso, quando levar sustos ou tiver raivas, todas as vezes que molhar os pés, sempre que se sentir nervosa ou aborrecida tome uma colher (das de chá) de **Regulador Gesteira** e logo em cima meio copo de agua.

Assim, desta maneira tão facil, evitará muitas molestias perigosas.

Use **Regulador Gesteira**

Regulador Gesteira é um remedio serio e de inteira confiança, o unico remedio, leia bem: o unico remedio que é usado por mulheres nos mais adeantados paizes do mundo!

...

Vendem-se **Regulador Gesteira** e **Ventre-Livre** em todos os importantes paizes do mundo.

Alguns dos principaes depositarios:

Internationale Apotheke, 13 Hermann Göring-strasse 13, Berlim

Farmacia Evans, 63 Piazza di Spagna 63, Roma

Roberts e Cie., 5 Rue de la Paix 5, Paris

J. Uriach & Cia., 49 Bruch 49, Barcelona

Badaracco & Bardin (La Gran Drogueria Franco-Inglesa) Buenos Aires

Cesar Santos & Cia., 61 Rua S. Antonio 61, Belém, Pará

Pharmacy Montreal, Montreal, Canada

W. H. Soul Pattinson & Co., Sydney, Australia

Henry Francis & Company, Melbourne, Australia

C. H. Perrett, Wellington, Nova Zelandia

Lennon Co. Ltd., em Cape Town, C. P. e Johannesburg, Transval, South Africa

Boots Pure Drug Co., Londres.

Boots Pure Drug Co. têm mais de mil farmacias, só e só na Inglaterra.

...

O Dr. J. Gesteira tem tambem Laboratorios nos Estados Unidos.

Dr. J. Gesteira

516 West 34th Street 516, New York, N. Y.

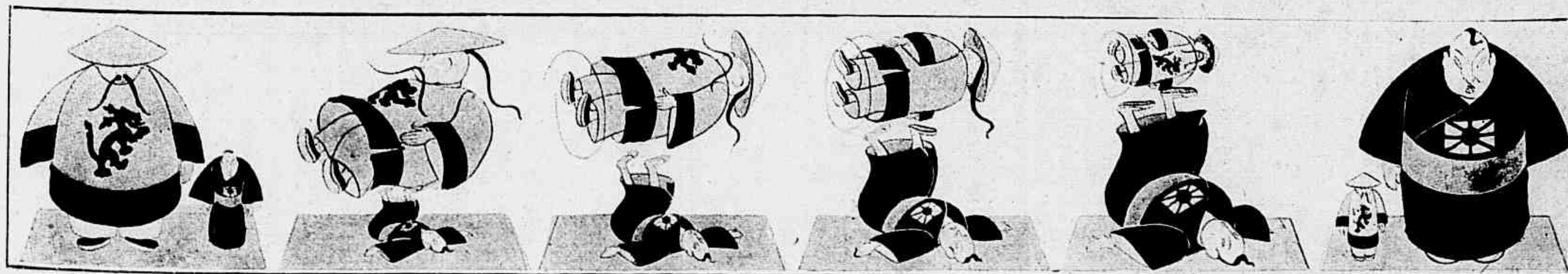
e

6555 East Jefferson Ave. 6555, Detroit, Mich., U. S. A.

...

Nos Estados Unidos, paiz onde é difficilimo vender remedios, e onde a lucha de concurrencia é tremenda, **Regulador Gesteira** e **Ventre-Livre** vendem-se cada vez mais.

Para provar o alto valor de **Regulador Gesteira** e **Ventre-Livre** basta dizer que estes são os unicos remedios brasileiros que se vendem nos paizes estrangeiros, facto que os brasileiros que viajam podem e devem verificar pessoalmente.



MARAVILHOSA TRANSFORMAÇÃO SINO-JAPONEZA NO CIRCO MUNDIAL.

Homenageando um antigo jornalista



Aspecto tirado na Secretaria Geral de Saúde e Assistência, por ocasião da homenagem prestada ao jornalista dr. Hugo Vianna Marques, sub-chefe do gabinete daquela Secretaria, em virtude de seu aniversário natalício, vendo-se s. s. cercado de grande numero de funcionarios, amigos e admiradores.

A desgraça de uns...

...converte-se, como é sabido, em ventura de outros.

Dois cidadãos residentes em Pouzas (Hespanha) precisavam de tirar certidão de casamento e para isso requereram á competente re-

partição do registro civil. Qual não foi, porém, o seu espanto ao receber a resposta official... de que não eram casados?

Imediatamente foi aberto o inquerito que o caso reclamava. E averiguou-se o seguinte: O funcionario

encarregado de fazer os registros recebia dos recém-casados a importância das despesas legais... e mettia-a no bolso sem mais formalidades. E assim a maior parte dos casados durante aquelle periodo requereram agora de novo o registro e

tiveram que pagar de novo as despesas da lei.

A "maior parte" — diz o jornal donde extrahimos estas notas. Quer dizer que os outros...

O inventor dos phosphoros

Vae ser dado a uma rua de Budapest o nome do inventor dos phosphoros. Assim o decidiu a Municipalidade local, que de tal modo elucida um ponto de historia até agora bastante obscuro.

Quem poderia realmente assegurar que foi Joan Irinyi, subdito hungaro, que deu ao mundo tão comodo



Senhorita Diva Basilio Alves, que terminou com brilho o curso de piano do Instituto Nacional de Musica.

e rapido processo de accender o lume? Talvez agora mesmo, depois da resolução tomada pela Edilidade de Budapest, não haja a tal respeito absoluta certeza... Sabe-se em todo o caso que funcionaram ha um seculo, na Hungria, numerosas fabricas "Irinyi". Tanto basta para que a uma rua da capital se dê esse

nome illustre e se colloque uma puca commemorativa no predio em que funcionou uma das referidas manufacturas.

Na mesma cidade será celebrado em 1858 o centenario da descoberta do mestre serralheiro Joseph Kliegel que em 1838 construiu a primeira machina de compor.

Como as Pessoas Fracas, Debeis e Doentias Ganham o Peso e as Forças que Precisam.

As Pastilhas McCoy (Macoy) de Oleo de Fígado de Bacalhau fal-o-hão aumentar 3 kilos em um mez.

Não mais gritarão, em signal de protesto, as pobrezinhas creanças debeis e fraquinhas, quando sua mãe mostrar-lhes o vidro que contém essa substancia de gosto horrivel e cheiro enjoativo — o oleo de fígado de bacalhau.

A medicina moderna progride rapidamente e agora se pôde obter nas farmacias o mais puro oleo de fígado de bacalhau, em Pastilhas cobertas de uma camada de assucar, que creanças e adultos tomam com facilidade e prazer.

As pessoas fracas e sem saude que devem tomar o oleo de fígado de bacalhau — por ser o alimento que realmente contém a maior quantidade de vitaminas e o

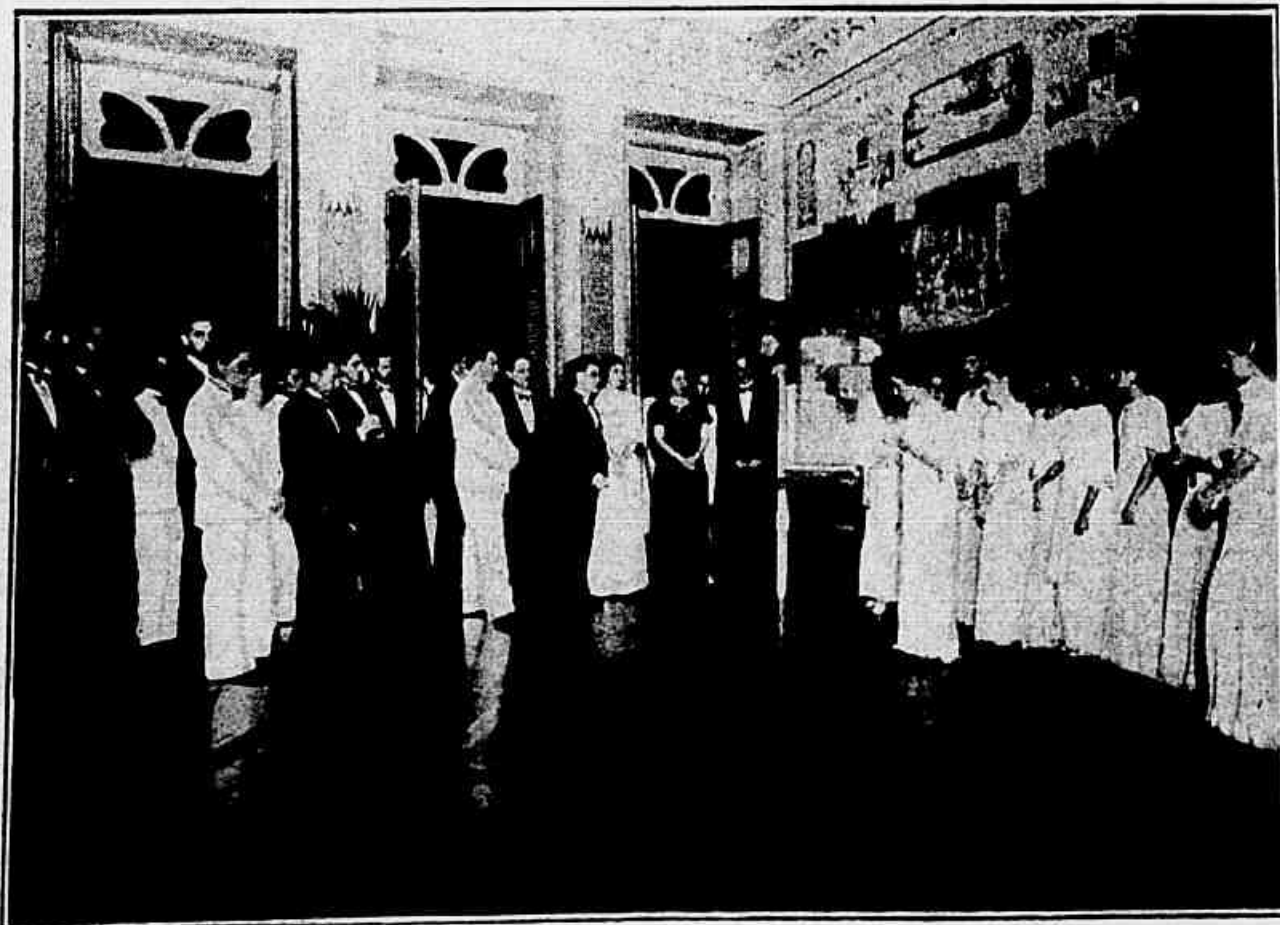
melhor restaurador da saude que se conhece no mundo — verão com alegria esta noticia.

Os homens, as mulheres e as creanças magros, anemicos e doentios, que necessitam refazer sua saude e fortificar-se, devem tomar as Pastilhas McCoy de oleo de fígado de bacalhau. Uma mulher augmentou 5 kilos em 8 semanas. Um menino doentio, de 9 annos, augmentou 6 kilos em 7 mezes; agora brinca com os outros meninos e tem bom appetite.

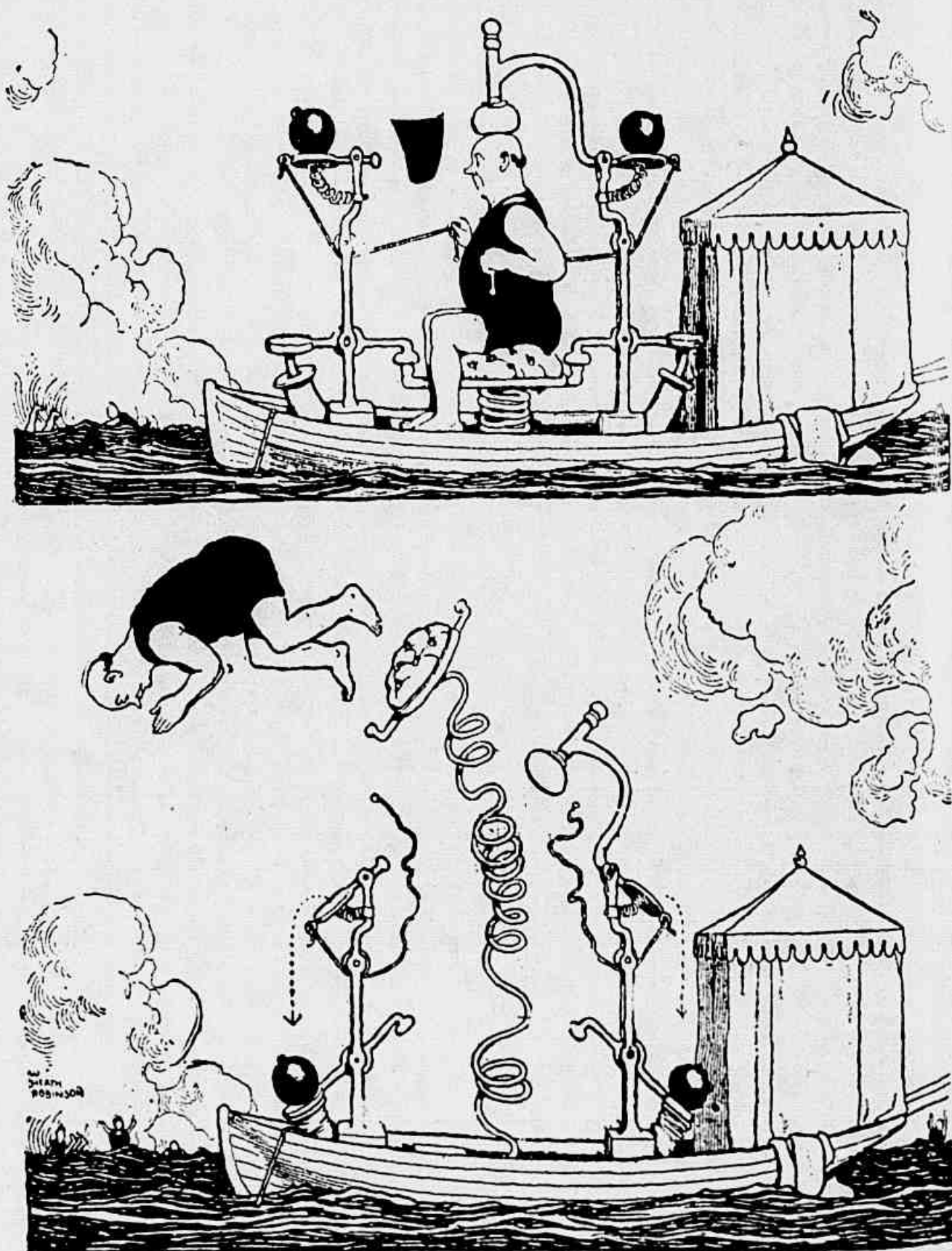
Comece hoje mesmo a tomar as Pastilhas McCoy. Não esqueça que são maravilhosas para as pessoas debeis e de idade avancada. E' o tonico moderno para qualquer época do anno.



A "Revista" na Bahia



A collação de grão da primeira turma de professores primarios que se diplomou no "Collegio Nossa Senhora de Lourdes" constituiu um acontecimento social de rara distincção, com larga projecção na imprensa da capital bahiana. O cliché acima reproduz um aspecto do baile oferecido pelos neo-educadores ao seu paranymphe professor J. Nasmento Junqueira, nome de relevo nos circulos educacionais e na imprensa bahiana; e fixa o momento em que fallava a professora Carolina Costa offrendo áquelle educador o "quadro de formatura" dos jovens professores.



O cavalheiro nervoso e com medo da agua fria inventou um aparelho para mergulhar á força.

Theatro Municipal de Nictheroy



A entrega de diplomas aos novos dactylographos, vendo-se ao centro o paranympho, dr. Irutá Mario Vianna e a professora dra. Maria Delgado e autoridades do Estado.

Vestuarios femininos na Russia

Sob os auspícios do Commissariado de Instrução Publica realizou-se o mez passado, em Moscov, uma exposição de trajes femininos apresentados por uma costureira norte-americana. Essa exposição comprehendia modelos desde o mais singelo traje de passeio até ao mais elegante vestido de baile.

Que differença — observa um jornal — entre tal exposição e a organizada, ha alguns annos, como resultado dum concurso aberto entre os artistas sovieticos para a escolha dos novos costumes... Alli se viam modelos de vestuarios para dactylographas, para motorciras, para donas de



casa, todos elles adornados de motivos directamente inspirados pela revolução e o plano quinquennal...

Agora volta ás mulheres russas o gosto da toilette, de todos os attributos e accessorios da faceirice. Assim, nas recepções que, durante o anno findo, se realizaram no palacio da Spiridonooka, offerecidas aos estadistas estrangeiros, as esposas dos Commissarios do Povo e dos officiaes sovieticos rivalizavam em elegancia com as

mais requintadas damas do corpo diplomatico...

Tartarugas de ha 150 milhões de annos

Uma das grandes preoccupações dos homens de sciencia é a de prever a velhice do nosso mundo. De vez em quando apparece mais um que, autorizado pela descoberta mais positiva, passa á Terra o seu alletado de idade e sempre para trás remontando através

Leonardo Teixeira



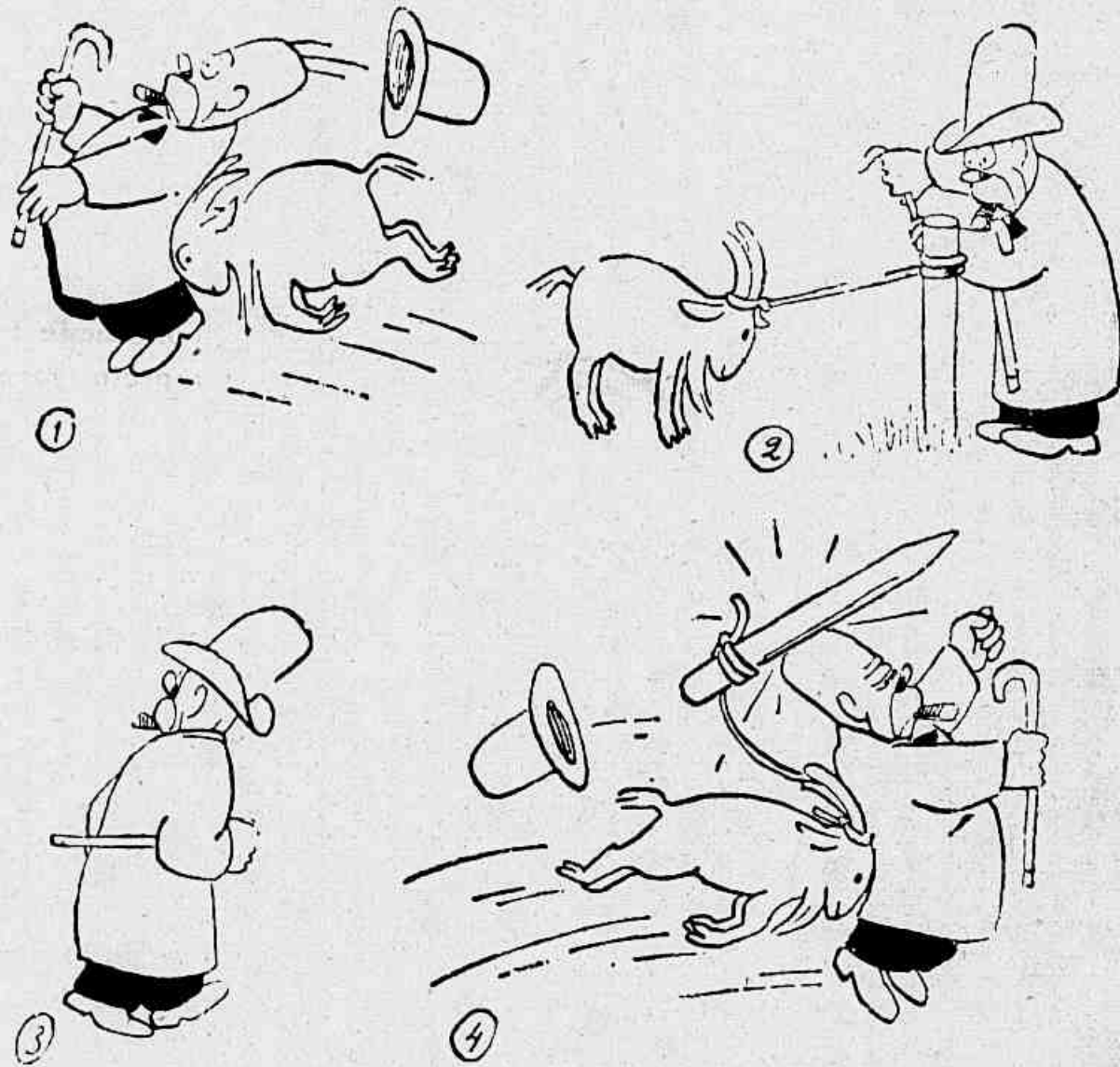
Flagrante da manifestação feita ao sr. Leonardo Teixeira, chefe da sub-seccção de Vigilancia e Capturas na Tijuca, por occasião do seu anniversario. Saudou-o, em brilhantes palavras, o investigador especial Isaac Salamá — que enalteceu as suas virtudes civicas.

de millenios e millenios. Agora é o sr. Velenyapin, geographo, membro da Academia das Sciencias de Moscov, que afirma ter descoberto nas montanhas de Kara Tau, no Turkestan russo, restos de tartarugas e de pterodactylos que remontam a cento e cincoenta milhões de annos.

No inicio do periodo jurassico, isto é ha cento e cincoenta milhões de annos, estendia-se naquella região um mar cujas margens se cavavam em golfos e lagunas. Havia alli peixes que, succumbindo em enormes quantidades duma vez, iam dar á costa nas lagunas. E o que o sr. Velenyapin

descobriu foi um cemiterio desses animaes.

Os restos de pterodactylos alli encontrados são de tal modo caracteristicos que o professor russo não hesitou em lhes fixar a idade certa. A idade certa quer dizer: mais ou menos dez milhões de annos...



PEOR A EMENDA...

Exposição Rafael Argeles



Pa'sagem de Pídralabes — (Avila).



Cronica de Paris

JEANNE LANVIN na esplendida exposiçã dos seus modelos evoca uma elegancia de grande distincção.

Os *tailleurs* têm um lugar muito preponderante, sobretudo os destinados para a noite.

Realizam elles o traje mais apropriado para a mulher moderna: estricte *tailleur* de *drap* preto usado com uma blusa de *lamé* aço ou o *tailleur* de setim preto,

cuja blusa de *lamé* dourado tem grande decote nas costas. Num outro, também de setim preto, o casaco é todo pespontado e uma nota de setim vermelho dá-lhe vida. Todos esses costumes são usados com minúsculos chapéus de pennas de martim-pescador ou de *lamé* dourado pespontado. Uma outra realisação do vestido para *cocktail* ou cinema é a de *batouala* preta com man-

gas curtas, cujo *plastron* é delicadamente bordado com palhetas prateadas. E' usado com uma capa do mesmo tecido com golla de raposa prateada.

Muitos são os seus *manteaux* de formato de redingote.

Suas *toilettes* para a noite são duma sumptuosidade inigualavel, quando se trata de vestidos de baile. Amoldam-se ás silhuetas, mas as *echarpes* dão-lhes flexibilidade, ou então somente até aos joelhos e alargam d'ahi num babado de ampla fôda, que imprime ao andar um *rhythmo* dançante. Entre os agasalhos apresentados notam-se diversos *manteaux* de veludo preto com golla de arminho e de outras pelles.

A collecção apresentada por Lucile Paray tem um aspecto jovem e fresco. Numerosos são os *tailleurs* e *ensembles*.

Entre os primeiros, nota-se que ha uma tendencia das saias subirem sobre as blusas um pouco mais alto que a cintura; os casacos são ás vezes de côr e de tecido differente da saia. Alguns casacos *trois-quarts* com mangas largas, vestidos de linhas muito simples trabalhados com pespontos, recortes, etc. Laços de tecido fechando as blu-

EVITA A CADEIRA ELECTRICA

O novo invento europeu

SALÃO MME. MARY

PARA evitar choque e não queimar cabelo procure a Mme. Mary, cabelleireira allemã, unica no Rio com nova ondulação permanente, sem electricidade, sem vapor, sem sachet e sem aparelho na cabeça; faz-se em cabellos tingidos e oxigenados também, em ondas, em cachos largos e em *pompon*; garante a duração de um anno sem necessidade de fazer-se *mise-en-plis*; faz-se também em crianças, desde 3 annos de idade. Dou referencias com minhas illmas. clientes, senhoras da alta sociedade carioca, etc. Mme. Mary, cabelleireira com 16 annos de pratica e artista em côrtes, penteados modernos, Marcel, *Mise-en-plis*, etc. Consultas grátis. Avenida Atlantica, n.º 38, Ed. Erló, Leme, posto 3. Tel. 27-7565.



Toque de pennas pretas brilhantes; duas asas descem sobre o rosto.

sas, numerosas mangas curtas ajustadas num punho; plissados de todas as especies; gollas de fustão branco.

Para a tarde, *tailleurs* muito *habillés* de seda

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

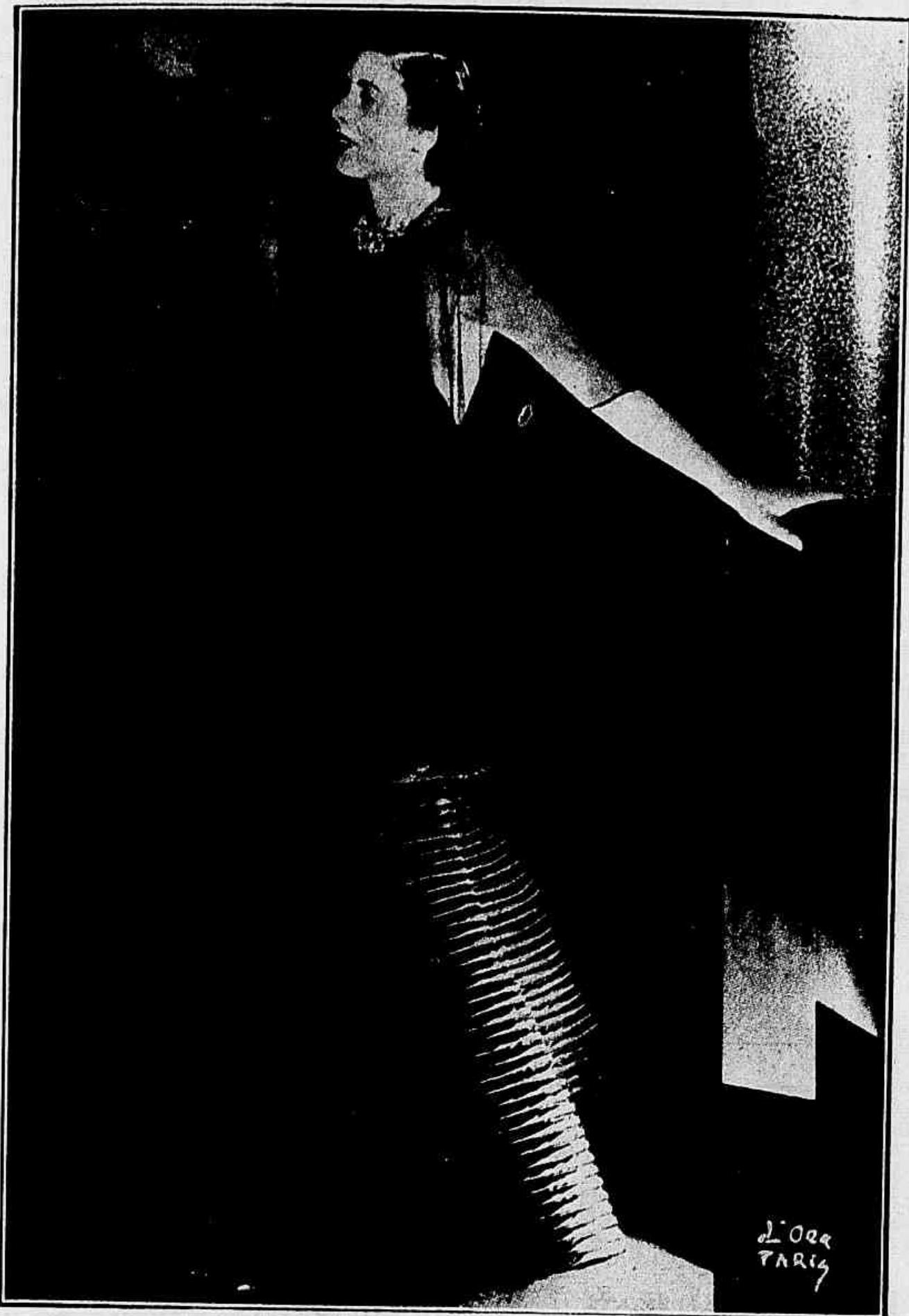
VENDE-SE NAS PHARMACIAS.



Interessante *tailleur* para a noite, de setim preto; o casaco, abotoado ao lado, é todo guarnecido com pespontos. A aba e as mangas são forradas com setim vermelho.



1 — *Tailleur de faille* preta; casaco muito curto e cintado; blusa de setim branco ou de *lamé* prateado. 2 — *Tailleur de crepe* preto de inspiração hespanhola. A saia e o bolero bordados com *soutache*. A saia, ajustada até os joelhos, forma ali um *drapé* e termina com amplo babado enforme. Blusa de setim branco e gravata preta.



"Les ondes" foi baptizado este original vestido para a noite, de tafetá preto. O babado en-forme tem as pregas guarnecidas com vizes para abrir a roda.

ou de renda, bordados com *soutaches* no tom escuro, mas alegrados por blusas

claras de *mousseline* ou de setim brilhante. Nas *toilettes* para a noite

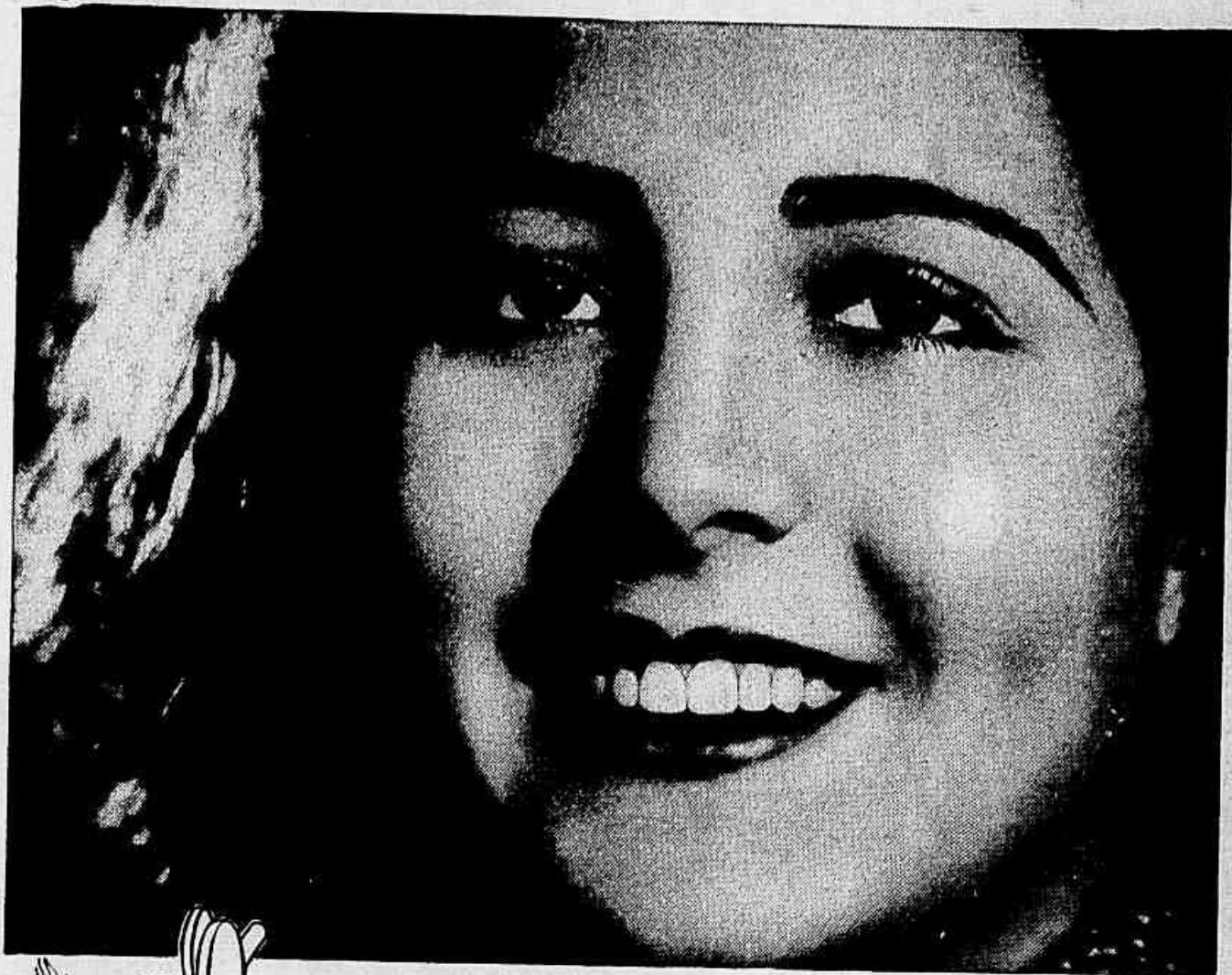
um *cachet* muito pessoal e requintado. No conjunto muita flexibilidade. Algumas mangas importantes com incrustações de tiras de tons diferentes.

A roda é dada bastante em baixo por *goats* plissados; algumas caudas; grandes decotes nas costas, bastante subidos na frente e terminados por

grandes laços. Alguns decotes rodeados por galões de *strass* ou tiras de *lamé*.



"Sonate" é o nome que Callet et Sœurs puseram neste vestido para a noite, de tafetá fúrtacôr — vermelho e azul escuro. Corcete e faixa de velludo azul.

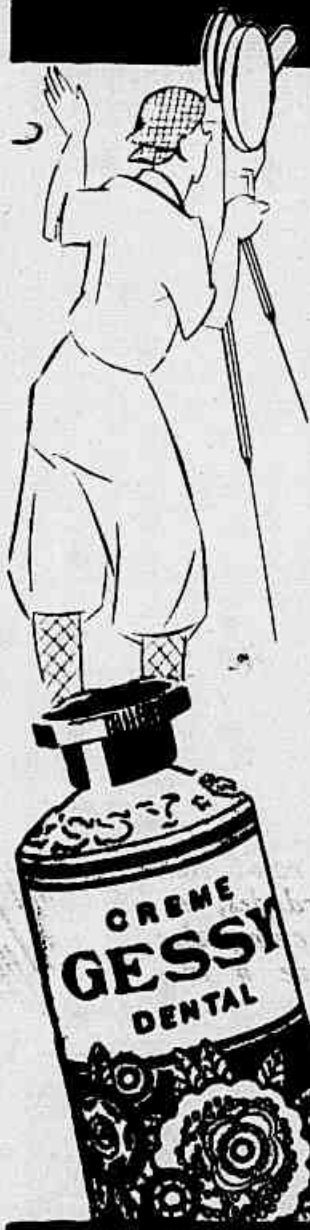


... e se precisasse **SORRIR** deante de uma objectiva?

NINGUEM ignora que muitos dos mais celebres sorrisos do cinema são de dentes postiços. Por que? Porque pouca gente sabe dar o devido valor á hygiene da bocca.

Mantenha o encanto do seu sorriso com o uso, tres vezes ao dia, do Creme Dental Gessy. Gessy contém leite de magnesia, poderoso anti-acido que combate o tartaro e evita as caries e mesmo a pyorrhéa. Desinfecta o meio buccal e clareia os dentes sem os desgastar, porque não contém substancias arenosas.

Gessy, tres vezes ao dia, é o direito divino de sorrir.



CONTEM LEITE DE MAGNESIA

Guarde seu polidor!

GYLKA dispensa polimento dando ás unhas brilho de estrelas...

Um esmalte inteiramente novo:
DURAVEL E DISTINCTO.

6 tons maravilhosos!



GYLKA
... brilha por si!

Faixas de velludo. Capas de velludo de tom claro guarnecidas com pespontos.

MARINETTE.

DR. RAUL PACHECO

Parteiro e gynecologista — Operações e tratamento de tumores do ventre e seios, hernias, appendicites, etc. Tratamento das disfunções sexuais e do psoriasis na mulher: plastica dos seios, ventre e órgãos genitales.

PRAÇA FLORIANO n.º 55 — Tel. 22-8305 —

Proverbios

A presumpção é filha da inexperiencia, e prejudica o merecimento.

A prudencia muitas vezes vale mais do que o valor.

Não póde haver bons cidadãos onde se não crê firmemente na virtude.

A verdade é como o sol, que um eclipse pode escurecer, mas não aniquilar.

A religião é um thesouro, que nenhum outro póde substituir.



Vestido de tafetá cinzento claro com xadrez formado por fio de prata. Manguinhas bouffantes e faixa do proprio tecido.

A directoria do Saneamento da Secretaria Geral de Saúde e Assistencia homenageia o dr. Gastão Guimarães



Aspecto tirado no gabinete do dr. Gastão Guimarães, por ocasião da homenagem prestada pela directoria do Saneamento, por motivo da passagem do Anno Novo. Foi interprete de todos os funcionarios d'aquella directoria o nosso brilhante confrade dr. Julio de Azurem Furtado, seu respectivo director. Por essa ocasião foi offerecida ao dr. Gastão Guimarães uma linda cesta de flores.

O gato protector do passaro

No ultimo jantar annual da Sociedade dos Amigos dos Gatos, produziu a melhor impressão a curta palestra do dr. Loir, antigo professor da Faculdade de Medicina de Montreal e vicepresidente da Liga Internacional da Defesa contra os Ratos.

O rato, disse elle, é o inimigo n. 1 da humanidade. Propagador de epidemias, não é menos temivel

CIRURGIA PLASTICA
Seios cahidos, Rugas,
DEFEITOS DO NARIZ, ORELHAS, LABIOS,
CICATRIZES, PELLLOS
DR. A. PRUDENTE
SÃO PAULO — Consultorio: Rua Benjamin Constant, 29
1.º andar — Tel. 2-6248 — Consultas das 16 ás 19 horas.

esse roedor pelos prejuizos que causa, devorando e deteriorando as riquezas da terra, quer ainda amadurecendo quer já armazenadas. Ora, o gato raleiro é o unico

elemento efficaz de que dispomos contra o rato. Nos celheiros das herdades, nos armazens dos entrepostos commerciaes, pode o felino, até agora, por assim

dizer, de uso exclusivamente caseiro, prestar os mais valiosos serviços.

O gato não mata o rato pela necessidade ou o prazer de o comer, mas sim por esporte e por odio de raça. Todos os gatos se podem tornar raleiros desde que sejam bastante fortes; mas a selecção e a educação os aperfeçoam maravilhosamente.

A um viajante que, em Inglaterra, se admirava da quantidade e da variedade dos passaros que povoavam um jardim, explicou o proprietario:

—E' natural o seu espanto. O senhor vem dum paiz em que não ha passaros. Nós, porém, sabemos protegê-los. E para isso temos os gatos.

—Essa é boa! exclamou o visitante, cada vez mais surprehendido. —Mas que relação?...

—Os gatos malam ou ajugentam os ratos. Ora, não são os gatos que destroem os passaros, mas sim os ratos que furam por toda a parte, se introduzem nas locas das arvores, devoram os ovos e as ninhadas. Um gato victima um passaro de vez em quando; um rato despoja rapidamente um jardim.



A gentilissima senhorita Carmen Burlamaqui Pereira, que collou grau na Escola de Educação da Universidade do Distrito Federal, da qual foi alumna laureada.

Na casa de saúde



— Mas quem te impede de sahir daqui ? O doutor ?
— Não. A enfermeira.

Grupo de Regatas Gragoatá



A entrega de diplomas ás novas costureiras. Ao centro, vê-se a directora, sr.ª Rocha Lima

Dôres nas Cóstas

Quantas vezes terá V.S. attribuido suas dores ao cansaço ou fadiga excessiva? Não se illuda! Aquellas dores agudas e repentinas significam que um mal invisivel está prejudicando seriamente a sua saúde. E' bem possivel que, a causa unica das suas perturbações, seja o máu funcionamento dos Rins, que, debilitados, não estão eliminando do organismo, de modo conveniente, impurezas taes como, Acido Urico, e outros venenos nocivos e prejudiciaes.

Essas impurezas são levadas pela torrente sanguinea á toda parte do corpo, accumulando-se

de preferencia nas regiões articulares em fórmula de crystaes afiadissimos, produzindo o Rheumatismo, ou depositadas na Bexiga em fórmula de calculos, ocasionando edemas da parede vesical, com lastimaveis e perigosas consequencias.

Porque padecer por mais tempo arriscando a sua preciosa saúde, quando as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga lhe poderão dar allivio quasi immediato, pois actuam, directamen-

te, sobre os Rins e a Bexiga.

Preços:
Rs. 7\$500 o vidro (40 Pilulas) ou tamanho economico Rs. 12\$500 (100 Pilulas).

PILULAS DE WITT
PARA OS RINS E A BEXIGA

AXEL MUNTHE

Este Natal, o Menino Jesus foi pródigo e generoso como nunca: nas suas mãos divinas, trouxe-me um ramo de rosas e o livro de San Michele. As flores perfumaram e enriqueceram o tumulto duma pessoa querida, como saudade constante; o livro ficou como balsamo e couraça contra certos pesares da vida



Axel Munthe.

(De um pastel da condessa Feo Gleichen).

de todos os dias. Porque o livro de Axel Munthe guarda em suas paginas simples o dom de nos seduzir e consolar. Missal de ternura, nobreza e amor por todos os que soffrem e padecem, homens ou animaes, é um prodigio de simplicidade, de pungente carinho, qualquer coisa do Além, porque já não póde pertencer a

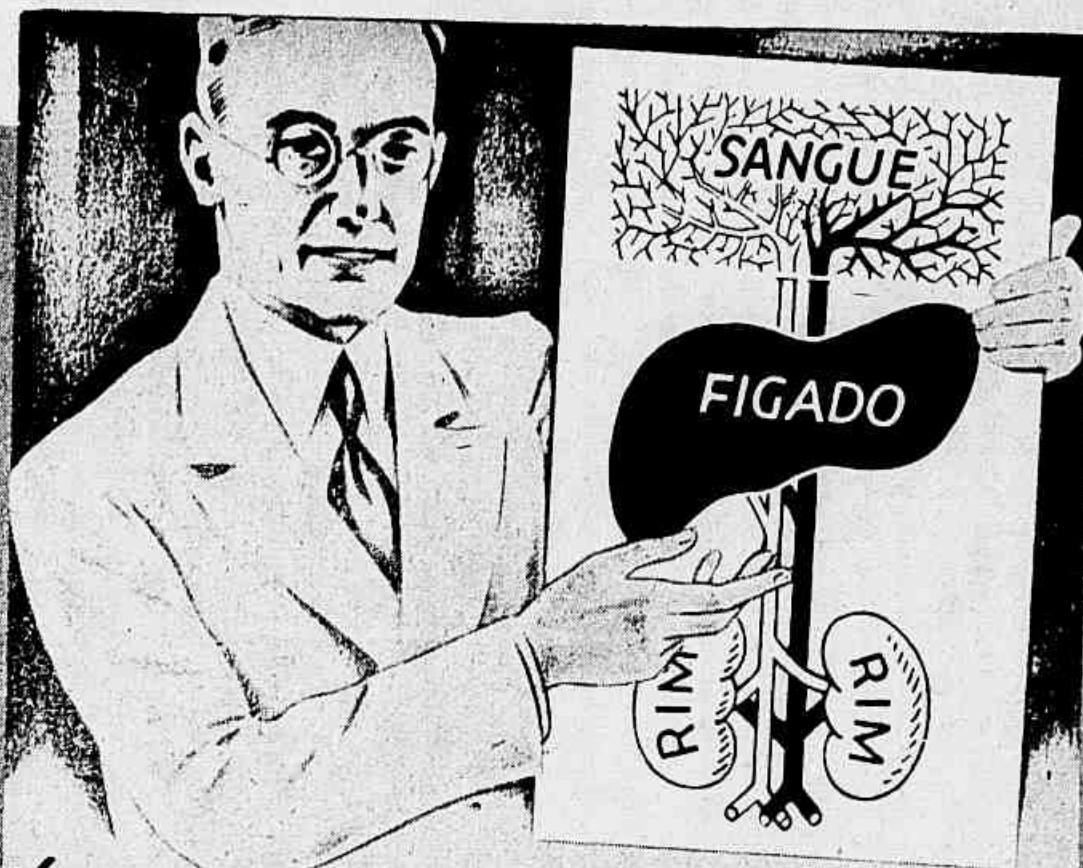
dido por todos. E foi a falta de profundidade na analyse do seu character que levou algumas creaturas a aleunharem-no de vaidoso. A prova mais evidente do que affirmo está no facto apontado: Axel Munthe, discipulo dilecto de Charcot, médico de reis e millionarios, amante desejado das mulheres, ambicionou, apenas, ser o possuidor desse poetico refugio de Capri, paraíso de todos os animaes e recolhimento de todos os pobres que a elle batiam. Enquanto tantos individuos perdem a cabeça com o ligeiro incenso da adulação, o medico celebre, o homem cobiçado pelas mais formosas damas, dedica-se unicamente a curar ou a proteger os fracos e a dizer que o seu successo consiste quasi sempre na *suggestão*. Onde está, pois, a vaidade deste clinico? No amor é, tambem, o mesmo individuo despretencioso e simples. No episodio da sua paixão — por certa condessa conhecida — confessa que outro mais venturoso obteve o que a sua alma tanto ambicionava. Onde está, então, a vaidade deste amante? Ah! não! Axel Munthe não soffreu nunca dessa molestia tão commum aos mortaes... Axel Munthe teve unicamente — e o contrario seria prova de pouca perspicacia — a plena consciencia do seu valor e do valor da humanidade. Não foi a presumpção que o levou a isolar-se dos homens; foram os homens com as suas naturaes iniquidades que o fizeram sentir-se mal entre elles. Os seus bellos olhos, fatigados das injustiças humanas, voltaram-se para a luz interior da sua propria alma. Entre a companhia dos animaes e dos homens, preferiu os primeiros porque é nas flores, nas creanças e nos ani-



este planeta e deve approximar-se muito das sublimes doutrinas nazarenas.

No entanto, este suco que viveu sempre em communhão espirital com os desgraçados, que os amparou e lhes deu todo o auxilio do seu nobre espirito; este poeta que amava e comprehendia os animaes infelizes, não foi comprhen-

maes que se encontra a Divina Pureza do Coração. E Axel Munthe foi um puro, riam-se embora todos os materialistas do universo. Elle proprio o confessa quando escreve com a sinceridade que lhe é habitual: 'Sou agora um homem diferente. Já não vejo o que é feio e sórdido, mas só o que é bello, doce e



Se soffre de impurezas do sangue tome Urotropina

Poucos minutos depois de ser tomada, a Urotropina penetra no sangue, na urina, bilis, etc., exercendo um poderoso efeito

depurador - desinfectante

que ajuda o organismo na luta contra as doenças. Expulse as impurezas do sangue, evite as infecções urinarias e biliares fazendo uma "limpeza interna" do organismo com a Urotropina. Tome durante uma semana de cada mez 1 comprimido dissolvido em um copo de agua, depois de cada refeição (isto é, 3 a 4 vezes por dia). Exija a embalagem original e peça sempre:

Urotropina

É um producto Schering

Em tubos de 20 comprimidos

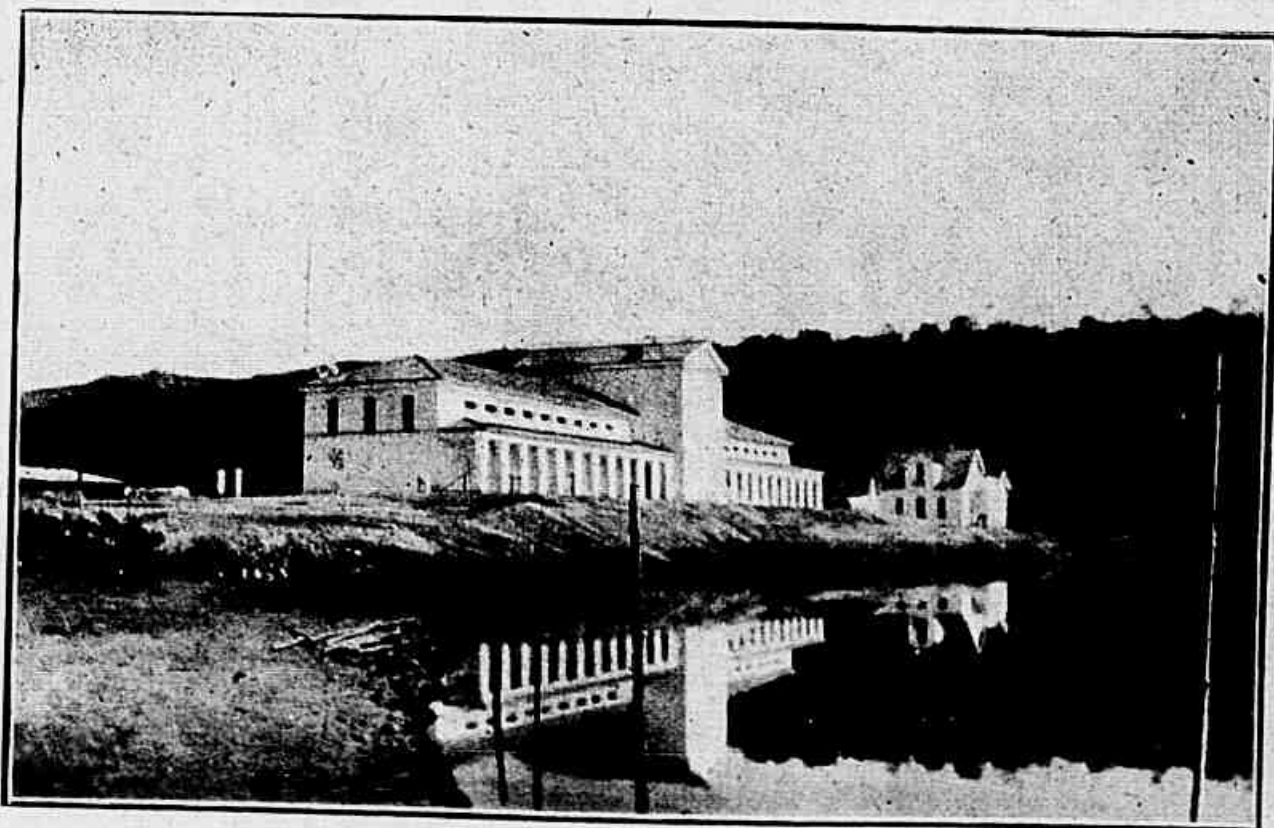


puro. Até os homens e mulheres que me rodeiam não me parecem os mesmos de antigamente... Penso que se opera no meu cerebro uma especie de evolução retrospectiva que me afasta cada vez mais dos outros homens e me acerca cada vez mais da Mãe Natureza e dos animaes"... Quasi cego, na imminencia do tumulto, não ergue a voz para uma censura á humanidade. Compreende que ella seja o que é, mas não pode commungar com ella. Não póde, este é o termo exacto, cingir-se ao egoismo e á banalidade dos corações communs. Não é toleima nem desprezo, é antes a impossibilidade de se ligar aos entes que ainda não attingiram a divina perfeição e pureza do seu espirito. E, não podendo pactuar com os humanos, retira-se para Capri,

onde as aves vivem em liberdade, onde os bichos são tratados com carinhos de gente, onde os simples e os pobres encontram um lar, um amigo, uma Providencia! Este é o segredo de Axel Munthe, o perfume eterno que bafejou as paginas do seu *San Michele* e que mãos carinhosas, mãos amigas, trouxeram á minha mesa de trabalho, como o brinde mais esplendoroso para o meu Nata!

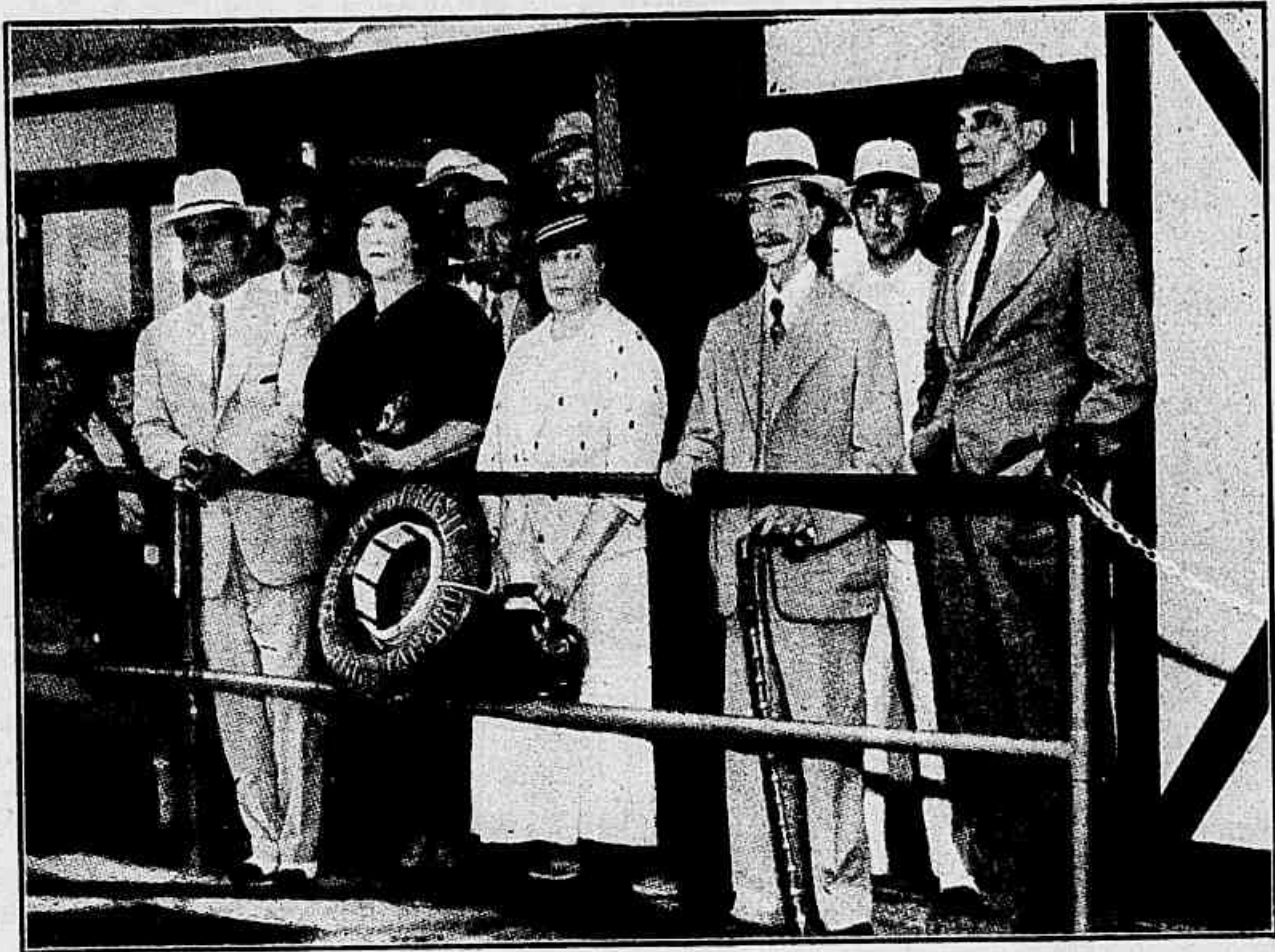
Beatriz Delpar

TERRA MINEIRA



Balneario de São Lourenço.

Políticos em viagem



O sr. Borges de Melo e sua esposa, cercados de amigos, na estação de passageiros da Panair, no aeroporto da Ponta do Calabouço, poucos minutos antes de embarcar na aeronave "Brazilian Clipper" para Porto Alegre. Vê-se também na photo o sr. Baptista Lusardo.

Estamos quites

Ha vinte e cinco annos era o revolucionario Birnstein condemnado pelo presidente do tribunal de S. Petersburgo, sr. Souchkine, a dez annos de cadeia por praticas revolucionarias.

Em dia do mez passado o presidente da Côte de Leningrad, Birnstein, condemnou o ex-presidente Souchkine a quinze annos de cadeia, por praticas contra-revolucionarias.

— E agora, estamos quites! declarou o presidente

do tribunal sovietico. — Os cinco annos a mais... são os jiros.

Não é propriamente o caso de se dizer que as boas contas fazem os bons amigos...

Os pequeninos planetas

Um astrônomo communizou recentemente á Academia das Sciencias, de Paris, o resultado dos seus calculos e averiguações sobre o numero dos planetas existentes.

Como se sabe, esses asteroides, situados entre Marte e Jupiter, são minúsculos. O principal é o planete Ceres, muitas centenas de vezes menor que a terra.

Até agora, calculava-se o seu numero em 1.500 a 1.400. Segundo, porém, o astrônomo referido, são 2.554. E o seu volume total corresponde a 1.108 vezes menos que o da Terra.

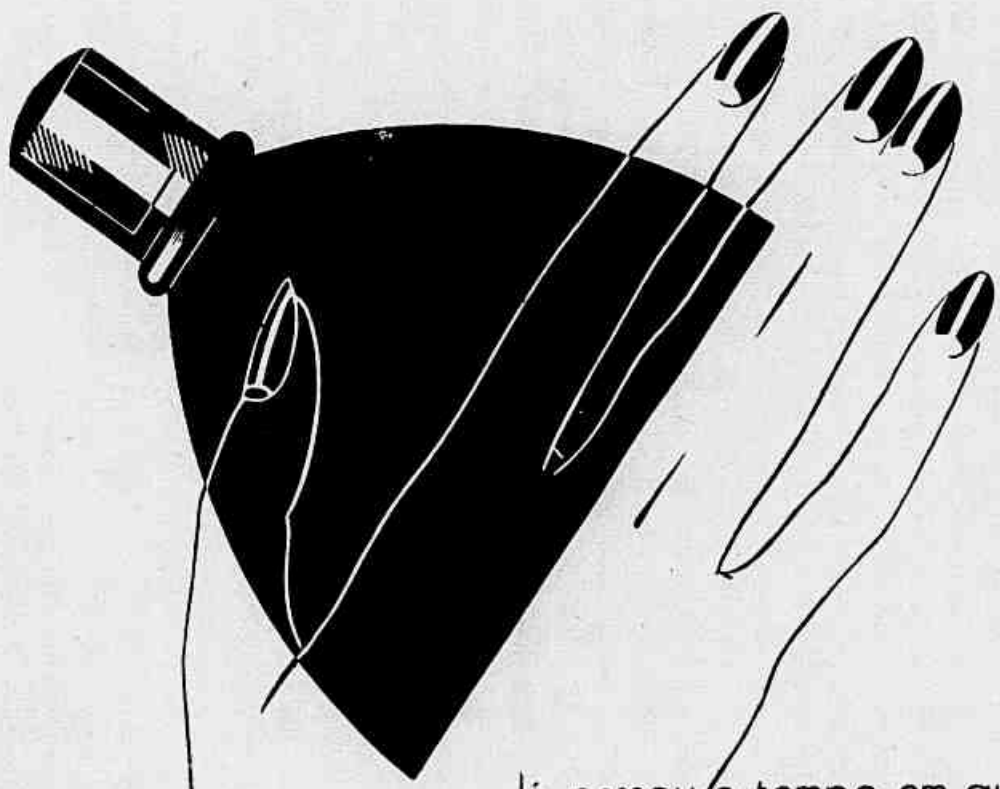
Grãos de areia no infinito... E não se chega a admitir que essas migalhas de mundos sejam habitadas.



— Esqueça as nossas loucuras... não lhe posso dizer quem sou.
— Não me importa o teu nome. Encantadoramente me apareceste.
E has de partir. Entretanto o meu sonho viverá na lembrança deste olhar, desta voz, deste teu perfume delicado de

ADORAÇÃO.

AGUA DE COLONIA "ADORAÇÃO"
UM VERDADEIRO EXTRACTO



Já passou o tempo em que para apresentar lindas unhas era indispensavel fazer disso a sua unica preocupação diaria. Hoje, graças aos progressos da sciencia tornou-se facil apresentar unhas que parecem pétalas.



6 TONS MARAVILHOSOS

ESMALTE
GYLKA
...brilha por si!

DEPOIS DO ATROPELAMENTO



— E' você, Gonçalves? Que bella surpresa!

TERRA MINEIRA



Pocinhos de Rio Verde.



A HABILIDADE no preparo dos pratos, de accordo com o paladar do marido e dos filhos, está hoje ao alcance de toda a senhora, graças aos Cursos de Culinaria da Soc. Anon. do Gaz, que proporcionam às donas de casa o meio de cozinhar com economia, resolvendo assim um importante problema domestico. Innumeras vezes, a falta da cosinheira, á ultima hora, desorganisava completamente a vida de um lar. Hoje, porém, a dona de casa, preparada pelos cursos de culinaria da Companhia do Gaz, toma conta da cosinha, preparando quitutes, melhores que os de qualquer bôa cosinheira.

A cosinha é um brinco graças ás suas installações modernas; e o preparo do almoço, do jantar e do lunch torna-se um prazer e um motivo de alegria. Os cursos culinarios encontram-se em funcionamento na Praça da Ban-

deira (Rua Teixeira Soares, 38, Tel. 28 2172), em Copacabana (Rua Copacabana, 627, Tel. 27-4731) e na Praça José de Alencar (Rua Marquez de Abrantes, 3, Tel. 25-2885).

Devido ao absoluto exito destes cursos, a Companhia do Gaz resolveu iniciar agora um Curso de Salgadinhos e Dôces, fazendo assim desaparecer a dificuldade em que ficam as donas de casa quando têm de organizar um lunch, um cocktail ou um chá. A chegada de visitas de ultima hora já não preocupa Madame como em outros tempos. A frequencia aos Cursos de Culinaria tornou-a uma technica em cosinha e uma doceira de mão cheia, podendo, a qualquer momento, lançar mão dos seus novos conhecimentos. O programma do Curso de Salgadinhos e Dôces, a ser inaugurado dentro em breve, está assim organizado:

Curso de Salgadinhos e Dôces

SANDWICHES

Queijo com manteiga
Carêtas
Jogo de Damas
Sandwichs camarão
Sandwichs queijo
Sandwichs
Canapés salmão
Canapés salsichas

SALGADINHOS

Surpresas de gallinha
Bolas de Camarão
Canudinhos
Arlequim
Pastéisinhos queijo
Cigarrinhos futuristas
Salgadinho
Fantasias

DOCES

Tortinha de Creme
Biscoitos p. Cocktail
Toasts finos
Toasts presuntos
Enveloppes
Toasts nozes
Petit four
Tortinha de damasco e Rhum.

Raptos de crianças



O GURY — O senhor quer fazer um negocio commigo? O senhor me rapta e depois dividimos o resgate.

Ainda ha lugar no mundo

Los calculos pessimistas segundo os quaes a Terra deixará de ter, daqui a algumas centenas de annos, com que alimentar os seus habitantes, responde um ethnographo austriaco, o professor Alois Fischer, declarando que ainda ha muito lugar no mundo. Dos estudos rigorosos a que elle procedeu quanto á maneira como se divide numericamente a população do planeta, resultaram as cifras seguintes:

A America do Norte poderá facilmente alimentar 500 milhões de criaturas humanas em vez dos 110 milhões que actualmente a povoam. O Canada comporta, do mesmo ponto de vista, 110 e só tem 8 milhões; a Argentina dispõe de capacidade para 150 e conta apenas 9 milhões; o Brasil, que poderia sustentar 500 milhões de habitantes, tem somente 40 milhões; e a Australia, que não conta mais de 6 milhões, alojaría sem difficuldade 120 milhões de habitantes.



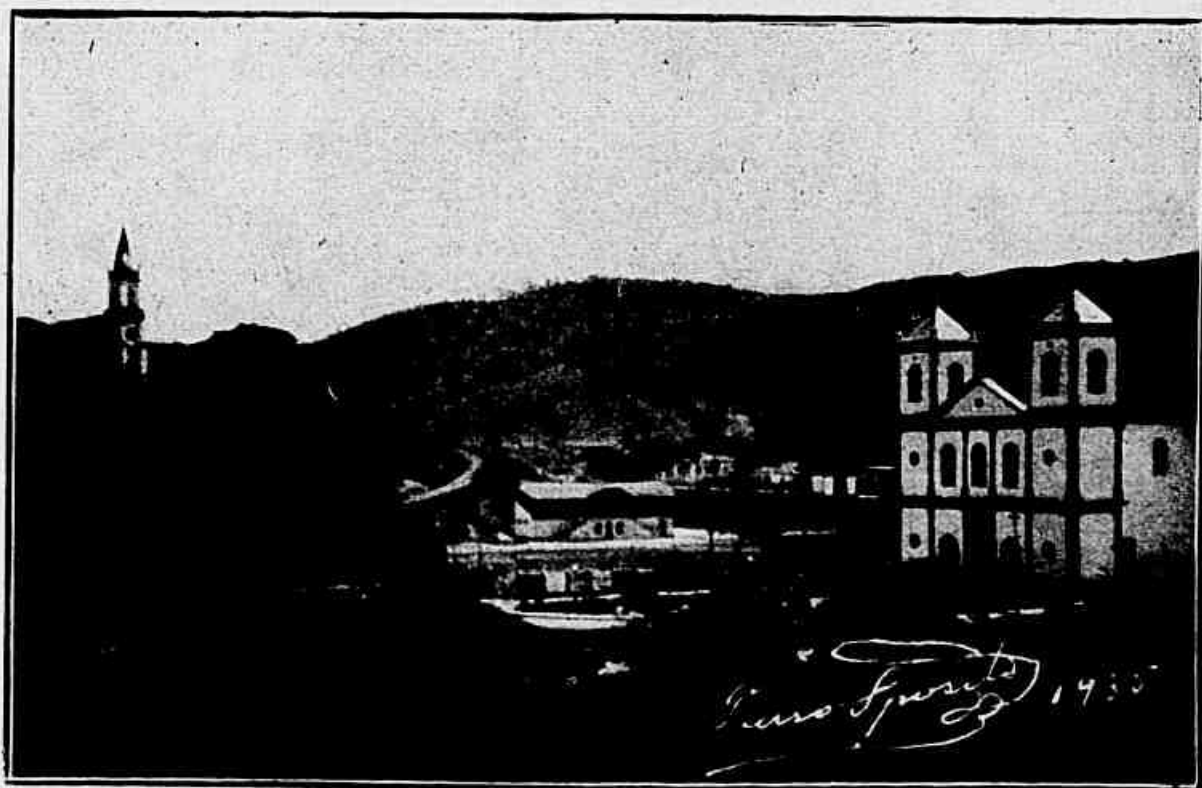
O PHARMACEUTICO — E lá em casa vão todos bem?
O CONHECIDO — Todos ás mil maravilhas. Desculpe, hein?

TERRA MINEIRA



Cascata das Antas — Poços de Caldas.

Aspectos Fluminenses



PARAHYBA DO SUL — A' direita, a Matriz; á esquerda, capella da Santa Casa.

Sensacional

inovação



em preparado
para **PELLE**

A inovação que ora introduzimos é a novidade em perfumar os preparados de toucador, em lugar de essências, que quasi sempre irritam a pelle, por um resíduo que, além de perfumar, é de effeito benéfico sobre a epiderme.



Biocutis é um preparado moderno, de effeito rapido contra sardas, manchas, rugas e espinhas.

Limpa, amacia e embelleza a cutis.

Fixa o pó de arroz.

Envia-se, gratis, um folheto sobre o tratamento da pelle, a quem solicitar-o aos distribuidores geraes: **A. A. MAZZA**
R. Assembléa, 64 — S. Paulo — Caixa Postal, 2799
Nome:
Rua:
Cidade: Estado:

Biocutis é a vida da pelle!

A menor moça e a maior creança

Festejou-se o mez passado, na America do Norte, o decimo nono anniversario da moça menor do mundo, Margaret Clifford Anderson. Embora tanto seu pae como sua mãe sejam de estatura normal, Margaret mede

actualmente apenas 55 centimetros de altura e o seu peso não vae além de 8 kilos. Cumpre notar que as suas feições, como as proporções do corpo, são perfeitamente harmoniosas.

Se os Estados Unidos possuem a menor moça, cabe á Inglaterra o privilegio de possuir a maior crian-

ça do mundo. Leslie Bowles, com quatro annos de idade, pesa nada menos de 60 kilos. E', ao que se diz, muito intelligente; mas tem ainda dificuldade em andar. E quando cae... a ama cae tambem.

O director dum music-hall teve a idéa — naturalmente — de juntar em scena

os dois phenomenos tão differentes. Tanto, porém, os paes de Leslie como os de Margaret repelliram formalmente o negocio.

Noivado tragico

A data dos ultimos jornaes europeus aqui chegados, a rainha da belleza romãica, Wilma Teodurescu, estava gravemente enferma, numa casa de saude.

Devia ella desposar um engenheiro de Budapest. No dia do casamento, esperava Wilma, com seu pae, a porta de casa, o automovel que os havia de levar á igreja. Chegou o carro; a moça abriu a portinhola... E recuou, atterrada: Lá dentro estava um homem morto.

Era um estudante, que tambem pretendia a mão de Wilma e fôra pelo pae desta repellido. O rapaz conseguira que o chauffeur o deixasse ir no automovel

até a porta de Teodurescu e, durante o trajecto, suicidara-se, absorvendo enorme dose de acido prussico.

Isso de ser rainha da belleza acarreta, ás vezes, consequências bem graves para os outros.

PRISÃO de VENTRE
é a causa do MÃO HALITO.
CORRIJA ESSE DESAGRADAVEL ESTADO COM AS DRAGEAS

Neunzehn
Producto opotherapico que NÃO HABITUA o organismo

A VENDA
No departamento de productos scientificos
AV. RIO BRANCO, 173-2º RIO,
RUA S. BENTO, 49-2º S. PAULO
E EM TODAS AS Drogarias e Pharmacias



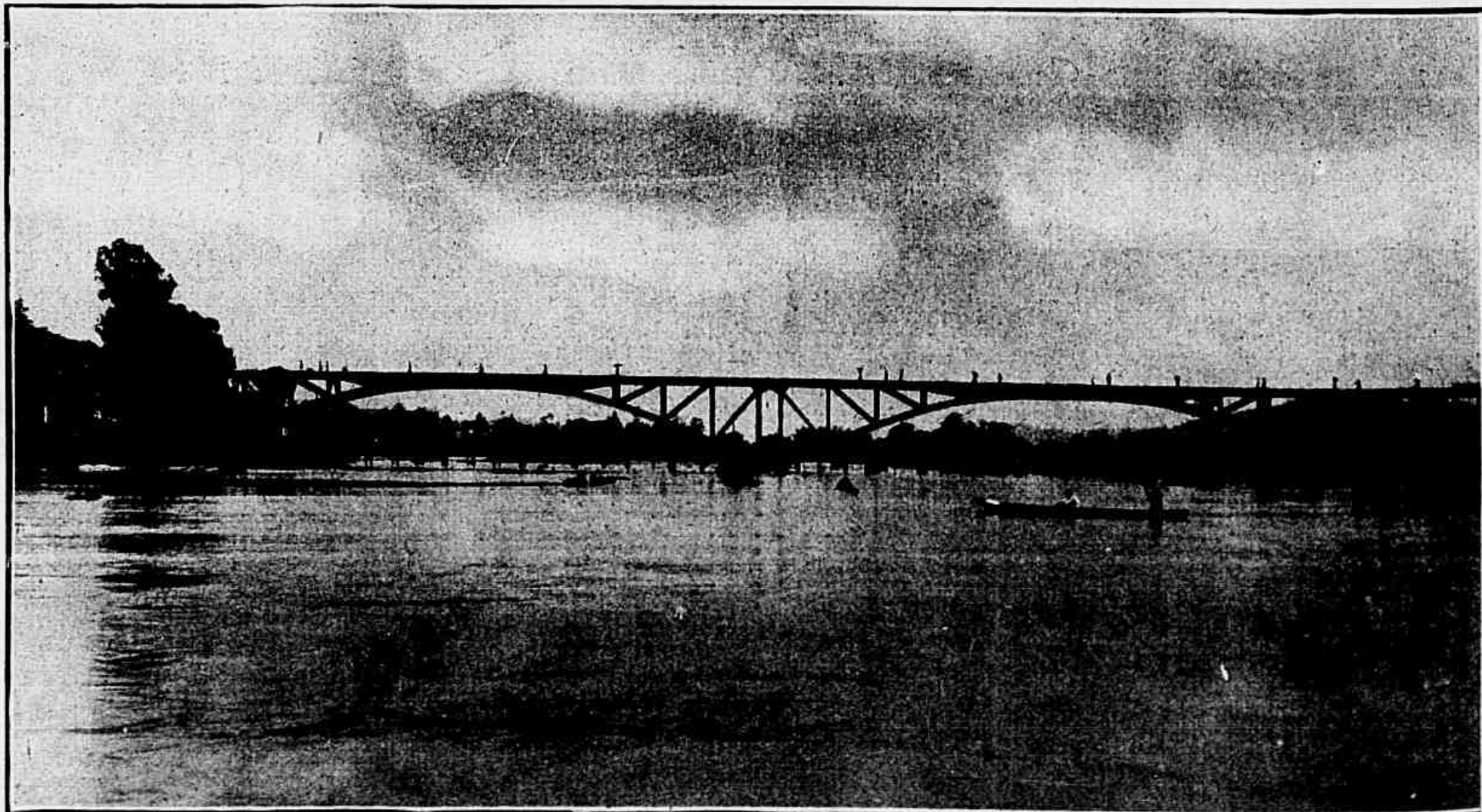
— Não, senhor. O senhor conde, neste momento, não pode falar a ninguém.

No tempo de Mathusalém



— Esse cabelleireiro é um intrujão. Garante a sua ondulação permanente por trezentos annos e, vae-se ver, dura só oitenta.

Estrada de rodagem Rio-Bahia



Ponte em construcção na cidade de Itacoára, Estado do Rio.

(Photo Francisco Bichara)

Jornal de São Paulo



Arthur de Vasconcellos — representante geral da
REVISTA DA SEMANA — Rua Benjamin Constant n. 1

3.º andar sala 29 — Caixa Postal 1817 — Tel. 2-7455
Endereço Telegrafico ARTHUS — S. Paulo.



MAPPIN STORES
Sociedade Anônima Inglesa

Os maiores
estabelecimentos
de Modas do Brasil
convidam V. Ex. a
fazer-lhes uma visita
na sua próxima vinda
a S. Paulo.

P. PATRIARCHA, 2
— SÃO PAULO —

**INVESTIGAÇÕES
PARTICULARES**
Grande
DETECTIVES
ABSOLUTO SIGILLO
PARA SER ATENDIDO
TELEPHONE 2-5545 RAMAL 13
- CARTAS-PREDIO MARTINELLI - S. PAULO

1 — A festa de formatura das normalistas.
2 — Aspecto á porta da igreja de São Bento
após a missa votiva das normalistas diploma-
das de 1935. 3 — Grupo tirado no Club
Portuguez no baile de 31 de Dezembro.
4 — A Corrida de São Silvestre. Da esquer-
para a direita: o director de "A Gazeta",
Carlos Joel Nelli, organizador da prova, e o
"speaker" da P. R. B. 6, que saudou os
"sportsmen. 5 — O dr. E. Vampré, profes-
sor da Faculdade de Medicina, entre os seus
collegas e amigos que lhe ofereceram um
banquete pelo seu ingresso na cathedra.
6 — Aspecto colhido na inauguração do novo
pavilhão do Hospital Jassanã. Assignalado, o
dr. Armando de Salles Oliveira, governador.



1935

O anno que passou quasi ficou assignalado na historia da humanidade com a ephemeride negra de uma guerra europea. O lamentavel conflicto italo-etiope esteve na imminencia de levar a Europa, e quiza o resto do mundo, aos horrores de uma conflagração. Tal, felizmente, não se deu. Todavia, o prestigio da Liga das Nações sahio bastante arranhado em tão lastimavel contenda, e com elle o espirito da paz universal.

No Brasil, um violento surto comunista, embora rapido e decisivamente abafado, veio, já no fim do anno, quebrar um rythmo de varios mezes de paz, trabalho e concordia.

1935 marcou, ao lado desses acontecimentos, uma phase nova na historia politica do Brasil: a constituição da Assembléa estadual e eleição dos Governadores.

No fim do anno a Constituição foi alterada em varios pontos.



Mussolini

O mundo ainda estava na agradável ressonancia da paz do Chaco, quando irrompeu o conflicto italo-etiope, com grave perigo para a tranquillidade do mundo.

A Liga das Nações, não tendo podido evitar a guerra, resolveu applicar á Italia sanções economicas.

O exercito peninsular, investindo rapida e violentamente contra as posições fronteiriças da Abyssinia, conseguiu logo occupar Aduá, Axum e Macallé.

As forças ethiopes, inferiores em numero e em modernos engenhos de guerra, principalmente aviação, recorrem á defensiva estratégica.

O Brasil, como não faz parte da Liga, não formou ao lado das nações sancionistas.

O espirito de solidariedade continental, que se evidenciou de maneira tão elevada e de forma tão efficiente na solução do conflicto entre o Paraguay e a Bolivia, revelou-se mais uma vez, em toda a sua brilhante evidencia, na attitudo assumida pelo Uruguay, rompendo relações com a Russia, a pretexto de que não tinham sido extranhas ao surto comunista verificado em nossa terra

ACONTECIMENTOS INTERNACIONAES

as actividades do representante sovietico em Montevideo.

O gesto do governo uruguayo, que tanto impressionou a comunidade brasileira, veio ainda mais fortalecer a tradicional amizade de que une o Brasil ao valoroso povo oriental.



Negus

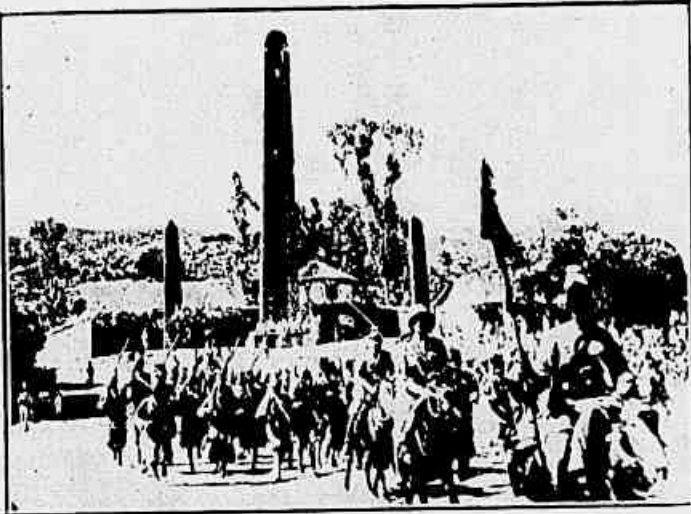
Na França, Laval consolidou o seu prestigio. Na Alemanha, nada de novo no front... Na Inglaterra, a subita ascensão do major Eden. Na Grecia, a volta do rei Constantino.

O Brasil enviou aos Estados Unidos uma missão economica e financeira, presidida pelo ministro Souza Costa e que estendeu sua acção a alguns países da Europa.

Acontecimento da maior relevancia foi, sem duvida, a volta do Sarre á Alemanha, após o resultado de memoravel plebiscito.

A visita de Hitler ao territorio reconquistado constituiu grandiosa consagração.

Na Hespanha cahiu o Gabinete Lerroux, que durante quase todo o anno se mantivera no poder.



A entrada das tropas italianas em Axum.

O DIA DA PATRIA

O "7 de Setembro" teve em 1935 invulgar commemooração.

Quer por parte do povo, quer por parte do Governo, houve a maior preocupação de exaltar-se a grande data historica, com o devido relevo das figuras maximas da Independência do Brasil.

Na parada e no desfile das forças armadas figuraram, pela primeira vez, as bandeiras historicas do Brasil-Reino, Brasil-Imperio e Brasil Republica.

Pelo radio, pela imprensa, pelos theatros, em discursos e conferencias, foi o grande "Dia da Patria", festejado com as mais vibrantes expansões de civismo.

Tanto na capital como nos Estados, a data magna da Independência foi commemorada com o maior fervor patriótico.

No convento de St.º Antonio foi prestada piedosa homenagem á Imperatriz Leopoldina.

ANNO MILITAR



General João Gomes

são do Exército Nacional.

As forças armadas em terra tiveram a lamentar a rebelião da Escola de Aviação Militar, do 3.º Regimento de Infantaria, 21.º e 29.º Batalhões de Caça-

TENDO-SE demittido do cargo de ministro da Guerra o general Pedro Aurelio de Góes Monteiro, foi, em sua substituição, nomeado o general João Gomes Ribeiro, brilhante expres-



Ceremonia da "Ordem do Merito".

dores, pelo que foram esses corpos extintos.

Entre as maiores realizações militares, cumpre destacar em Recife a inauguração da Villa Militar de Socorro e no Rio a do novo quartel do Grupo Escola.

Em substituição ao general Benedicto Olympio da Silveira, morto no correr do anno, foi nomeado chefe do Estado Maior do Exército o general Pantaleão Pessoa, que vinha exercendo as funções de chefe do Estado Maior da Presidencia.

No "Dia do Soldado" foram, pela primeira vez, distribuidas as condecorações da "Ordem do Merito Militar".

Em Itajubá foi inaugurada a "Fabrica de Sabões e Canos".

CENTENARIO FARROUPILHA



Proclamação da Republica de Piratiny.

O Rio Grande do Sul — e a elle se associou o Brasil inteiro — commemorou de maneira invulgar o centenario da Guerra dos Farrapos, cujas glorias tanto enaltecem as qualidades de nobreza, bravura e galhardia do povo gaúcho.

Em Porto-Alegre teve festiva inauguração a Exposição Farroupilha com pavilhões da maioria dos Estados e expressiva representação dos indices de progresso do grande Estado sulino.

O Rio Grande recebeu nessa época a visita official do exmo. sr. dr. Getulio Vargas, presidente da Republica, cuja presença sobremodo honrou as brilhantes solemnidades civicas.

A figura de Bento Gonçalves foi evocada com demonstrações de grande entusiasmo patriótico, bem como a gloriosa galeria dos seus companheiros de luta e de ideal.

PHILATELIA

PELA primeira vez no mundo foi posto em circulação um sello creado e desenhado por uma creança.

Coube essa honra ao nosso intelligente patricio Victor José Lima, victorioso num concurso infantil aberto na imprensa carioca. O novo sello, em quatro côres distinctas, posto á venda, a 12 de Outubro,



Victor J. Lima

Dia da Creança, representa um vista panoramica da Gavea, em allegoria decorativamente representativa da belleza e esplendor da natureza brasileira, vista no scenario grandioso da Guanabara.



O sello premiado.

ANNO NAVAL

A pasta da Marinha mudou de titular. O almirante Protogenes Guimarães, tendo sido eleito governador do Estado do Rio, foi substituido pelo almirante Guilhem.

O "Almirante Saldanha da Gama", realizou mais uma das suas viagens ao estrangeiro.

Foi inaugurado o novo e grandioso edificio do Ministerio da Marinha.

Estiveram em nosso porto os navios estrangeiros: "Juan Sebastian Elcano", "Dragon", "25 de Mayo", "Presidente Sarmiento", etc.

O encouraçado "S. Paulo" teve a alta missão de conduzir ao Prata o dr. Getulio Vargas, Presidente da Republica.

Proseguiram as obras da Escola Naval, na Ilha

de Villegaignon.

Com toda a regularidade foram realizadas as manobras navaes na Ilha Grande.

Tanto o "11 de Junho" como o "Dia da Marinha" foram commemorados com grande brilhantismo e devida exaltação das figuras de Barroso e Tamandaré.

O almirante Amphilóquio Reis foi nomeado chefe do Estado Maior da Armada, em substituição do almirante Guilhem.

A direcção do Lloyd Brasileiro foi entregue ao almirante Graça Aranha.



Almirante Guilhem



O novo Ministerio da Marinha.

THEATROS

A nota culminante do theatro, no anno que passou, foi, sem duvida, a temporada da Theatro Municipal, onde teve notavel actuação a grande cantora patricia Bidú Sayão.



Bidú Sayão.

E' justo destacar também o exito da sra. Gabriella Besanzoni, em Orpheu.

A questão do Theatro Escola apaixonou o meio theatral, que se dividiu em commentarios a respeito da maior ou menor efficiencia com que se desenvolveu a temporada official.

O theatro de comedia apresentou traducções, sendo minima a cooperação de originaes brasileiros.

O genero ligeiro da revista não revelou de maior importancia.

Deslocaram-se do palco para o broadcating figuras de relevo da scena theatral, que já vinha soffrendo a concorrência do cinema.

CINEMA

Absorveram as maiores attentções do publico os films musicados e, principalmente, os que indirectamente deram oportunidade ás scenas e vozes do theatro lyrico. A musica passou a ser a maior preocupação dos studios e d'ahi o prestigio e o exito dos artistas de bellas vozes.

Os cantores de opera, como Gigli, estrearam ruidosamente na tela.

A maior novidade que nos revelou a tela foi sem duvida essa precocidade genial — Shirley Temple.

O Brasil recebeu a visita de dois conhecidos astros: Clark Gable e Lupe Velez.

De regresso de Hollywood permaneceu entre nós Raul Roulien, que veio casado da America com a actriz Conchita Montenegro.

O cinema nacional, até então revelado em pequenos films, apresentou produções de longa metragem, revelando accentuado progresso.



Lupe Velez

1935 não foi um grande anno literario. Nem factos excepcionaes, nem livros de sensação. Em geral a leitura orientou-se para o romance de aventuras, os livros de educação



Victor Viana

e questões sociaes, historia, viagens e biographias, destacando-se, com grande publico, as obras de Stefan Zweig, Emil Ludwig e Maurois.

Completa fallencia da literatura de ficção.

Tomaram posse das suas cadeiras, na Academia de



Tristão de Athayde

Letras, os academicos Paulo Setubal, Ribeiro do Couto, Victor Viana, Miguel Osorio de Almeida, Tristão de Athayde, Mucio Leão e Rodolpho Garcia.

As letras nacionaes tiveram que lamentar o fallecimento de Ronald de Carvalho e Felix Pacheco.



O. de Almeida

A literatura universal perdeu a grande figura de Paul Bourget.

O grande Premio Machado de Assis não foi conferido, tendo sido o mesmo desdobrado em quatro pequenos premios. A Fundação Graça Aranha premiou o romance "Caminhos Cru-

zados" de Erico Verissimo. Por ocasião do centenario farroupilha veio a lume preciosa collecção de livros historicos e literarios referentes á guerra dos Farrapos.



Rodolpho Garcia

O premio Felipe de Oliveira coube ao livro "Fôrma Exegese" de Vinicius de Moraes.

Continuaram abertas para 1936 as inscrições para as cadeiras de Coelho Netto, Gregorio da Fonseca e Felix Pacheco.



Mucio Leão

VIDA LITERARIA

IN MEMORIAM

A imprensa e a sociedade brasileira em 1935 foram duramente atingidas com o falecimento de Aureliano Machado, cuja



Aureliano Machado

conhecida figura de gentleman e de homem de acção, de largo espirito realizador, tanto se exaltava em virtudes e empreendimentos.



Pilsudsky

para a REVISTA DA SEMANA. Arrebatou-nos o chefe querido, deixando-nos a amargura da



Gen. Benedicto da Silveira

Dentre outros ilustres do ano ha a registrar: o almirante Jellicoe; mar-
rechal Pilsudsky, ditador da



Ronald de Carvalho

ctor do JORNAL DO COMMERIO; o embaixador dr. Pedro de



Belmiro de Almeida

o embaixador Lima e Silva; o commendador



Lord Jellicoe

lunal Federal; jornalista, director da CAPETA; dr. Theodoro Ramos; dr. Celso Bayma...



Miguel Calmon

Dentre as comemorações fúnebres do ano ha a resaltar, pela sua grandiosidade, a do mar-
rechal Pilsudsky e a do almi-
rante Jellicoe.

A VIAGEM PRESIDENCIAL AO PRATA

A viagem do presidente Getulio Vargas ao Prata, em retribuição ás visitas do General Justo e do Presidente Terra, constituiu um acontecimento de summa importancia e que, por isso mesmo, absorveu todas as atenções do Brasil e da America do Sul.

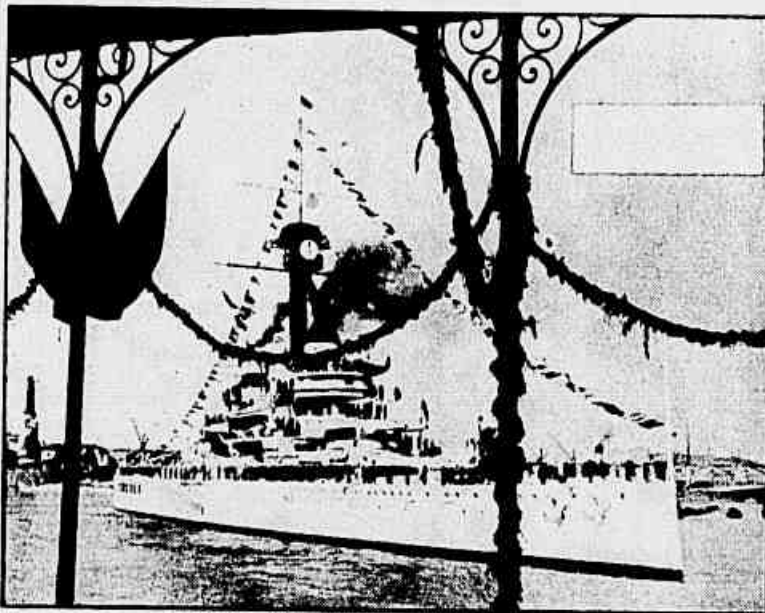
O chefe da Nação, acompanhado de sua exma. familia, do ministro das Relações Exteriores, bem como de brilhante comitiva, viajou a bordo do encouraçado "São Paulo", que seguiu acompanhado de outros vasos de guerra e esquadilhas de aviões do Exército e da Marinha.

A presença das Escolas Militar e Naval deu especial realce á representação brasileira.

Durante toda a permanencia no Prata o Presidente do



Brasil foi alvo das maiores atenções por parte do governo e do povo da Argentina e do Uruguay, cujos tradicionais sentimentos de amizade para com a nossa patria constituem justo motivo de orgulho e satisfação para todos nós.



Chegada do "S. Paulo" a Buenos Aires



O presidente Getulio Vargas em Montevideo

Tanto em Buenos-Aires como em Montevideo, foram assignados varios Tratados de alto interesse para as relações diplomaticas e commerciaes do Brasil com a Argentina e o Uruguay.

As Escolas Militar e Naval tomaram parte no grandioso desfile em Palermo, sendo essas brilhantes delegações das nossas forças armadas recebidas com as maiores expansões de apreço e sympathia.

O presidente Getulio Vargas teve oportunidade de visitar também o interior argentino, alli admirando o espantoso desenvolvimento rural e pastoril da grande nação irmã.

A numerosa representação jornalística que acompanhou o chefe de Estado brasileiro foi distinguida com as maiores homenagens por parte dos nossos distintos confrades do Prata.

Por ocasião da visita do presidente Getulio Vargas a Montevideo foi victima de lamentavel attentado, sem maiores consequências, o presidente uruguayo, que se portou com grande sangue frio e coragem.



Marconi

Economica Japoneza; o ministro paraguay Justo Prieto; Lord Salvesen, jurisconsulto ingles; Rosita Forbes; o architecto portuguez Raul Lino, etc...

CENTENARIOS

Os meios culturais do mundo inteiro commemoraram festivamente o centenario da Academia



Bach

solemnemente recordada, sobretudo no Rio e na Bahia.

Tres cidades festejaram seus centenarios: Niteroy, Campos e Angra dos Reis.

Foram ainda comemorados os centenarios da colonização de Pernambuco e Espirito Santo.

O grande centenario do anno — Lope de Vega — foi celebrado na Espanha com excepcionaes homenagens.

A Academia Brasileira de Letras dedicou-lhe uma sessão especial e a America Latina associou-se a todas as festividades consagrações do genio poetico do grande vulto da literatura hispanica.

Entre nós mereceu especial attenção o centenario de Silveira Martins, sobretudo

no Rio Grande do Sul. A gloria do tribuno e do

patriota foi exaltada, e com justiça, como uma das mais pujantes expressões da intellectualidade brasileira.

O centenario do conselheiro João Alfredo foi igualmente

commemorado com solennidade e justa exaltação dos seus meritos e serviços.

Em Roma tiveram especial significação as homenagens a Horacio. Como fizera com Schubert, o cinema associou-se, de forma muito significativa, ao centenario de Bellini, fazendo com que em

films musicados fossem re-
veladas ao publico scenas da vida do grande compositor, bem como as suas melhores melodias.

da Asa".

Brilhantissima a "Semana da Asa".

Entre nós tiveram grande impulso as provas de educação fisica, sendo de salientar a participação feminina, cada vez mais numerosa e expressiva.

A nota de sensação mundial foi dada pelo box.

O negro Joe Louis, que já havia vencido Max Baer, o campeão do ring, sobrepujou, de maneira sensacional, o seu ultimo competidor Paulino Uzcudum.

Entre nós tiveram grande impulso as provas de educação fisica, sendo de salientar a participação feminina, cada vez mais numerosa e expressiva.

A nota de sensação mundial foi dada pelo box.

O negro Joe Louis, que já havia vencido Max Baer, o campeão do ring, sobrepujou, de maneira sensacional, o seu ultimo competidor Paulino Uzcudum.

Entre nós tiveram grande impulso as provas de educação fisica, sendo de salientar a participação feminina, cada vez mais numerosa e expressiva.

A nota de sensação mundial foi dada pelo box.

O negro Joe Louis, que já havia vencido Max Baer, o campeão do ring, sobrepujou, de maneira sensacional, o seu ultimo competidor Paulino Uzcudum.

Entre nós tiveram grande impulso as provas de educação fisica, sendo de salientar a participação feminina, cada vez mais numerosa e expressiva.

A nota de sensação mundial foi dada pelo box.

O negro Joe Louis, que já havia vencido Max Baer, o campeão do ring, sobrepujou, de maneira sensacional, o seu ultimo competidor Paulino Uzcudum.

Entre nós tiveram grande impulso as provas de educação fisica, sendo de salientar a participação feminina, cada vez mais numerosa e expressiva.

A nota de sensação mundial foi dada pelo box.

O negro Joe Louis, que já havia vencido Max Baer, o campeão do ring, sobrepujou, de maneira sensacional, o seu ultimo competidor Paulino Uzcudum.

Entre nós tiveram grande impulso as provas de educação fisica, sendo de salientar a participação feminina, cada vez mais numerosa e expressiva.

A nota de sensação mundial foi dada pelo box.

O negro Joe Louis, que já havia vencido Max Baer, o campeão do ring, sobrepujou, de maneira sensacional, o seu ultimo competidor Paulino Uzcudum.

Entre nós tiveram grande impulso as provas de educação fisica, sendo de salientar a participação feminina, cada vez mais numerosa e expressiva.

A INSURREIÇÃO COMMUNISTA

No mez de Novembro a nação inteira foi dolorosamente surpreendida com a noticia de que estourara no Norte, com ramificações em todo o país, um movimento de caracter comunista.

Em Natal e Recife, effectivamente, revoltaram-se o 21.º e

não se fizeram, no entanto, esperar, sendo em poucas horas dominado o levante, não porém sem o sacrificio de preciosas vidas de valentes defensores da ordem e das instituições.

Os militares presos foram recolhidos ao "Pedro I" e, os



Os officiaes rebeldes do 3.º R. I., ao deixarem, presos, o quartel dessa unidade.

o 29.º Batalhões de Caçadores, mas, graças ás rapidas e energicas medidas do Governo, facilitadas pelo apoio do povo e das classes trabalhistas, que se alhearam do movimento, poudo ser logo restabelecida a ordem e a lei naquellas capitães, onde o precario e ephemero advento dos vencedores só revelou disparates, violencias e latrocinios.

Na capital da Republica insubordinaram-se no dia 27 de mesmo mez a Escola de Aviação Militar e o 3.º Regimento de Infantaria. As providencias severas e immediatas do governo

que foram encontrados de armas na mão, excluidos do Exército com a perda das respectivas patentes.

As criminosas e mais que lamentaveis occorrencias vieram evidenciar a necessidade de serem feitas varias emendas á Constituição, no sentido de ser fortalecido o poder do Executivo com poderes mais amplos para a prevenção e repressão de identicos levantes.

A Camara e o Senado votaram as medidas solicitadas pelo Governo.

No Japão fez-se sentir violento terremoto.

Na China, já assolada com sangrentas campanhas, guerrilhas e revoltas, terriveis inundações devastaram ricas zonas agricolas no sul do país.

Houve a lamentar, durante o anno, alguns desastres na aviação nacional, que, cada vez mais, augmenta suas linhas, enfrentando novos perigos.

De grande sensação o desastre do aeroplano "City of Khartum".

Os heroicos defensores da ordem, sacrificados no cumprimento do dever: major Misael Mendonça, capitão Armando de Souza Mello, capitão João Ribeiro Pinheiro, tenente Danilo Paladine, tenente Benedicto Lopes Bragança, tenente Geraldo de Oliveira.

Os heroicos defensores da ordem, sacrificados no cumprimento do dever: major Misael Mendonça, capitão Armando de Souza Mello, capitão João Ribeiro Pinheiro, tenente Danilo Paladine, tenente Benedicto Lopes Bragança, tenente Geraldo de Oliveira.

Os heroicos defensores da ordem, sacrificados no cumprimento do dever: major Misael Mendonça, capitão Armando de Souza Mello, capitão João Ribeiro Pinheiro, tenente Danilo Paladine, tenente Benedicto Lopes Bragança, tenente Geraldo de Oliveira.

Os heroicos defensores da ordem, sacrificados no cumprimento do dever: major Misael Mendonça, capitão Armando de Souza Mello, capitão João Ribeiro Pinheiro, tenente Danilo Paladine, tenente Benedicto Lopes Bragança, tenente Geraldo de Oliveira.

Os heroicos defensores da ordem, sacrificados no cumprimento do dever: major Misael Mendonça, capitão Armando de Souza Mello, capitão João Ribeiro Pinheiro, tenente Danilo Paladine, tenente Benedicto Lopes Bragança, tenente Geraldo de Oliveira.

Os heroicos defensores da ordem, sacrificados no cumprimento do dever: major Misael Mendonça, capitão Armando de Souza Mello, capitão João Ribeiro Pinheiro, tenente Danilo Paladine, tenente Benedicto Lopes Bragança, tenente Geraldo de Oliveira.

Os heroicos defensores da ordem, sacrificados no cumprimento do dever: major Misael Mendonça, capitão Armando de Souza Mello, capitão João Ribeiro Pinheiro, tenente Danilo Paladine, tenente Benedicto Lopes Bragança, tenente Geraldo de Oliveira.

Os heroicos defensores da ordem, sacrificados no cumprimento do dever: major Misael Mendonça, capitão Armando de Souza Mello, capitão João Ribeiro Pinheiro, tenente Danilo Paladine, tenente Benedicto Lopes Bragança, tenente Geraldo de Oliveira.

Os heroicos defensores da ordem, sacrificados no cumprimento do dever: major Misael Mendonça, capitão Armando de Souza Mello, capitão João Ribeiro Pinheiro, tenente Danilo Paladine, tenente Benedicto Lopes Bragança, tenente Geraldo de Oliveira.

Os heroicos defensores da ordem, sacrificados no cumprimento do dever: major Misael Mendonça, capitão Armando de Souza Mello, capitão João Ribeiro Pinheiro, tenente Danilo Paladine, tenente Benedicto Lopes Bragança, tenente Geraldo de Oliveira.

Os heroicos defensores da ordem, sacrificados no cumprimento do dever: major Misael Mendonça, capitão Armando de Souza Mello, capitão João Ribeiro Pinheiro, tenente Danilo Paladine, tenente Benedicto Lopes Bragança, tenente Geraldo de Oliveira.

Os heroicos defensores da ordem, sacrificados no cumprimento do dever: major Misael Mendonça, capitão Armando de Souza Mello, capitão João Ribeiro Pinheiro, tenente Danilo Paladine, tenente Benedicto Lopes Bragança, tenente Geraldo de Oliveira.

Os heroicos defensores da ordem, sacrificados no cumprimento do dever: major Misael Mendonça, capitão Armando de Souza Mello, capitão João Ribeiro Pinheiro, tenente Danilo Paladine, tenente Benedicto Lopes Bragança, tenente Geraldo de Oliveira.

Os heroicos defensores da ordem, sacrificados no cumprimento do dever: major Misael Mendonça, capitão Armando de Souza Mello, capitão João Ribeiro Pinheiro, tenente Danilo Paladine, tenente Benedicto Lopes Bragança, tenente Geraldo de Oliveira.

Os heroicos defensores da ordem, sacrificados no cumprimento do dever: major Misael Mendonça, capitão Armando de Souza Mello, capitão João Ribeiro Pinheiro, tenente Danilo Paladine, tenente Benedicto Lopes Bragança, tenente Geraldo de Oliveira.

Os heroicos defensores da ordem, sacrificados no cumprimento do dever: major Misael Mendonça, capitão Armando de Souza Mello, capitão João Ribeiro Pinheiro, tenente Danilo Paladine, tenente Benedicto Lopes Bragança, tenente Geraldo de Oliveira.

Congressos e Commemorações

Realizaram-se com grande concorrencia e brilhantismo a 3.ª Conferencia Pan-Americana da Cruz Vermelha; o 1.º Congresso de Urologia; o IV Congresso Pan-Americano de Medicina; o VII Congresso de



Desfile das bandeiras em 7 de Setembro

Educação; a VI Conferencia Rotaria; o Congresso dos Lavradores de Café. Muito interessante a "Mostra de Turismo", no recinto da Feira de Amos, e com representações de quasi todos os países.

AVIAÇÃO

A nota sensacional do anno: o surpreendente raid da aviadora Jean Batten, que atravessou o Atlantico, batendo todos os records anteriores. Ao proseguir viagem, e quando faltavam poucos kilometros para terminar a etapa Natal — Rio



A chegada de Jean Batten da Asa

de Janeiro, sofreu a heroica aviadora um accidente, em Araruama, sem maiores consequências. A aviação nacional registrou uma grande victoria: a construção do Muniz - 7.

Brilhantissima a "Semana da Asa".

CERTAS posições políticas elevadas, certos cargos administrativos de alta categoria no Imperio logravam denominações ecclesiasticas.

Os chefes supremos dos partidos politicos monarchicos, rotativos no governo, o liberal e o conservador, eram chamados *cardeaes*. Aos directores geraes do Thesouro Nacional davam o nome de *bispos*.

Da politica e da administração foram-se na Republica *cardeaes* e *bispos*. Adoptou ella os *conclaves* politicos, a proposito de tudo, não raro para resolução nenhuma.

Eis um *cardeal* no Imperio, Joaquim José Rodrigues Torres, visconde de Itaborahy, cujo anniversario de morte passou agora, a 8 de Janeiro, dando-lhe sessenta e quatro annos de sete palmos de terra.

Era fluminense Rodrigues Torres. Até 1854, até Acto Adicional apartando da provincia do Rio de Janeiro municipio da Côte ou Neutro, fluminenses foram quantos tiveram berço antes da separação da capital do Imperio da provincia d'ella visinha.

Só depois da guerra do Paraguay o nome de cariocas, ou naturaes da capital do paiz, foi se vulgarizando e radicando.

Rodrigues Torres nascera em 1802 no povoado do Porto das Caixas, freguezia de S. João de Itaborahy. Assim diz conterraneo, Joaquim Manuel de Macedo, assim repetem biographos, embóra quem tenha frequentado archivos goste muito de affirmar ante documentos. Se elles proprios, ás vezes, deslisam pela mentira ou pela conveniencia official...

Rodrigues Torres cursou estudos de humanidades no Rio de Janeiro, no seminario de S. José, graduando-se na mathematica em Coimbra. No tempo colonial principiava-se a saber no Brasil, acabava-se de saber em Portugal.

Em 1826 Rodrigues Torres regressava ao Rio, logo lente substituto na Academia Militar. Contava 24 annos, idade proxima á de discipulos adolescentes. Teve o Imperio na politica Jardim de Infancia como a Republica.

Antes de deixa, de vez magisterio, em 1833, Rodrigues Torres foi á França. Vio bem Pariz ao tempo de Luiz Felipe, a cuja cabeça a caricatura europeia tanto daria forma de pêra como a sul-americana, a de D. Pedro II, fórma de cajú.

Tornando á patria Rodrigues Torres estreou na politica pela imprensa. E' ródá propulsiva de muita carreira, ródá desdenhada depois por aquelle em cujo favor girou sem cessar.

Filiado ao partido liberal, Rodrigues Torres viu-se ministro em 1831, anno ao qual a Abdicação poz sello eterno na historia patria: marca de orphandade em D. Pedro II.

Coube a Rodrigues Torres a pasta da Marinha. Justo quando sedições militares davam alavanca a lutas civis subsequentes ao gesto imperial da madrugada do Sete de Abril. Para enegia de ministro tinha Rodrigues Torres a de 29 annos, Jardim de Infancia pois.

Duas vezes ministro da Marinha, de 1821 a 1854, apparecia Rodrigues Torres na Camara na época do Acto Adicional concedendo autonomia e presidencia á provincia do Rio de Janeiro.

Foi Rodrigues Torres o primeiro presidente da terra natal, abrindo a lista dos seus dirigentes no Imperio, lista detida em 1889 no numero 40.

Em 1837 o liberal Rodrigues Torres tornou-se conservador, oppondo-se á regencia Feijó. A' modificação de suas idéas ninguém attribuiu diminuições de honra. Não foi escasso no Imperio transbordo de politicos de partido para outro, até para grupos oppostos á monarchia. Saldanha Marinho appareceu successivamente conservador, liberal, republicano. E, disse Martim Francisco 3.º, "nunca houve quem attribuisse taes mudanças a moveis outros que não fossem a convicção e o interesse publico".

Feijó resignou a regencia, entregando poder a adversarios, conservadores. Vingança da qual só o poderia absolver perdão de confissionario, não o de correligionarios indignados.

Ministro pela terceira vez, do Imperio, embóra para não perder costume interinamente da Marinha, manteve-se Rodrigues Torres governo até a Maioridade. Golpe de antigos amigos liberaes guiados por Antonio Carlos na eloquencia sempre á chamma da paixão.

Em 1844 passaria Rodrigues Torres da Camara

Visconde de Itaborahy

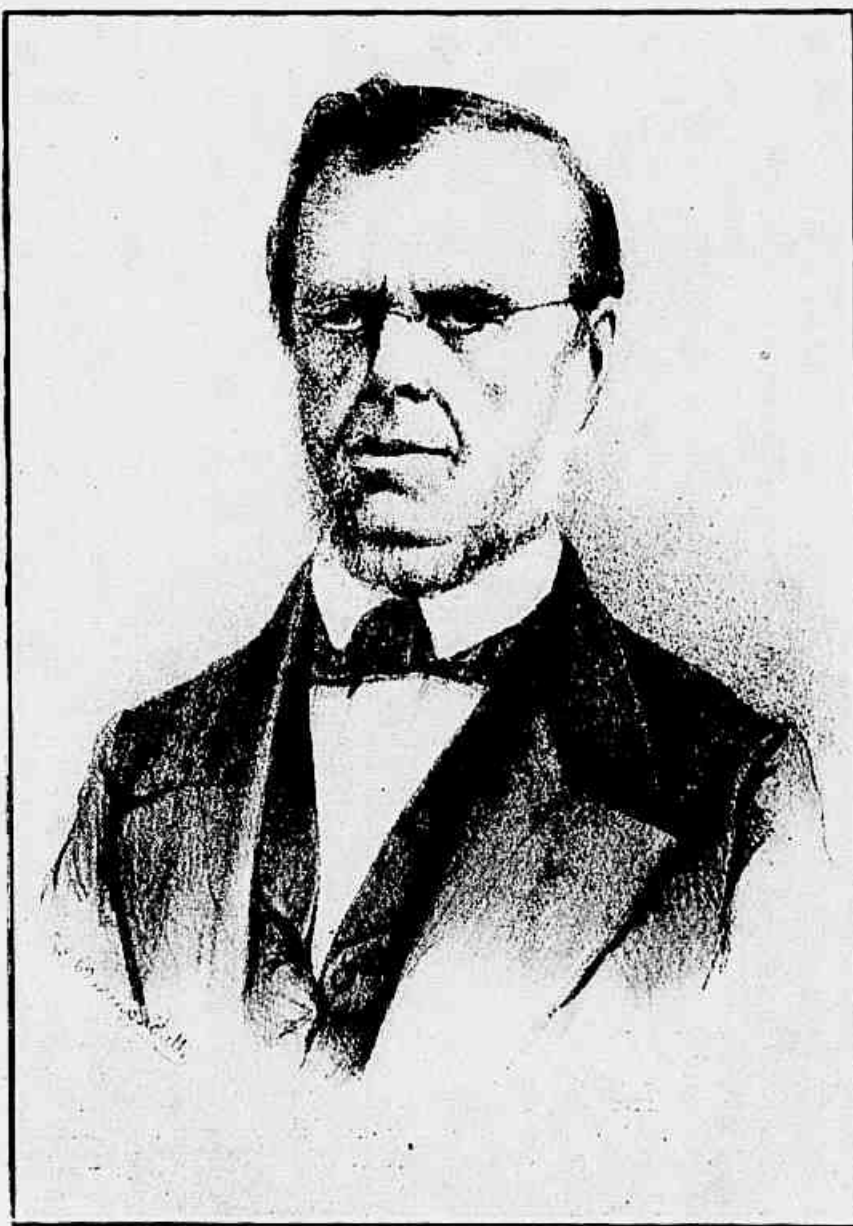
POR
ESCRAGNOLE
DORIA

para o Senado. Ahi o politico julgava-se intangivel pela vitaliciedade, dizendo verdades a governos sem receio das picardias do dia seguinte.

Morreu o senador Feijó atribulado no physico e no moral. Para preencher-lhe vaga lista triplice apresentou ao jovem D. Pedro II, tres nomes, o de Rodrigues Torres ainda ministro da Marinha, de Joaquim Francisco Vianna, ministro da Fazenda, e do tenente-general Andréa, ferido na guerra, ferino nos dictos.

Escolheu o imperador quem o eleitorado elegera por 787 votos: Rodrigues Torres, desde a Maioridade se especializando em finanças. Sciencia de ministro como de dona de casa, questão de ponto grande e de ponto pequeno, as mesmas causas produzindo *deficit* nos lares como nos erarios publicos, uns e outros perseguidos por credores batendo á porta de modo differente.

Em 1848, ministro da Fazenda, Rodrigues Torres manejaria finanças publicas, creando o banco do Brasil. Enfrentaria no parlamento outro financeiro, Souza Franco, Entraram ministro e opposicionista em combate de theorias a descargas de numeros. Governam na época os conservadores, logo os liberaes têm de achar, com o correligionario Tito Franco, que o partido opposto "da desordem, pela perturba-



JOAQUIM JOSÉ RODRIGUES TORRES
(Visconde de Itaborahy)
1802 - 1872

ção do espirito publico, tirava pretexto para violentar as arcas do Thsouro e arruinar as finanças." Resta ouvir conservadores quando o liberal Souza Franco, ministro da Fazenda, substituido pelo rival conservador Salles Torres Homem, quando liberaes tornam a maldizer.

Em 1852, entretanto já cansado de ministro, tomou Rodrigues Torres a presidencia do conselho no gabinete de 11 de Maio d'aquelle anno, titular da Fazenda. Era tida pela primeira das pastas no tormento dos administradores, por lidarem com dinheiro, ao qual tantos se atiram, chasqueando talvez da voracidade e prompta digestão das avestruzes.

Em Setembro de 1853 cedia Rodrigues Torres presidencia do conselho ao então visconde de Paraná e ao tão caracteristico ministerio da Conciliação. Singular este pela invulgaridade do organizador, pela qualidade dos membros, pela duração e influencia numa das phases mais felizes da vida do paiz.

No anniversario natalicio de D. Pedro II, a 2 de Dezembro de 1854, Rodrigues Torres recebeu titulo bem fluminense, o de visconde de Itaborahy. De então em diante seria só o Itaborahy, preferida a denominação nobiliarchica ao nome de familia, como soia acontecer no tempo.

Itaborahy, pois, deixando governo recolheu-se

a Senado, d'este ao recinto pequenino onde tão grandes discussões se travaram. Do Senado arriedaria Itaborahy novo chamado á presidencia do conselho de ministros.

Em 1868 deixava poder ultimo gabinete Zacarias, sustentado na Camara, mas sem auxilio no Senado e no Conselho de Estado. Nas duas corporações primavam conservadores, entre elles Caxias, representante militar da desaffronta nacional nos campos do Paraguay onde, segundo carta ainda inédita de Paranhos, Lopez jactava-se de tratar-nos "duro y parejo".

Soffrira o gabinete Zacarias o embate da recusa de Caxias de continuar chefiando nosso exercito expatriado. Mostrou-se sensivel o general a doestos de imprensa, mormente os da gazeta britannisada de Scully. Este, hospede, subdito inglez, não tinha nada com as questões dos donos da casa. E o mal persiste.

Passou o perigo da questão Caxias, não poupados a Zacarias e ao seu 3 de Agosto o que bem mais tarde Cotegipe, no momento da questão militar, taxaria de "arranhões na dignidade".

Safo do escolho militar o 3 de Agosto naufragou no civil da escolha senatorial de Salles Torres Homem.

Chamou o imperador a governo os conservadores, entregue aquelle a Itaborahy mal de regresso da Europa, vindo pois de repouso para labor. E logo que labor, o de governo, contentando alguns para descontentar o resto!

Assumia Rodrigues Torres pasta da Fazenda, com autoridade reconhecida pelos proprios adversarios, em plena guerra do Paraguay, sorvedouro de dinheiro a par de vidas, capitaes humanos.

Para idéa nitida de juizos mortaes, sempre discordes, consignemos como foi recebido o gabinete Itaborahy por jornaes de provincia importante do Imperio.

Dizia gazeta liberal que a noticia trazida pelos ultimos jornaes da Côte, da queda do ministerio 3 de Agosto e da ascensão de um gabinete conservador, fôra recebida na capital da provincia e n'esta inteira "com dolorosa surpresa".

Replicava gazeta conservadora: "A noticia da queda do ominoso gabinete 3 de Agosto foi recebida nesta capital com verdadeira explosão de entusiasmo".

Assim a vida no tal dos homens. Decepções de uns, jubilos de outros. Questão de nariz para o chão ou para o ar, nas situações moraes o papel physico do nariz é de vulto.

Entre "dolorosa surpresa" e "verdadeira explosão de entusiasmo" começou o gabinete Itaborahy principal missão, dirigir finanças em horas de guerra.

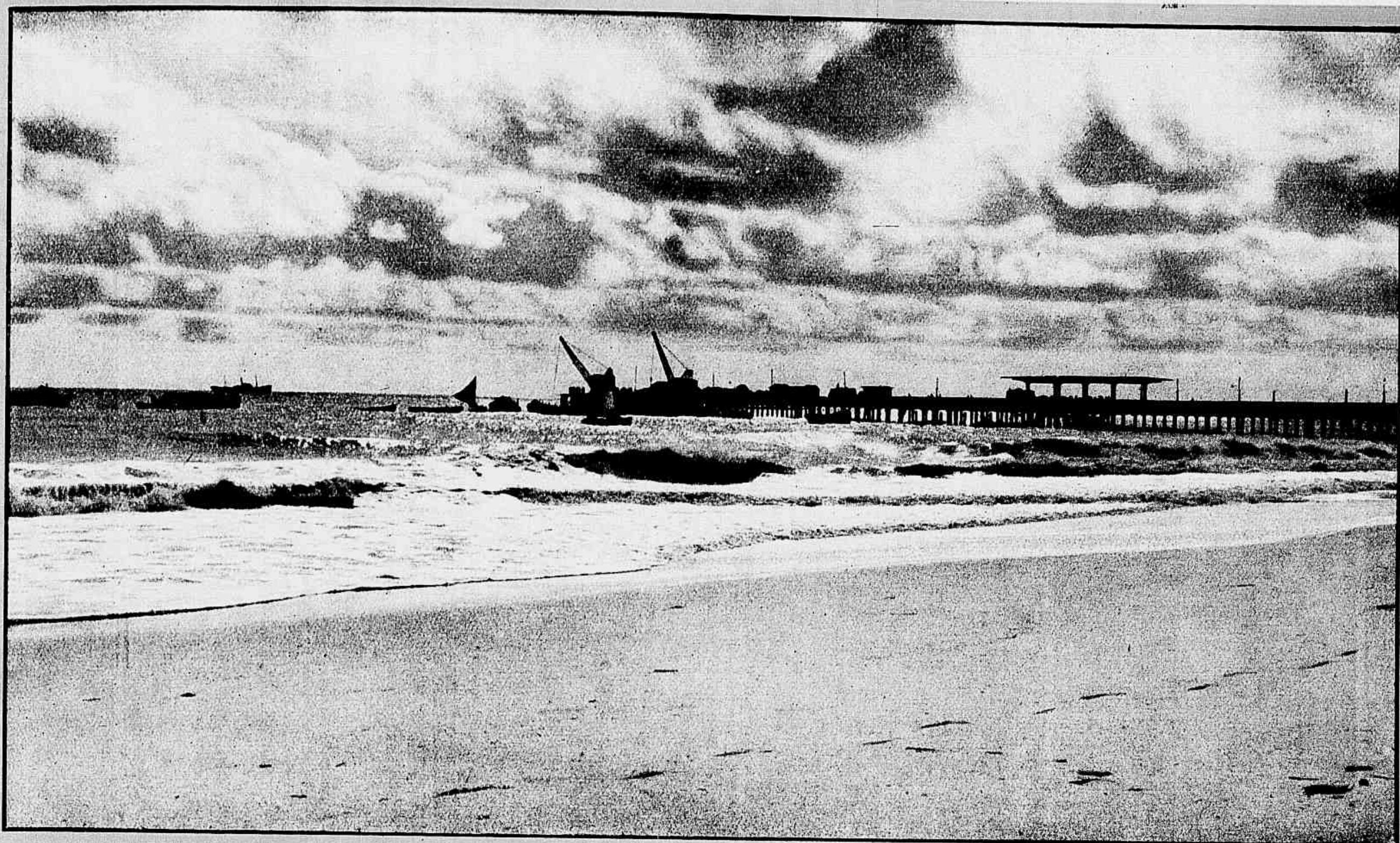
Ao abrir da campanha contra o Paraguay estava o cambio entre 25 e 27, entre 17 e 19 ao terminar a guerra. Subio logo a 22 e 23 até 1872, regularizando-se depois entre 24 e 26, quasi toda a campanha por nós custeada no sacrificio de impostos creados ou augmentados.

Ainda assim, reconhecia-o Itaborahy, era o Brasil das nações menos oneradas de impostos. Pensava o financeiro que elles, longe de uteis, "atacam a fonte de producção, agourentando em vez de augmentar os recursos do Estado. Daclarava igualmente Itaborahy "que os governos, como os particulares, não podem viver continuamente de emprestimos". Chefes de familia e donas de casa andam a par de financeiros. Curioso é dever algum e dar bailes recorrendo ao credito e a emprestimos, talvez fornecidos por alguns convidados da festa, sem querer socios commanditarios.

A 28 de Setembro de 1870 tinha vivido o ministerio Itaborahy. A data do seu desaparecimento seria, anno depois, a do surgir da lei do Ventre Livre á qual se oppoz Itaborahy, representante da provincia fluminense toda fazendas de café.

A 8 de Janeiro de 1872 o visconde de Itaborahy, se ia da existencia, bem preenchida, deixando serviços mais assignalados na marinha e nas finanças do paiz. Em materia financeira propendia para a escola restrictiva, tanto que diziam serem os seus ministerios "collete fechado" sobre o corpo da nação, taxados de "collete aberto" os ministerios Zacarias.

Não era Itaborahy orador retumbante, "defeito organico a desengraçar-lhe pronuncia". Dizia porém sereno, simples, claro. Tinha vida publica e particular limpas. Em 42 annos de lutas politicas "nunca se ouviu voz de adversario que puzesse em duvida sua probidade". E' de Macedo o attestado: Não pertencia Itaborahy ao numero dos bulimicos por dinheiro. Será porque na mappa o Brasil tem fórma de fiambre?



Nossa Terra

A ponte de desembarque na Terra dos Verdes Mares, que ao ser concluída em 1906 tomou o nome de Ponte Metallica, passando a chamar-se mais tarde, depois de uma completa reforma, Viaducto Desembargador Moreira.

(Photo M. Guilherme — Fortaleza).

O Chefe da Nação à Imprensa do Brasil



O sr. Getúlio Vargas, presidente da República, que viu, nos sombrios dias de fins de Novembro, a Imprensa toda do país, unanime, ao lado do Governo, apoiando-o nas medidas postas em pratica contra o surto communista, reuniu no palacio do Catete os directores de jornaes para significar-lhes a grata impressão que essa attitude patriotica deixou no espirito de Sua Excellencia. A photographia acima fixa esse momento de cordialidade, vendo-se o Presidente da Republica entre representantes da Imprensa e tendo á direita o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa.



Ondas curtas e longas

A REVISTA DA SEMANA acompanhando, como sempre, todo movimento artístico e científico do mundo contemporâneo, inicia agora a sua secção de RADIO, penetrando nesse ambiente interessante e agitado que é o BROADCASTING.

Grande parte dos nossos leitores reclamava esta secção, como uma especie de aperitivo amavel e fino, antes de devorarem o menu intellectual das chronicas, dos contos, das novidades, das modas, das charges, que semanalmente offerecemos ao nosso publico no constante desejo de bem servir-o.

Na verdade, o RADIO é hoje uma das grandes atracções da vida social moderna e, como o Cinema, vae absorvendo rapidamente a mentalidade da nossa gente, possuindo tambem os seus *jans*, os seus astros, o seu publico immenso, os seus technicos, as suas paixões, os seus criticos — todo esse conjunto de modalidades que se integram definitivamente no labor da nossa vida quotidiana tornando-a mais interessante, mais seductora e mais alegre.

Não poderia, pois, um acontecimento de tão alta significação artistica e scientifica passar despercebido á intensa vida mental da REVISTA DA SEMANA, que sempre, durante os seus trinta e seis annos de existencia, esteve continuamente na vanguarda das novas idéas criticando-as ou applaudindo-as, mas nunca alheia aos factos de importancia real.

Eis ahi, em rapida synthese, os motivos desta nova secção que será, dentro dos seus proprios objectivos, e attendendo á multiplicidade do assumpto — leve, flagrante, rapida e sincera, procurando offerecer aos leitores tudo o que houver de mais palpitante e mais sensacional no nosso BROADCASTING, alem das novidades estrangeiras.

Não temos predilecções nem ogerisas (o que é uma excellentissima promessa de independencia e de justiça) e por isso a nossa critica, sem os defeitos detestaveis das prevenções irritantes e sem os excessos de benevolencias, será tambem transitoria e suave como estas ondas de outra natureza — essas ondas do oceano que, longas ou curtas, levam no bôjo e no dorso a mesma harmonia e a mesma duração.

Fica assim satisfeita a justa aspiração do nosso grande circulo de leitores amigos.

Aqui estaremos todos os sabbados; aqui receberemos de bom grado todas as informações que nos trouxerem os interessados no BROADCASTING — e promettemos o nosso maximo esforço para que esta nova secção da REVISTA seja uma verdadeira transmissora de todas as novidades do RADIO.



DALVA DE OLIVEIRA

Uma das aquisições esplendidas da "sua P. R. A. 9."

São estas as promessas das ONDAS CURTAS E LONGAS — sinceridade, imparcialidade, actividade — e cumprimos satisfeitos o nosso programma.

A. P.

A TRANSMISSORA

Mais uma victoria do Broadcasting carioca! A Transmissora — "O Correio do Ar" — parece que vae abafando tudo: potencia irradiadora, um



MÁRA

Que na "Tupy" vem cantando com successo as lindas canções amazonicas.

studio encantador e uma equipe de *astros e estrellas* de primeira linha: Gastão Formenti, Francisco Alves, Chiquinha Jacobina, Aracy de Almeida, Orlando Silva, Almirante, Pixinguinha, Rogerio Guimarães, etc.

Alem disso, adquiriu um speaker que é um dos mais brilhantes intellectuaes da moderna geração — Rubey Wanderley.

E, assim, o "Correio do Ar" entra nas "ondas curtas e longas" com um exito e tanto, depois de uma brilhante festa de inauguração em que compareceu o ministro Odilon Braga e em que foi ouvida a palavra sempre fascinante de Roquette Pinto, que entre outras cousas declarou que o RADIO "que não serve á educação do povo foge á sua finalidade."

Essas palavras ficarão como uma advertencia ou um conselho?

Cremos que sim — e daqui enviamos á TRANSMISSORA, que tão bem inicia sua carreira, os nossos votos de constantes venturas.

PELA PHILLIPS

A "Phillips", apesar de estar aguardando a sua formidavel nova estação transmissora e de não querer, por isso, muita expansão no seu studio, contrói com Marília Baptista, autora e cantora de adoraveis canções, com um grande circulo de *jans*, com Ciro Monteiro, Nair de Barros, Murillo Caldas e outros, alem da orchestra magnifica de Spilman.

Agora, ás quinta-feiras, virão Manézinho e Quintanilha em "2 horas de graça". Essa dupla (ou melhor essa *trinca*, porque tem tambem Felicidade) possui um grande publico que ri de verdade com os seus numeros alegres. E podem esperar — dizem elles — novidades sensacionais no seu genero.

A José de Carvalho, director artistico da Phillips, *doublé* maravilhoso de intellectual e de technico, um abraço pelo seu soberbo dynamismo.

NAS ONDAS

A "Cruzeiro do Sul" tem agora no seu *cast* uma veridica estrella: Isaurinha Seramota. E' bonita e dona de uma voz... do outro mundo. Os *jans* andam tontos.

Uma boa noticia: o Amazonas vae inaugurar dentro de pouco tempo a sua transmissora de ondas longas; e fiquem todos attentos porque iremos ouvir cousas admiraveis das terras da Cobra Grande e da Yara.

transmissora do Espirito Santo. Isso até parece cousa da Biblia... mas é verdade.

O carioca não tem piedade quando se trata de uma boa pilheria. Outro dia, na Avenida, conversavam dois sujeitos radiomaniacos:

— Sim, senhor! Já temos a "voz do espaço" em São Paulo; o "reporter do ar" da Radio Club; o "cacique do ar" da Tupy; o "correio do ar" da Transmissora.

— Parece que só escapa mesmo a "Jornal do Brasil".

— Ah! Essa é o "casaca do ar".

Estamos quasi no carnaval, e os sambas e marchas continuam... um pouco piores — plagios mais ou menos disfarçados de cousas velhas. E' assim uma especie de Fazanello "e nada mais" ou de loja americana: "nada alem do que já se fez". Vamos vêr o que vae realizar a Guanabara. E' a ultima esperança.

O PALACIO DO RADIO

Uma das maiores, ou talvez a maior maravilha em radio-difusão, é o PALACIO DO RADIO em Londres.

Possue o imponente edificio doze andares com vinte e dois studios de varias dimensões, isolados completamente de todo ruido exterior. Poderosos e silenciosos ascensores transportam technicos, artistas e assistentes para todos os compartimentos, desde o sub-solo ao ultimo andar.

Nesse grandioso palacio, onde é feito todo o serviço official da Inglaterra, os programmas nocturnos abrangem estudos de musica de Camera, cantores, bandas militares, declamadores, orchestras symphonicas, conferencias, espectaculos de variedades, comedias, informações, etc.

Quanto á decoração dos studios — cada um delles tem finalidade propria — é simplesmente encantadora, tal como se fosse um legitimo Palacio de Fadas!

UM RECORD DA TCHECOSLOVACHIA

O paiz onde existe maior numero de radio-receptores é a Tchecoslavia. Registrados e controlados pela policia existem ali nada menos de setecentos e cincoenta mil aparelhos dessa natureza, isto é a média de um receptor para vinte habitantes.

O RADIO NO THIBET

O "Japan Advertiser", de Tokio, diz que o paiz do mysterio e da lenda, o Thibet, acceitou o Radio com assombrosa facilidade.

Ha bem pouco tempo foi inaugurada a estação transmissora e receptora da cidade santa de Lhasa, que manterá comunicação constante entre a mesma e varias regiões da China e da Africa.



ZEZÉ FONSECA

Ausente, por enquanto, dos microphones... o que é pena!

Brevemente teremos nos ares a "Chanaan", a

Para o Carnaval de 1936



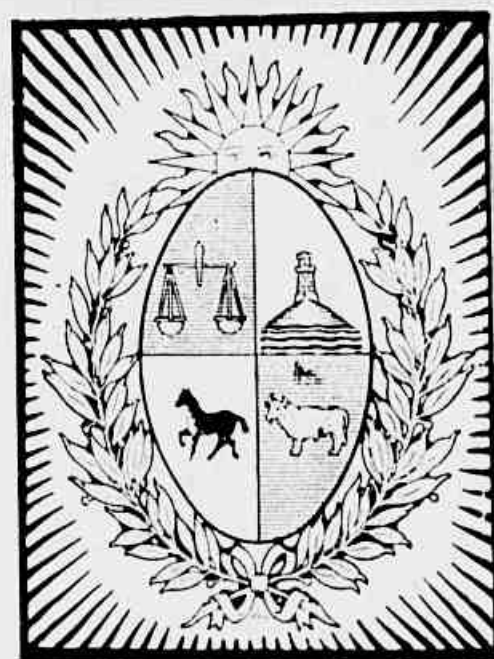
1 — Costume da Tchecoslovaquia. 2 — Odalisca.

3 — Chinezã. 4 — A Filha do Pharaó.

5 — Espanhola. 6 — Feiticeira. 7 — Pierrot.

8 — Costume Allemão. 9 — Acessorios de costura.

Salve, Uruguay!

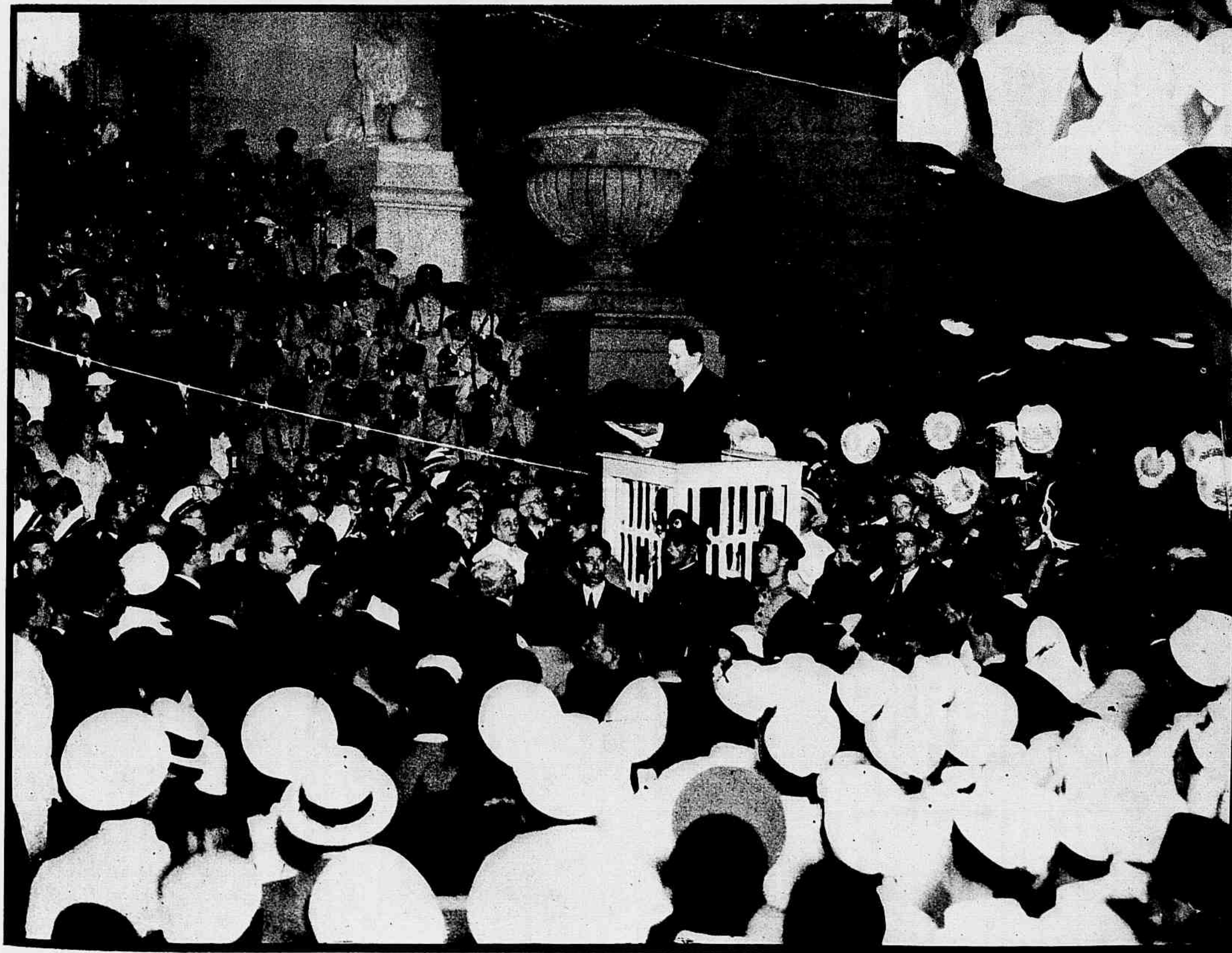


O sr. Juan Carlos Blanco, o eminente Embaixador do Uruguay junto ao nosso paiz, ao regressar de Montevideo foi alvo de uma imponente homenagem por parte das autoridades e povo brasileiros, que quizeram significar a S. Excellencia, nessa grande festa publica promovida por A Noite e pelo Diario da Noite, o apreço da nossa gente á sua nobre terra que, num extraordinario gesto de fraternidade, se collocou ao lado do Brasil no combate ás idéas communistas, e a S. Excellencia tambem que, individualmente, tem procurado approximar cada vez mais os dois povos sul-americanos já unidos pelas linhas fronteiricas e immanados nas paginas da Historia através de largas décadas.





Damos nestas duas paginas flagrantes eloquentes da apothecose com que o nosso povo recebeu o eminente Embaixador do Uruguay. Na pagina ao lado vêem-se os seguintes aspectos: a marche-aux-flambeaux, os batedores da Inspectoria do Trafego, sob a direção do inspector Canuto, e um grupo nas escadarias do Monroe, no qual se vêem, lado a lado, o sr. Macedo Soares, nosso Chanceller, e o embaixador J. C. Blanco, e entre os dois o general Francisco José Pinto, representante do Presidente da Republica. Nesta pagina: um aspecto tomado quando se queimavam os fogos de artifício; a saudação ao embaixador do Uruguay, e o sr. Juan Carlos Blanco, no Monroe, agradecendo a justíssima homenagem da nossa gente.



A Herança e o Monge de Brunn

(Historia para creanças d'incerta idade) POR CELIO DE CASTELMAR

ERÁ uma vez um monge que nasceu em Hezendorf, cidade da nobre e douta Allemanha, ha mais de um seculo, por nome João Gregorio Mendel.

Não;... eu vou começar a historia pelas flôres.

Vocês ainda não viram bem uma flôr porque, creanças que apenas enxergam com os olhos, não sabem ver com o cerebro nem com o coração; mas eu vou dizer-lhes. Ha algumas flôres que são como certas mulheres: eguaes ou pelo menos identicas a todas as mulheres, mas tendo nos olhos e nos labios qualquer cousa de muito perfumado, muito doce, inebriante mesmo, muito apreciada pelos homens como por outros insectos menores que elle.

Essas flores teem tambem uma especie de bocca, o nectario, onde se deposita o mel, o nectar, que, como os homens, os insectos vão beber osculando os bordos d'elle; e, assim como ha veneno nos olhos e nos labios daquellas, tambem, por vezes, o nectar destas é venenoso como ocorre com a grassêta que perfuma e mata em certas regiões de Alagôas; eis o que d'ella re-fei um poeta máu:

"a flôr sylvestre, a perfumada flôr que de manhã possúe do lyrio a côr e tem á tarde a côr da violeta...

quem passa e a vê não deixa de colhel-a; quem a colhe não deixa de beijal-a.

Dizem porém que, quando a borboleta que, pelos campos, esvoaça a esmo vem beijar essa flôr ideal, morie alli mesmo na setinea corolla da grassêta.

Branca flôr ideal que a minha vida enches de tanto sonho e tanto amôr, como a grasseta tú és bella e querida mas possúes o veneno d'essa flôr.

Pois bem: esse nectar que attrai os insectos serve-lhes de engôdo para que elles sejam os mensageiros do Amôr, para que levem aos labios das flôres femininas o osculo fecundante das masculinas; a esse beijo os botanicos denominam *pollinisação*, porque elle é concretisado no finissimo pó amarello de ouro que todos conhecemos.

E' portanto o nectar, como o perfume e a côr, o meio de seducção com que as flôres, sempre mulheres, attraiam os insectos que, evidentemente, as não visitam com o fim generoso de fecundal-as mas egoisticamente, como os homens, para buscar o seu alimento ou a sua de-

leitação ebriativa. A fig. 1 nos apresenta o nectario de um lyrio do valle, branco, de aroma tentadôr e cujo nectar toda a creança saboreia; e nas seguintes illustrações vemos como a abelha ou uma simples mosca cumprem a sua mais nobre missão.

Em uma flôr de aristolochia por exemplo (fig. 2, E) cuja corolla é guarnecida de pellos dirigidos para o centro, o cheiro que exhala semelha o da carne putrefacta, pelo que attrai as moscas, ignorantes da armadilha e que, penetrando nella, encontram a resistir-lhe a hispidez dos pellos que as reteem prisioneiras como na rêle o peixe. Nos desordenados movimentos com que busca libertar-se, ao seu corpo adherem os grãos de pollen que ella deposita sobre o stigmata; ao fenecer dos estames perdem os pellos a sua resistencia e a moscazinha, liberta, vóa levando no corpo os grãos de pollen que em outra flôr deixará ao visital-a, na ancia de repasto, e não raro o insecto consegue, no desejo de liberdade, arrombar a prisão furando, pertinaz, a corolla.

Não menos interessante é o que vemos

Melhor que o acima dito, as seguintes palavras de T. H. Morgan na sua obra *Evolução e Mendelismo* nos fazem sentir o alcance da descoberta desse monge: "A Biologia foi e será sempre uma sciencia em grande parte descriptiva e especulativa. Mendel demonstrou com provas experimentaes que a herança podia explicar-se por meio de um mecanismo simplissimo. Seu descobrimento foi porisso extraordinariamente fructifero. A sciencia começa, não raro, por concepções ingenuas e mysteriosas de seus problemas. Alcança seu fim quando pôde substituir as primeiras conjecturas por hypotheses provaveis e resultados prognosticaveis. Foi o que as leis de Mendel fizeram com o problema da herança."

Vejamos como procedeu Mendel para chegar a tal fim, pois veremos ao mesmo tempo a sua genial intuição e sua perspicacia não menor.

Na exposição dos seus trabalhos diz-nos elle: "Requer naturalmente bastante animo o emp:chender trabalho de tanta

organicas, nunca será demasiadamente ponderada".

Escolheu, de começo, duas especies da mesma familia vegetal em que todos os caracteres, excepto um unico, fossem eguaes; depois utilizou-se de duas raças de plantas em que apenas dois caracteristicos as diferenciasssem, e assim progressivamente.

Explica-nos ainda o b'ologo agostinho por que escolheu, de início, a ervilha commum: "a escolha do grupo de plantas que ha-de servir para as experiencias deve ser feita com o maior cuidado possivel si quizermos evitar resultados duvidosos desde o principio. E' necessario que as plantas apresentem as seguintes condições: 1.º tenham caracteres differencias constantes; 2.º que seus hybridos, durante o periodo da floração, se achem protegidos da influencia de qualquer pollen extranho.

Mendel utilizou pois duas variedades do guando commum: a que produz grãos verdes, e a de sementes amarellas; fecundando uma flôr com o pollen da outra obteve o seguinte resultado (fig. 3): todas as favas nascidas possuíam grãos amarellas, isto é a côr amarella dominou a verde; é pois o característico *dominante*; essa uniformidade de côr na primeira geração suggeriu a Mendel a *lei da typia*. Temos pois verificado que de dois paes P a geração F1 possúe um caracter *dominante* herdado de um dos paes.

Si agora cruzarmos essas ervilhas oriundas do primeiro casamento, a segunda geração F2 será constituída de ¾ partes de ervilhas amarellas e a ¼ parte restante terá grãos verdes. Não quero com isto dizer que a mesma planta produza ervilhas com 3 grãos amarellas e 1 verde por exemplo; não; as plantas geradoras de sementes amarellas não as produzirão verdes mas, suppondo que tenhamos obtido trinta e dois pés de ervilha, filhas F2, 24 nos darão sementes amarellas e oito apenas serão de fructos verdes.

Como resultante desta observação, Mendel formulou a *lei de dominancia* de caracteres.

Com a jalapa (*mirabilis jalapa*) succede o mesmo. Fecundemos com o pollen de uma jalapa da variedade vermelha

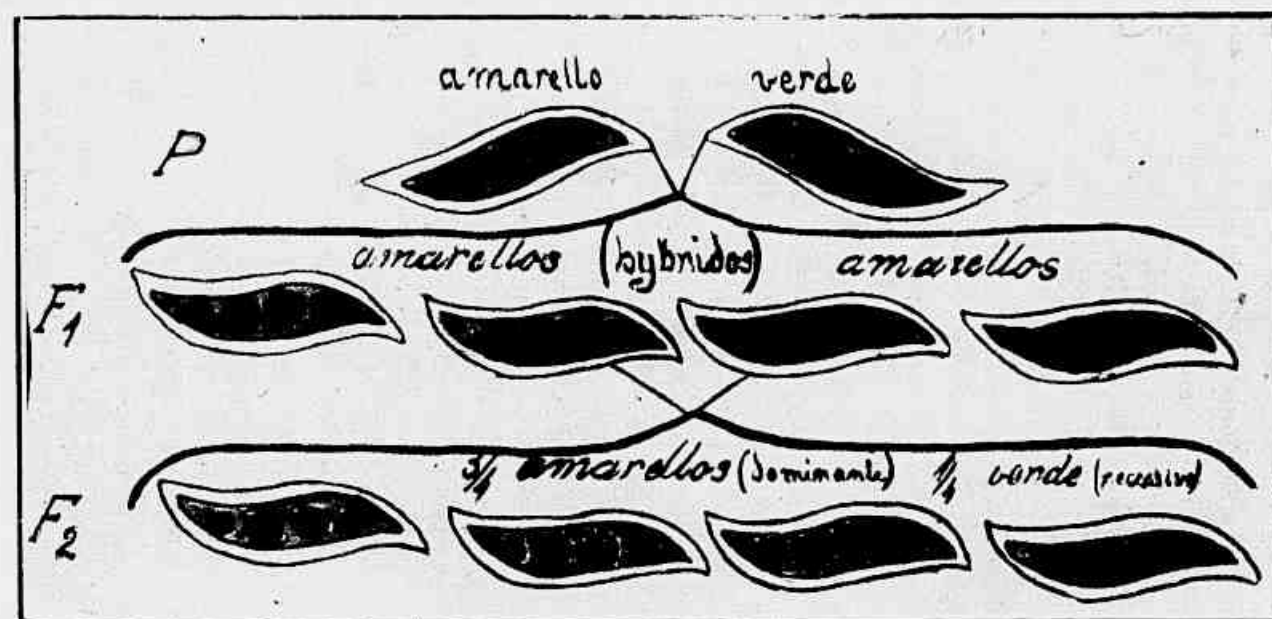


Fig. 3 — Schema de duas gerações de guando, resultantes de paes portadores de um caracter mendeliano diverso.

nas Orchideas; é nellas indispensavel a intervenção dos insectos (fig. 2, A, B, C, D).

Um largo petalo, o *labello*, servindo de apoio ao insecto visitante, condul-o ao nectario, no qual elle insere sua tromba, tocando com a cabeça hirsuta as *pollinias*, grupos de granulos de pollen agglutinados por uma substancia gelatinosa; sugado o nectar, retira-se a abelha levando a pollinia; na viagem, secca o visgo e a pollinia, que em consequencia descambou tomando posição horizontal, applicar-se-á ao stigma de outra flôr a que vá essa abelha buscar mais nectar.

Agora, creanças que me lêdes, já sabeis um dos processos de que a sabia Natureza se utiliza para a reprodução dos vegetaes e assim vou agora falar-vos do monge de Brunn, João Gregorio Mendel. Já vos disse que elle nasceu em pequena cidade allemã; contar-vos-hei agora que estudou em Vienna e ingressou na ordem dos Agostinhos, no Konigskloster, mosteiro de Brunn.

Foi este religioso que, durante oito annos, estudou e experimentou, no parque d'aquelle mosteiro, o até então insolvel problema da herança dos caracteres nos animaes e vegetaes.

Desde que o homem existe, podemos dizer, havia a preocupação de sondar os segredos da hereditariedade, isto é a transmissão de paes a filhos de semelhanças, a formação de tipos vegetaes e animaes que apresentam certos caracteres existentes ou não nos ascendentes. a herança de determinadas molestias paternas ou maternas, etc. Basta isto para termos uma ideia da importancia que para o cientista tinha o assumpto, bem como do valôr e da grandiosidade que, aos olhos do mundo, assumiu a obra pertinaz, intelligente e fecunda de Gregorio Mendel, cujos resultados elle condensou em uma theoria simples e devidamente comprovada, resumida em poucas leis; a essa theoria, com toda a razão, os biologistas denominaram *mendelismo*.

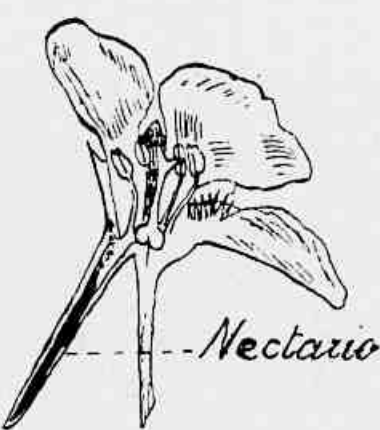


Fig. 1 — Corte sagittal de um lyrio do valle.

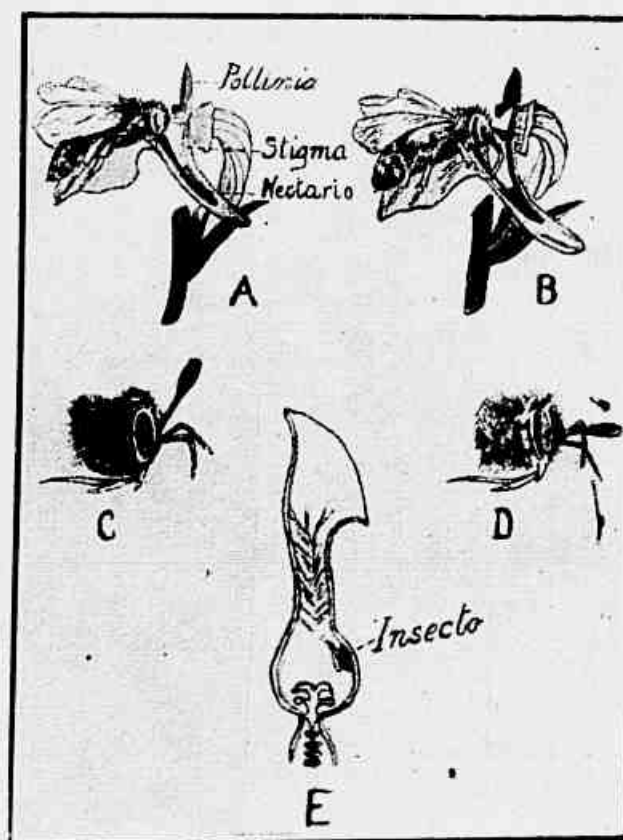


Fig. 2 — Insectos sugando o nectar e carregando, involuntariamente, grãos de pollen.

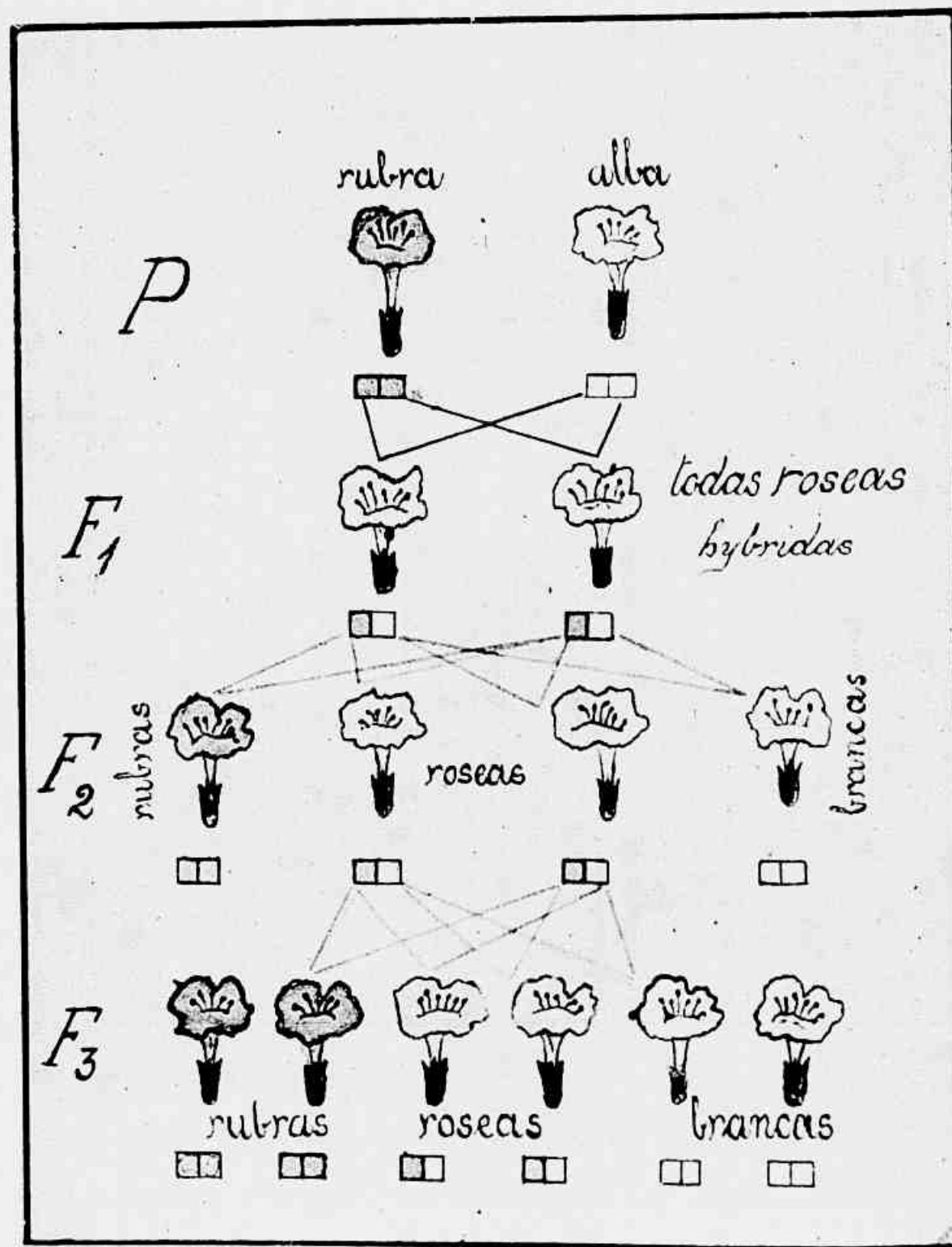


Fig. 4 — Tres gerações de mirabilis jalapa, descendentes do cruzamento da variedade rubra com variedade alba.

uma flor da espécie branca (fig. 4); a primeira geração dará somente flores *roseas*, isto é serão *híbridas*; proseguindo no cruzamento destas últimas veremos que os filhos F₂ (2.^a geração) produzirão flores vermelhas, roseas e brancas, reaparecendo assim os caracteres primitivos: branco e vermelho.

que nos apresenta o grande discípulo de Mendel, T. H. Morgan, mostra-nos o que sucede com a pequenina mosca que prolifera nos líquidos em fermentação, nas fructas que se começam a putrefazer, etc., a *Drosophila melanogaster* de que ha duas espécies; uma de olhos brancos e outra de olhos vermelhos.

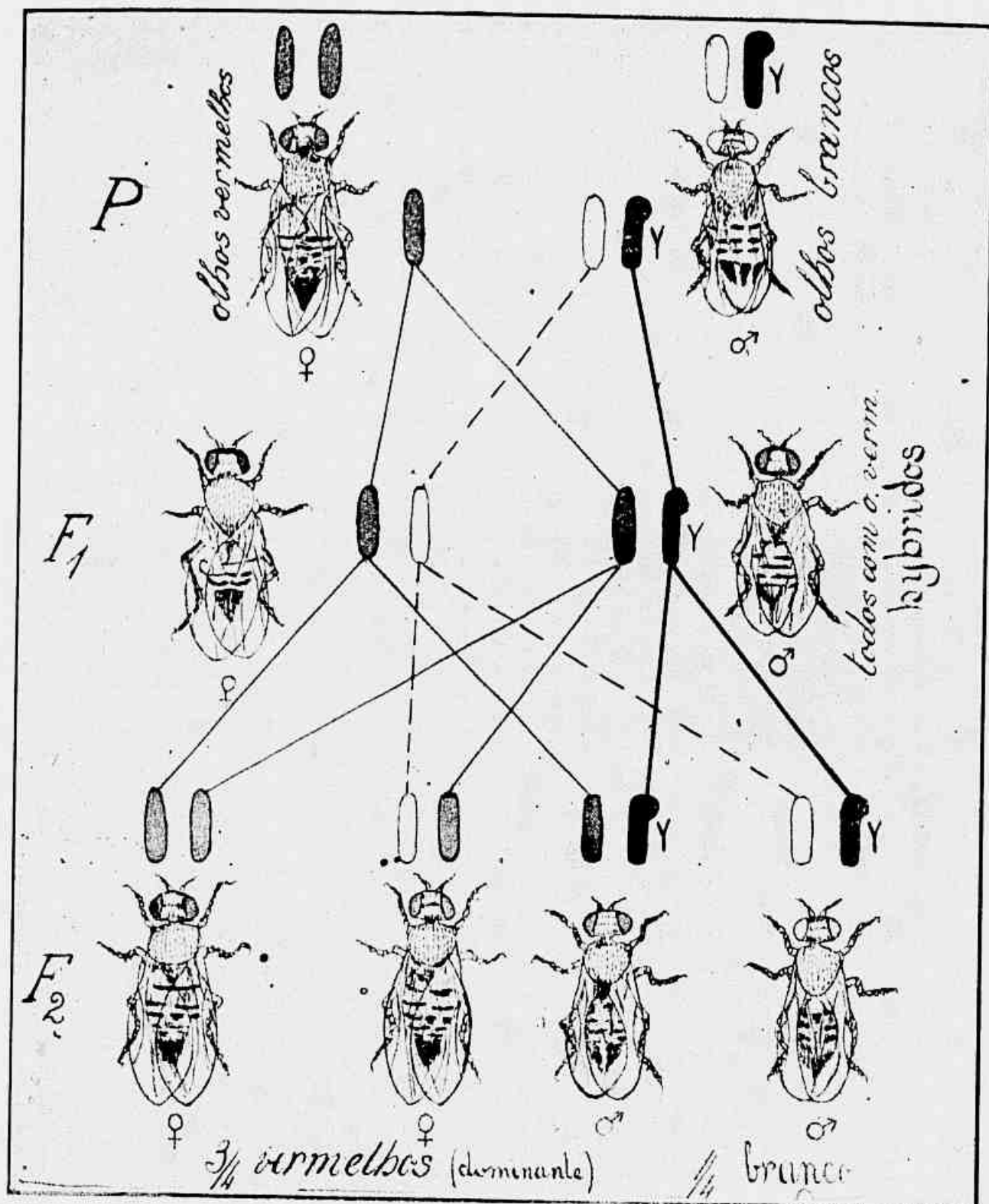


Fig. 5 — Duas gerações de *Drosophila melanogaster*, seg. T. H. Morgan: fêmea de olhos vermelhos e macho de olhos brancos, com os respectivos heterochromosomas X e Y.

O espaço de que disponho ergue a pequena distancia uma intransponível muralha; preciso pois aproveitar o que me resta para chegar ao fim da historia. Entre os animaes tambem prevalecem as leis do monge de Brunn. A fig. 5,

Aquella angustia de espaço não me consente o detalhar o mecanismo mendeliano no cruzamento da diosophila; vemos porém que, na primeira geração F₁ produzem-se híbridos com o caracter dominante: olhos vermelhos de qualquer

dos sexos; já em F₂ temos 25% de fêmeas puras e 25% híbridas; os 50% restantes são formados por 25% de machos brancos e 25% vermelhos. Na fig. 5 as ellipses representam os heterochromosomas portadores dos caracteres vermelho ou branco; o outro chromosoma em pontilhado é o chamado Y que não transporta genes.

Emfim podemos qualificar de raros os casos em que a hereditariedade não obedece ás leis de Mendel e esses mesmos, creio, por muito complexos os caracteres que formam o mosaico dos typos observados, ainda não foram explicados com a precisão algebrica que o mendelismo comporta, isto é: os sabios biologos os não puderam destrinçar ainda; dia virá, porém, e não remoto, em que provarão a universalidade e a rigidez dos postulados mendelianos.

Entre esses raros casos um ha, por exemplo, o da pigmentação da pelle huma-

buscar o seguinte exemplo e o respectivo schema (fig. 6). "Assim, si o caracter fôr devido a 3 pares de factores sommando seus efeitos no casamento de um individuo branco com outro preto teremos em F₁ (1.^a geração) apenas mulatos, mas em F₂, graças á formação dos gametos, haverá em média, em cada 50 productos: 1 preto puro, 6 quasi pretos, 15 mulatos escuros, 6 mulatos, 15 mulatos claros, 6 quasi brancos e 1 branco puro.

E' facil de se comprehender que, si em vez de 3 pares, o caracter fôr condicionado por numero muito maior, os typos extremos serão cada vez mais e os mulatos de F₂ cada vez mais numerosos.

Esses mesmos biologistas provaram ainda que, em casos raros, os mulatos podem ter filhos brancos ou pretos e frequentemente os filhos de mulatos são mais claros ou mais escuros que estes paes, o que foi confirmado pela nossa

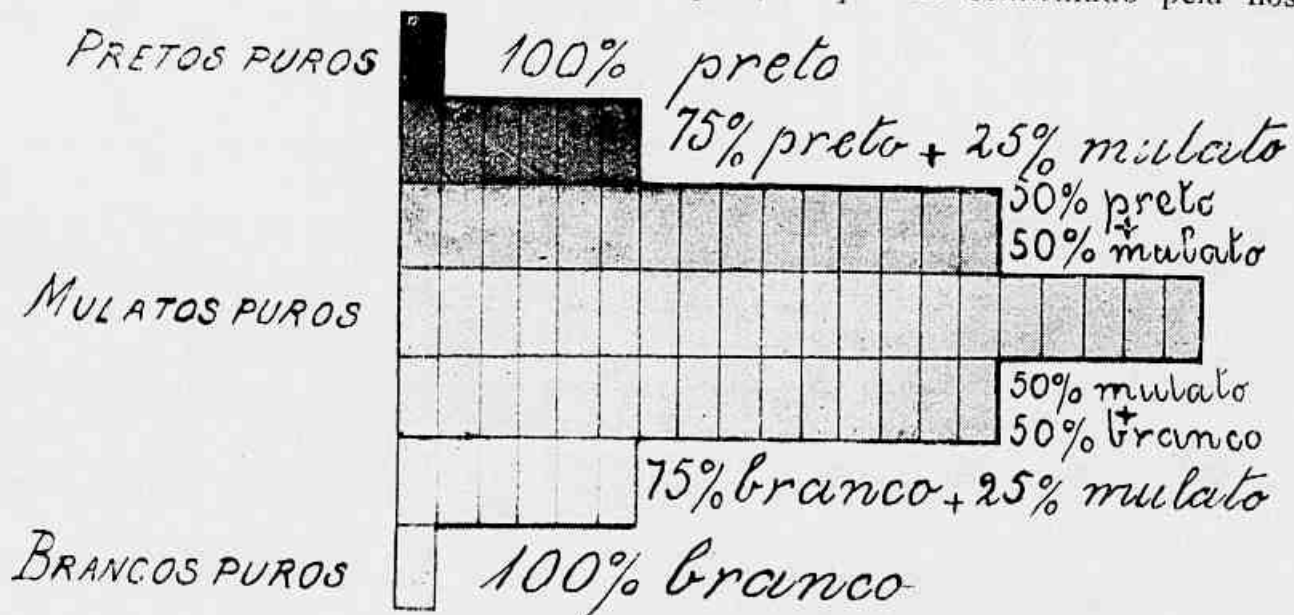


Fig. 6 — Schema de pigmentação da pelle de gerações filhas de branco com preto; segundo o dr. A. Dreyfus.

na, que parece não estar sujeito áquellas leis: dois mulatos casados não produzem filhos nas proporções mendelianas; isto é, em 4 filhos, um branco, um negro e dois mulatos como succede com a jalapa; não ocorre assim a regressão aos typos genitores, a que obriga a lei de Mendel.

Dissemos acima que a herança da cor da pelle parece não sujeitar-se á theoria mendeliana; apenas parece, mas realmente ainda aqui ella prevalece. De feito: as Davenport demonstram que, não obstante ser este um caso de *polymeria* — isto é: o caracter resultou do concurso simultaneo de numerosos pares de factores geneticos denominados *gametos* — não foge elle aos postulados mendelianos. Ao erudito trabalho "Estado actual do problema da hereditariedade" (Ann. do 1. Congr. de Eugenia), do dr. André Dreyfus, fomos

maior autoridade em ethnologia e anthropologia, o sabio Roquette Pinto; este facto nos leva á conclusão de que devemos repellar a sedicção e já hoje derrocada hypothese da herança mixta; na transmissão de caracteres somaticos e quicá psychicos nunca se produz, por assim dizer, uma combinação chimica; ha sim um verdadeiro mosaico onde um exame minucioso nos faz vêr distinctamente a juxtaposição delles mas nunca a sua mescla.

Ahi têm vocês, creanças minhas, a historia rapida da grande obra que immortalizou o monge J. Gregorio Mendel; é tambem a historia de todos nós, seres vivos, a chave do enigma de nossos caracteristicos: co-pa-es e de nossos temperamentos, de nossos vicios, de nossas idéas nobres ou baixas, da nossa vida enfim.

CHARLES CHAPLIN creou o typo de vagabundo philosopho, Diogenes inglez de bengalinha e chapéu côco. Com aquellas roupas folgadas e os accessorios de elegante maltrapilho é — Carlitos. Sem bigodinho e cabelleira posticça de clown tragico é — Charles Chaplin.

Os oculos de Harold Lloyd — que a principio tanta comicidade causaram —



Harold Lloyd no film *Cinemania*.

Eu, double de mim mesma

de Jenny Timentel de Borba

já não despertam riso, pois cidadãos circumspectos diariamente usam oculos com aros de tartaruga.

Harold Lloyd pôde tirar o "loup" de vidro, pois a sua verdadeira mascara de riso alvar e expressões apalermadas é sempre Harold Lloyd, obriga ás risadas.

Da vida de Charles Chaplin sabemos que tem dois filhos, igualzinhos como si fossem gêmeos, que o grande artista procura afastar da publicidade e aos quaes ha pouco tempo uma objectiva indiscreta focalizou escutando graçolas de um palhaço num circo.

Charles Chaplin trajado como um Petronio inglez emprestava, ao lado dos filhos, tanta solemnidade como si fôra pastor anglicano.

Semblante abatido, attitude elegante e luvas de *suede* escondiam o Carlitos famoso, cuja alma talvez, nessa tarde, houvesse ficado com a sua frotta de comico, desageitada, mas de casemira para lords.

Junto dos filhos, nesse dia emprestados pela "ex-wife", o celebre artista, quicá, viveu um instante dolorosamente agradável ao seu orgulho de pae, enquanto um palhaço, como elle, dava cambalhotas para distrahir os filhos dos que são palhaços e não parecem, e daqueles que parecem e são mesmo...

Mas, quando a limousine os deixasse

com a mãe e o millionario volvesse, sózinho, Carlitos surgiria rompendo o coração do actor, tomando posse da alma do extranho vagabundo magnata.

Harold Lloyd, quer abraçado á esposa, Mildred Davis, quer carregando o filho, coradinho como um bebê manhoso, é sempre o Harold Lloyd dos films. Dá-nos a impressão de que pela vida elle é o palhaço inconsciente, o ingeruo que mesmo ao filhinho deve causar estranheza. Bom, feliz, saturado de boa fé que a humanidade — o *tony* — caçôa.

Charles Chaplin é o palhaço de alma esfrangalhada, é o clown que, sabendo que é irremediavelmente clown, soffre com os dramas que vive á guiza de farça.

Por isso ninguem ainda sabe quando o artista representa: si de botas rôtas e pernas tortas de Tontolini ou quando, despido o *travesti* e abandonada a bengalinha, surge o Charles Chaplin, quer dizer: — o *gentleman*.

Attitude? E' o complexo dessa vida, talvez.

Quantos têm duas almas, duas vidas, dois corações, dois amores, e não sabem, e não conseguem sequer viver "uma vida"!

Charles Chaplin creando a sua maneira de arte consegue viver duas personalidades:

—o mendigo alegre e o desgraçado millionario.

Quem mais, como Charles Chaplin, é double de si mesmo?



Charles Chaplin.

MAIS UMA GOTTA

PARA A NOSSA SÊDE

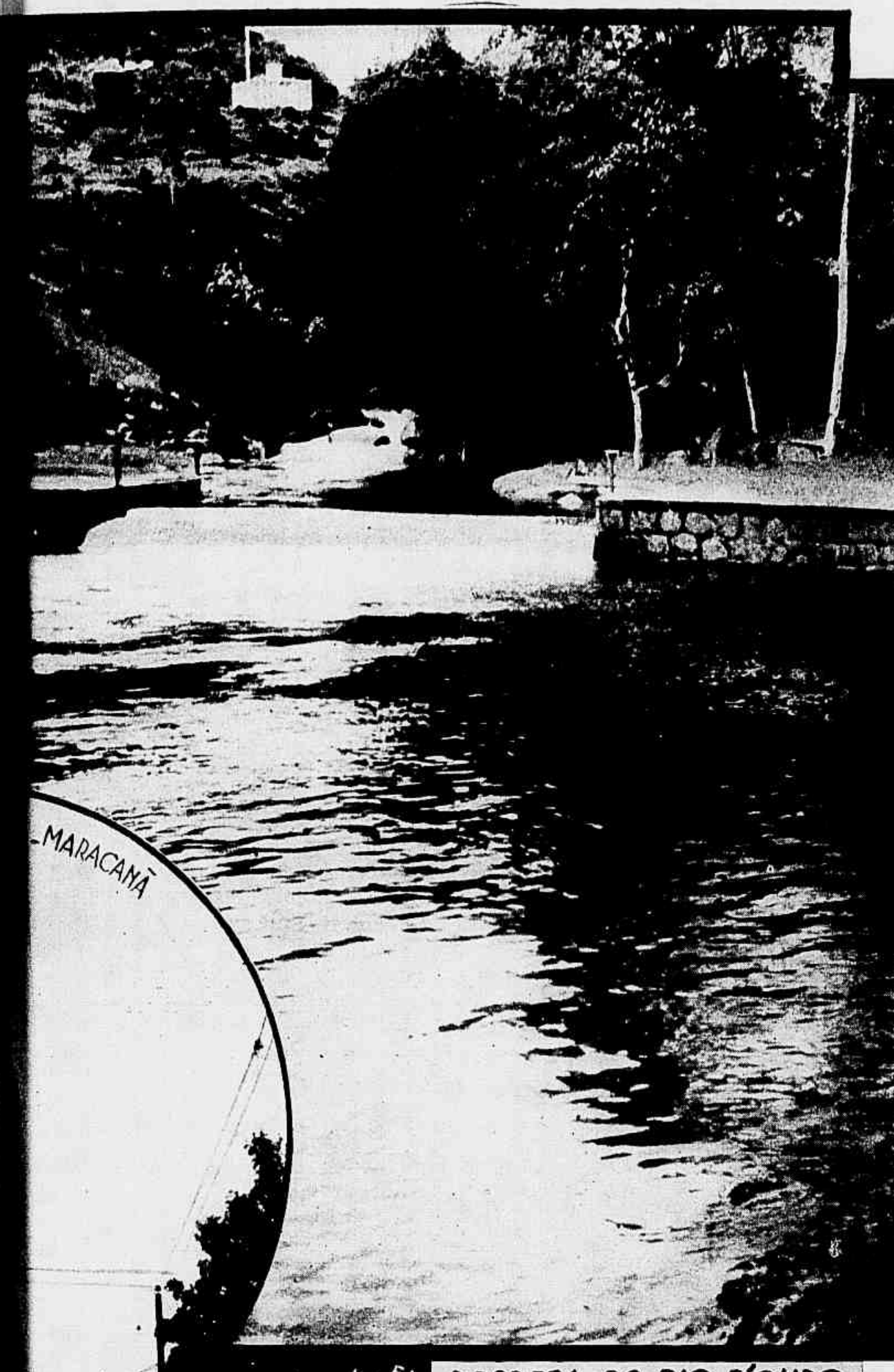
MORRO DO PINTO



RES. "M. DO PINTO"

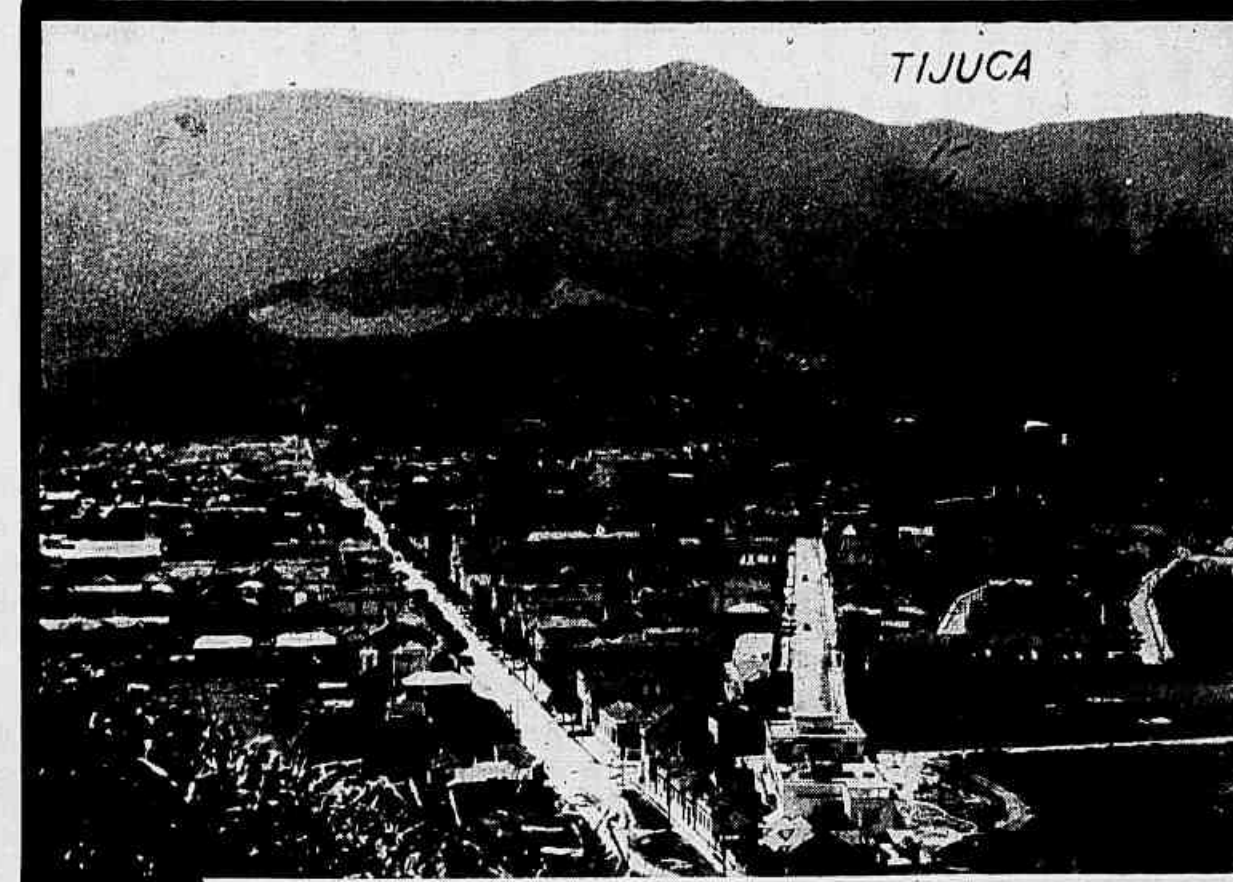


RIO S. PEDRO

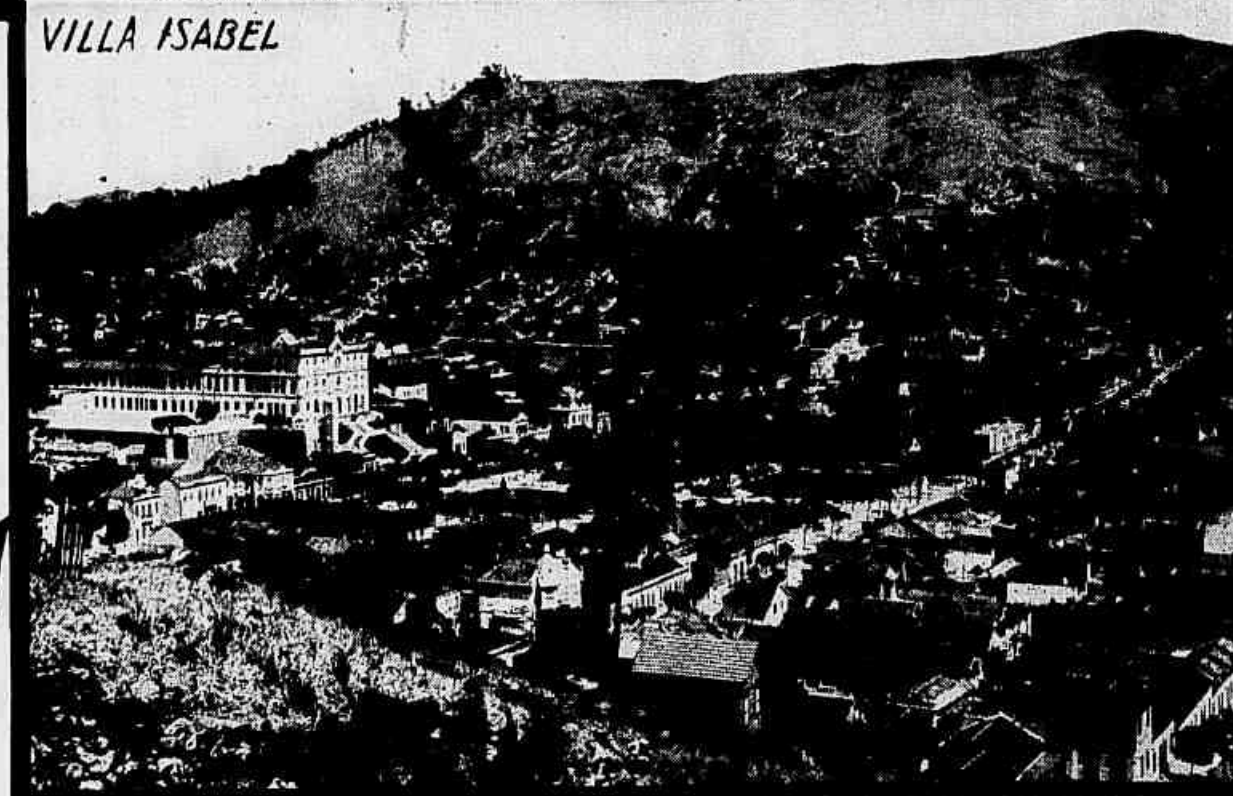


REPRESA DO RIO D'OURO

TIJUCA



VILLA ISABEL



RES. "FRANCISCO SÁ"



bombeadas vão ter á Usina Maracanã — o Castello d'Agua de inauguração marcada para já — onde lhes é dada nova elevação para os reservatórios que se vêem nesta pagina, e que são os seguintes: de "Cantagallo", que abastece Copacabana; "Santos Rodrigues", que abastece o Rio Comprido, Santa Alexandrina, parte de Santa Thereza e encosta do morro da Gloria; "Livramento" e "Pinto", que abastecem os morros dos mesmos nomes e, ainda mais, o reservatório "Francisco Sá", que abastece os bairros de Villa Isabel e Tijuca, suprido pela primeira linha que adduz as aguas do rio São Pedro.

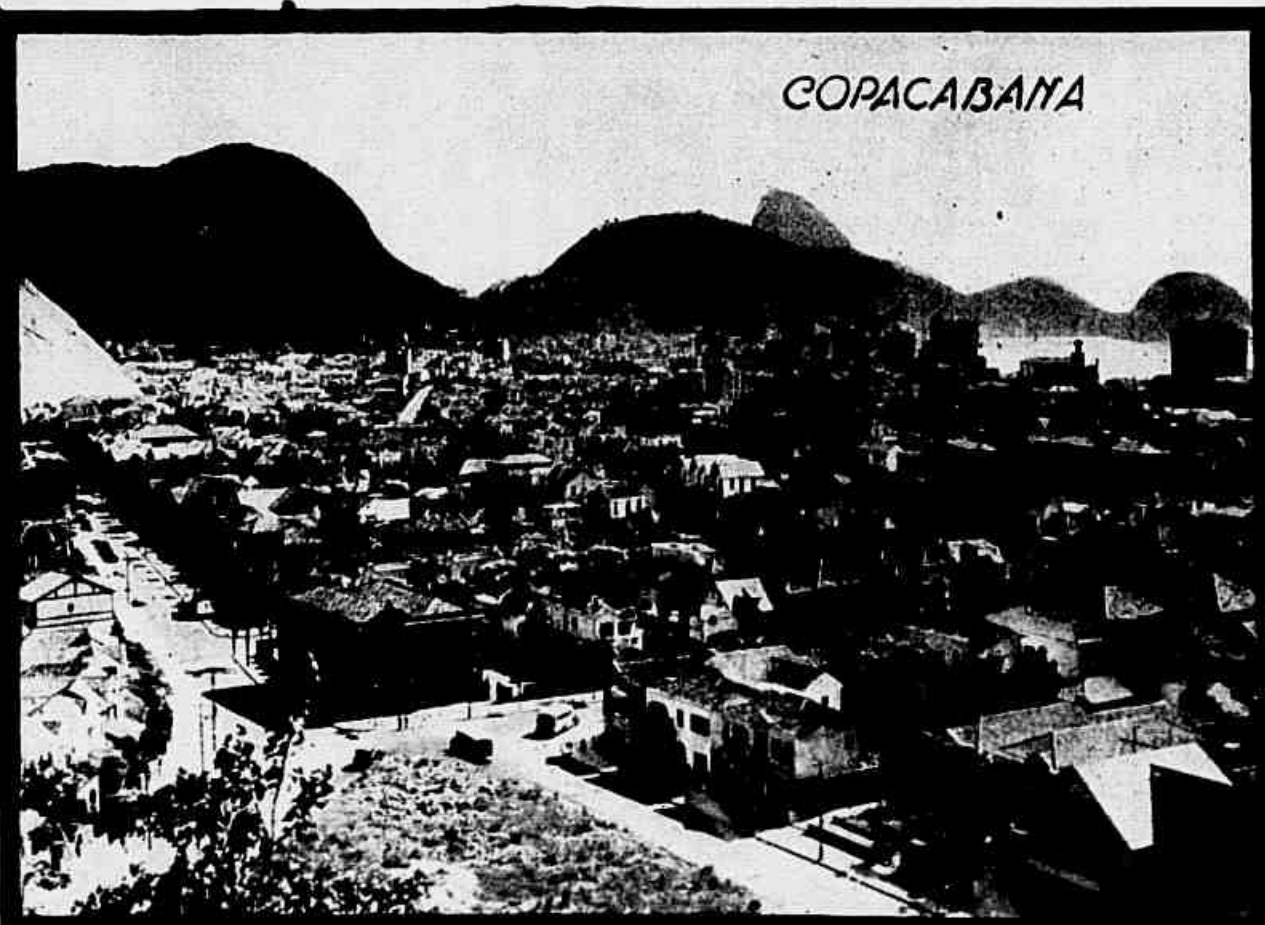
RES. "LIVRAMENTO"



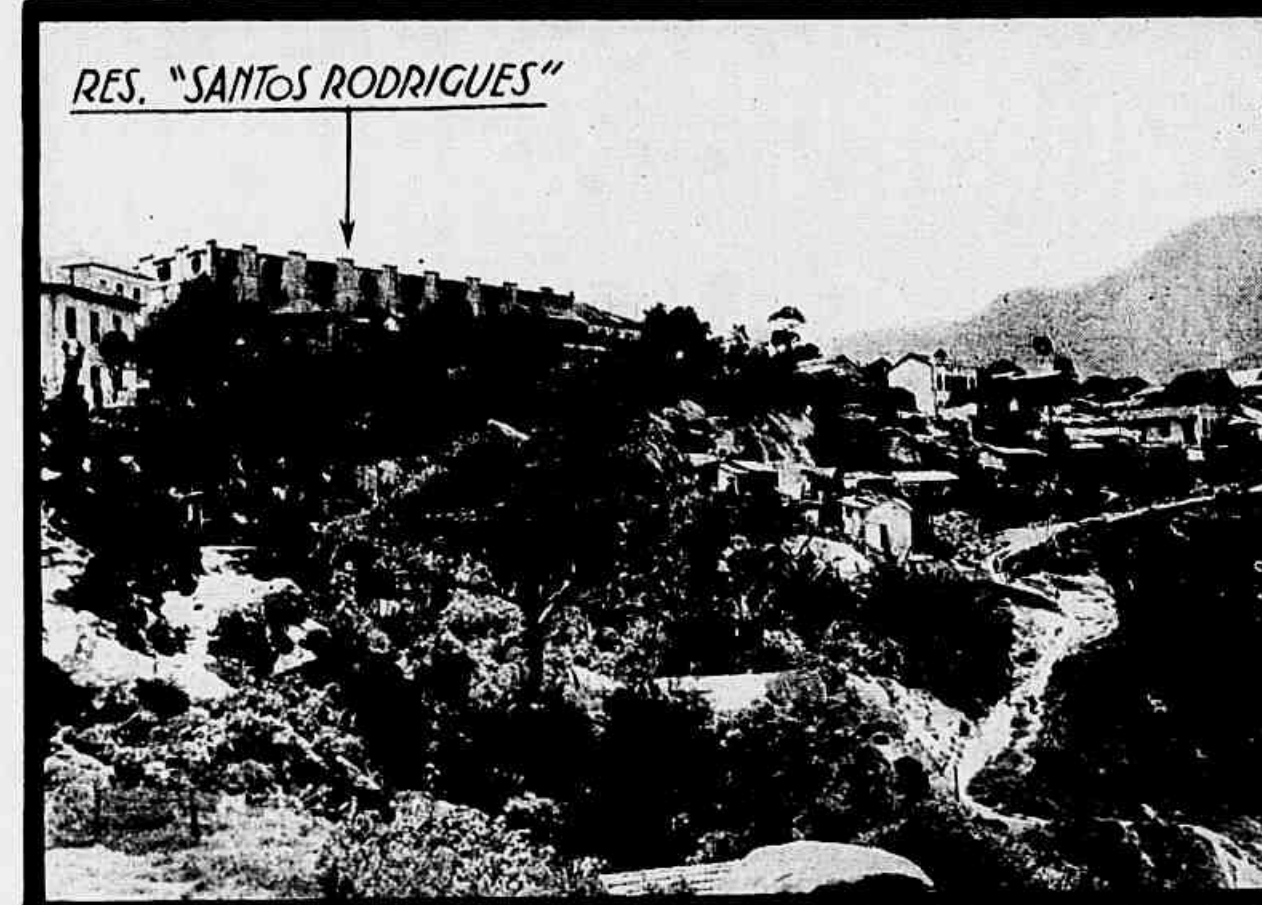
MORRO DO LIVRAMENTO



COPACABANA



RES. "SANTOS RODRIGUES"



RIO COMPRIDO



Noticiário Elegante

NOIVADOS

- a senhorita Frigga Meurer da Costa e o sr. Rudá Pirajá de Azevedo;
- a senhorita Yolanda Mani e o sr. Alfio de Carvalho;
- a senhorita Yvonne Soler e o tenente Arsenio Nobrega Filho;
- a senhorita Lydia Xavier de Albuquerque e o dr. Helios Bastos Tigre;
- a senhorita Maria Victoria Galli e o sr. Americo Gomes Oliveira;
- a senhorita Stella Guimarães e o sr. Wilton Paulo Costa;
- a senhorita Jandyrá Batalha e o dr. Liberato da Silva Barros;
- a senhorita Adelina Fernandes dos Santos e o sr. Antonio Rodrigues Ferreira;
- a senhorita Edith Lhulier e o dr. Armando Revault da Silveira.

CASAMENTOS

- a senhorita Zézé Falcão e o sr. Eduardo Domingues Uchôa;
- a senhorita Francisca de Oliveira Vianna e o sr. Adauto Moreira;
- a senhorita Hilda da Costa Pereira e o sr. Oidemar dos Santos;
- a senhorita Leonor Mourinho e o sr. Jesus de Castro Vieira;
- a senhorita Josefina Noce e o sr. Altino Ferreira Braga;
- a senhorita Nadyr Vieira e o sr. Luiz Lacerda Filho (Pernambuco);
- a senhorita Dinára Vicenzi e o tenente Helio de Azevedo Leite.

BABIES

O casal Adalberto Cabeda Garcia— Abigail Garcia participa o nascimento de sua filhinha Maria Adelia.

DIPLOMATAS

A bordo do *Almanzora* chegou domingo ultimo a esta capital o embaixador Juan Carlos Blanco, representante do Uruguay junto ao governo do Brasil. Foram prestadas ao illustre diplomata, em face da alta significação da attitude do Uruguay, rompendo as relações com a Russia, excepcionaes homenagens pela imprensa carioca afeiçada por todas as classes sociaes, tendo sido magnifica a *marche-aux flambeaux*, que percorreu toda a Avenida.

O embaixador Juan Carlos Blanco agradeceu conmovido todas essas provas de sympathia, reaffirmado mais uma vez a amizade entre o seu paiz e o Brasil, e dizendo que essa homenagem ainda mais os ligava.

Esteve a semana passada no palacio Itamaraty, em visita ao sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, o sr. N. J. Procopé, ex-ministro dos Negocios Estrangeiros da Finlandia, que regressou ao seu paiz.

O illustre visitante foi, por essa occasião, agraciado com as insignias da Gran-Cruz da "Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul".

O embarque do ministro Procopé esteve concorridissimo, tendo comparecido o secretario Guimarães Gomes, introductor diplomatico, como representante do sr. José Carlos de Macedo Soares.

A bordo do *Alcantara* seguiu para Buenos-Aires, afim de assumir o seu posto de embaixador no Chile, o professor Gilberto Amado.

Compareceram ao cães, para levar as suas despedidas ao insigne patrio, numerosas figuras dos nossos meios politicos e sociaes, inclusive alguns ministros de Estado, entre outros os da Fazenda e Educação, respectivamente os srs. Arthur Costa e Gustavo Capanema.

Seguiu para Petropolis, onde vae passar o verão, o embaixador do Japão sr. Setuzo Savada.

Logo á sua chegada o illustre diplomata foi homenageado por varias organizações locais, inclusive o Rotary Club Petropolitano, com uma magnifica recepção.

Após uma ausencia de oito annos, encontra-se novamente entre nós o diplomata brasileiro Arthur dos Guimarães Bastos, ora designado para servir junto á Secretaria de Estado.

O dr. Arthur dos Guimarães Bastos regressa do Paraguay, onde serviu durante muito tempo.

Chegou a esta capital, a bordo do *Alcantara*, o visconde de Craigavon, primeiro ministro da Irlanda do Norte.

Figura de realce nos meios politicos, diplomaticos e sociaes do seu paiz, e visconde de Craigavon tem demonstrado no desempenho de seu alto cargo, invulgares qualidades de intelligencia e grande capacidade.

O visconde de Craigavon veio em companhia de sua senhora, a viscondessa de Craigavon.

O 1.º ministro da Irlanda do Norte veio, ao que consta nos nossos circulos diplomaticos, exclusivamente em viagem de recreio, devendo demorar-se algum tempo entre nós.

VIAJANTES

para Petropolis — o sr. George Mutzenbecher e senhora; o dr. Mario Saraiva e senhora; a senhorita Roselle Vianna, o dr. Paulo Mac Dowell e o sr. Renato Rocha Miranda e senhora.

Para Therezopolis — o sr. Armando Vieira e senhora; a senhora Oscar Machado; o sr. Rinaldo Vieira e senhora; o dr. Carlos Guinle e senhora; o dr. Ruy Saraiva e senhora; o sr. Paulo Luiz de Oliveira e o dr. Rysdael Saraiva.

Para S. Lourenço — a senhorita Maria Violeta Gomes Lima;

para Santa Catharina — o deputado Diniz Junior, senhora e senhorita Maria da Graça de Diniz;

de S. Paulo — o sr. Lincoln Portocarrero Velloso e senhora.

CARNET

Sabbado de sol e domingo enublado... No entanto, ambos attrahiram á praia a gente elegante do Rio.

Copacabana esplende, e nesse scenario magnifico e deslumbrante movimentam-se as bonecas encantadas, cheias de charme e vivacidade.

5½, 6 horas.

Olhos verdes, azues, deirados, negros, cock-tail de olhares...

Na piscina do Copacabana alguns se deliciam dentro d'agua e fóra d'agua; o *Alcega*, o *O. K.* e o *Lido* estão repletos.

Em um grupo, conversam animadamente as senhoritas: Yvonne Lopes, Penha Affenseca e Maria Affenseca. Passam as senhoritas: Dulce Machado Bittencourt e Lygia Delamare, o dr. Hugo Delamare e senhora. Uma visão fugitiva de elegancia desaparece rapidamente num auto: é a senhorita Adelaide Martins.

Outras visões de elegancia, outros sorrisos, outros olhares... as senhoras: Raul Penido, Mario Ramos, Waldemar Bojunga, Otilon Pedro Ernesto, Celso Azambuja, Frederico Séve, Ruy Schmidt Vasconcellos, Rul Welisch, José Goulart, Miguel Barroso do Amaral, Dorke de Mattos, Orlando Dourado, Heitor Burghet, Armando Mengia, Olegario de Azevedo; senhoritas: Cecília Vidal, Edith Wiedersowitz, Elvira Vieira, Helena Rollin, Suzanna Martins, Maria Helena Pinto, Sylvia Mesquita Barros, Marina Poiva Rio, Nilda e Zelia Antunes, Lena e Vera Silva Costa, Yedda Possolo, Laura e Lina Leite, Cecyta Soares de Pinna, Zenilde Gomes, Heloisa Lopes, Lisia Azevedo, Isar Machado e Candinha Osorio de Almeida.



Um expressivo sorriso da "Rainha" de inverno do Orfeão Português, senhorita Martha Helena Caldas, destacado elemento da sociedade carioca e filha do nosso collega Martinho Caldas, redactor de "A Noite".

ANNIVERSARIOS

18 as senhoras Caetano Simões Coelho, Eugenio Masson da Fonseca, Adelaide Salema, Celina Costa Neves, Anna Carolina Furtado de Mendonça e Theodorinda Carneiro Nascimento; as senhoritas Zelia Pinheiro dos Santos, Ida Brito, Maria Emilia de Mello Barreto, Iracy Gorcez Caldas Barbosa; os srs. Arthur Marques Porto, Franklin Sampaio Filho e João de Freitas Henriques; o dr. Monteiro de Souza, ex-deputado pelo Amazonas; o sr. J. R. Simões Coelho, o dr. Alvaro Moutinho.

19 as sras. Iracema Candida da Costa Ribeiro e Magalhães de Almeida; as senhoritas Isaura de Noronha, Maria Helena Rangel de Freitas, Ondina da Silva Freire e Odette Julio Andréa; os srs. Alvaro Tourinho, Aristeo de Andrade e Vidal Leite Ribeiro; o ex-governador Euripedes de Aguiar; o diplomata Gustavo de Souza Bandeira.

20 a senhora Carlos Flores; senhoritas Maria Luiza Bandeira, Isaura Pereira de Castro e Antonieta Franklin Guedes; o illustre professor Abreu Fialho; o dr. Francisco Mendes Pimentel; o almirante Souza e Silva; o sr. Armando Carlos Monteiro; o joven Heitor, filho do nosso confrade Heitor Beltrão.

Nesse dia passa tambem a data anniversaria de S. Em. o cardeal d. Sebastião Leme, chefe da Igreja Catholica do Brasil.

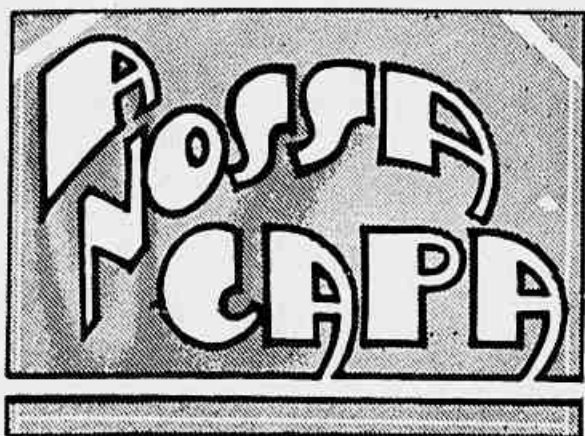
21 as sras. Déa Dantas Carrilho e Eurydice de Vasconcellos Varzea; as senhoritas Angelica de Souza Garcia, Olga Mattoso Camara, Maria Santoro, Rosa Moacyr Freire, Henice Pulhano de Jesus, Itala Graça, Esther Pinheiro, Noemia Lima de Mesquita, Leonor Martins Portella; o dr. Henrique Diniz; os srs. João de Souza Vargas, Eugenio Guimarães Rabello e Eugenio Hime; monsenhor Walfrido Leal; o general Estanislau Pamplona; o dr. Paulo Hasslocher.

22 as sras. Sophia Tavares de Lyra, Sergio Barreto, Vivi Urbano dos Santos, Luiza da Rocha Caldas, Maria de Nazareth Machado Guimarães, Corina Paulo Cezar; as senhoritas Nair de Castro Pinho, Walkiria Eurydice de Mattos Braga, Nair Pereira de Castro, Lelia Teixeira de Barros; os srs. Verissimo dos Santos, Evaristo Gonzaga e Nascimento Bittencourt; o commandante Pinto Sampaio.

23 a senhora Rosendo do Carmo; senhoritas Alice da Casa-Forte, Maria José dos Rios, Dulce Mendes e Olga Queiroz Mattoso (Bolí); o magistrado dr. Galdino de Siqueira.

24 a senhorita Stella, filha do dr. Heitor Beltrão; as sras. Amelia Couto Ribeiro, Nicoleta Cunha Lobo; os srs. Gabriel de Andrade, Alvaro Tefé, Eduardo Moreira, Abelardo da Cunha Lobo, Sebastião de Carvalho, Paulo de Figueiredo Parreiras Horta.

NOTÍCIAS E COMMENTÁRIOS



Proseguindo na orientação de apresentar o mais possível, nas suas capas, photographias coloridas de aspectos paisagísticos da nossa terra e de scenas e



costumes nossos, a REVISTA DA SEMANA dá hoje uma esplendida capa — Aguas do Prata.

A photographie, que representa um recanto da Fazenda da Lage, é devida ao sr. Ismael Souza e figurou no recente

concurso de photos realizado pelo Touring Club do Brasil.

Um magnifico aspecto, cuja belleza enriquece a nossa edição de hoje.

O presidente Masarik

Como se sabe pelos telegrammas, o sr. Thomas Masaryk, "o homem eterno", presidente da Republica Tchecoslovaca, de que foi apostolo e creador, abandonou, ha algumas semanas, o poder supremo que mantinha desde Novembro de 1918. Teve o bom senso de reconhecer que, com oitenta e cinco annos feitos e apezar da prodigiosa energia physica que lhe permite ainda montar a cavallo, precisava de descansar e dar o logar a outro...

Durante mais de meio seculo lutou corajosamente contra o dominio dos Habsburgo, desde 1882 professor de philosophia na Universidade tcheque de Vienna e como membro da Dieta da Bohemia; e, declarada a Grande Guerra, como partidario ardente dos Alliados, a serviço dos quaes organizou um exercito de legionarios, cujo numero total attingiu cento e cincoenta mil homens. Mas a sua opposição á monarchia de Francisco José e a sua aspiração vehemente de emancipar os Tcheques e os Slovacos, dando-lhes a patria, bem sua, que elles já no seculo XV reivindicavam—essa aspiração vinha de muito mais longe, datava de ha setenta e dois annos.

Thomas Masaryk era então um rapazinho de treze annos, recentemente retirado da escola communal, para entrar, como aprendiz, numa officina de serralheiro, em Vienna. Seu pae trabalhava como carreiro numa herdade dos dominios. Um dia, foi esse homem, que era diligente ao extremo e cuidadoso no seu serviço, violenta e injustamente reprimido por um funcionario da Corte. Thomas presenciou o facto; nunca vira



A brilhante pianista paulista senhorita Lydia Cerqueira Dias, cujo recital se realizará na tarde de 21 do corrente no Studio Nicolas.

ser assim tratado seu pae, que elle tanto amava e respeitava; e aquillo o revoltou de tal modo que o aprendiz de serralheiro desatou a soluçar, de raiva.

O carreiro, que suportara philosophicamente a arrogancia grosseira do funcionario, admirou-se daquellas lagrimas:

a scena que, na idade de 16 se pensar em jogos e brincadeiras, lhe inspirou o projecto immenso de demolir o imperalismo austriaco. E esse projecto, elle o realizou... aos sessenta e oito annos.

Americo Novaes

Americo Novaes, nosso antigo collaborador, deverá deixar hoje o Rio de Janeiro, com destino ao Estado de Minas Geraes, onde representará A NOTA, o victorioso vespertino carioca de Geraldo Reccha. Prevalecendo-se do ensejo que se lhe offerece de percorrer a linda e hospitaleira terra mineira, Americo Novaes leva credenciaes nossas, mercê das quaes podemos acreditar-o como em serviço da REVISTA DA SEMANA tambem, e vaticinar-lhe, na missão nossa e na de A NOTA, o mais franco exito, para o qual concorrerão a sua intelligencia e a sua actividade.

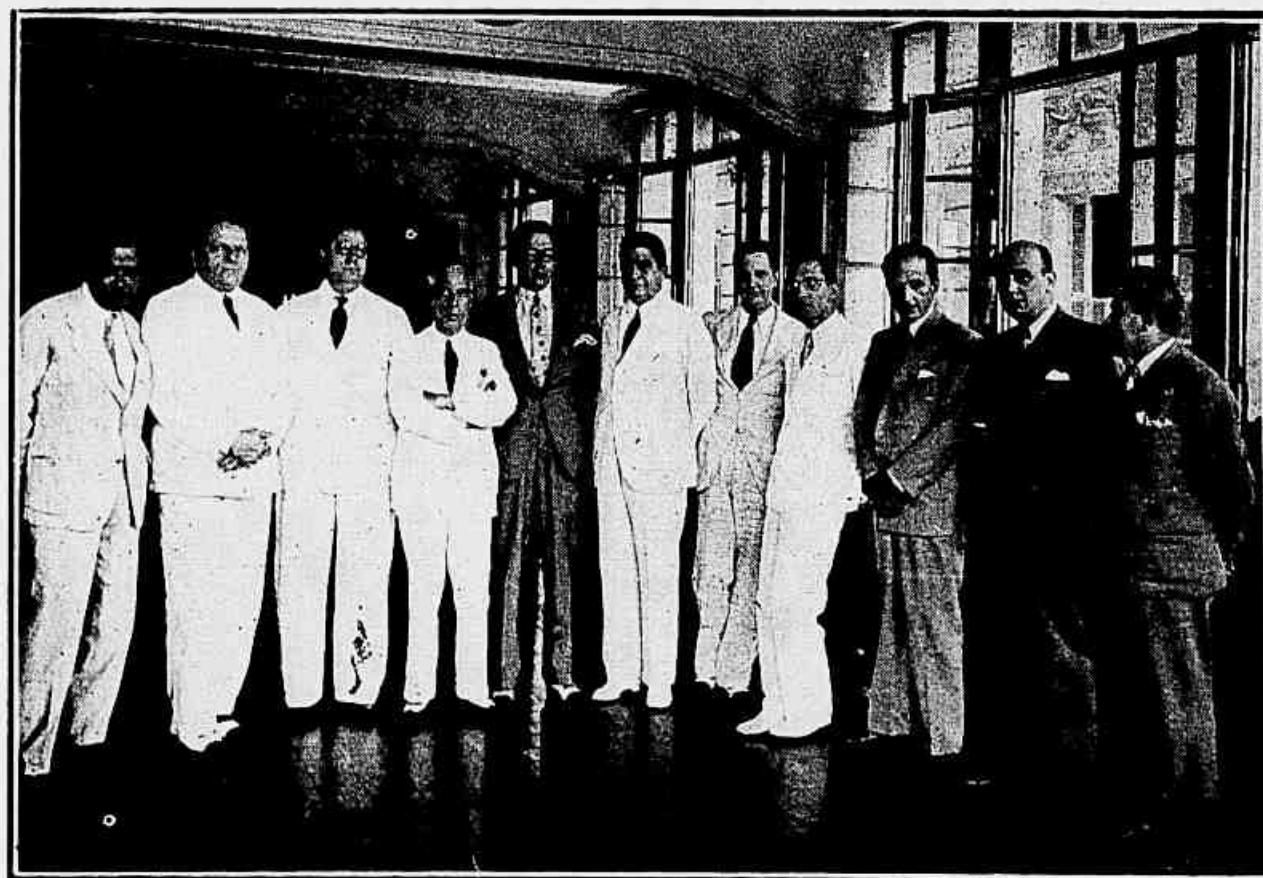
Ganancia

A ganancia, formula sordida de egoismo, tem-se apresentado na nossa capital sob varios aspectos repulsivos, sem solução de continuidade, exercida pelos que se entregam ao commercio dos generos de primeira necessidade.

Falta-nos um pulso de ferro que esmague os exploradores.

No momento, surgiu a ganancia no mercado de gelo. Epoca estival, de consumo formidavel, a volupia da riqueza não se conteve e elevou os preços do in-

As visitas á A. B. I.



Visita á Associação Brasileira de Imprensa do deputado Machado Florence, representante da imprensa junto á Assembléa Legislativa Paulista e da Associação Paulista de Imprensa.

Correios e Telegraphos



Grupo de funcionarios presentes á manifestação levada a effeito pela passagem do primeiro anniversario da administração do dr. Raul de Azevedo, director regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal.

— Que foi, meu filho? Que tens tu?
— Não quero que te insultem assim!
respondeu Thomas, cerrando os punhos
— Quando fôr grande, eu te vingarei desse homem cruel.

— Ora, meu filho... replicou o pae, com resignação — Esses senhores de Vienna são todos iguaes: para elles, não passamos de escravos...

— Nesse caso, eu te vingarei de todos esses senhores de Vienna!

Thomas Masaryk guardou para sempre

dispensavel artigo, pondo em crise o mercado do peixe, não só pela escassez decorrente da falta de meios de conservação, como pela carestia que se segue ao phenomeno da baixa de produção.

A mão de ferro não apparece! E bem necessaria é, mormente quando redundada apenas em ganancia inconfessavel a alta do gelo.

Pena é que o governo não encampe as fabricas, fazendo justiça aos consumidores, e maior ainda aos productos... cortando-lhes as asas.



Governador Mario Corrêa

A chegada a S. Paulo, à estação de Sorocabana, do dr. Mario Corrêa, governador de Matto Grosso. S. Ex. está ladeado de parentes e amigos, entre os quaes o nosso companheiro de direcção, Toga Machado.

Petropolis, capital de verão

A séde do Governo, politicamente fixada no Rio de Janeiro, transferiu-se na segunda-feira ultima para Petropolis, a formosa capital de verão. Sua Excellencia o dr. Getulio Vargas, presidente da Republica, mudou a sua

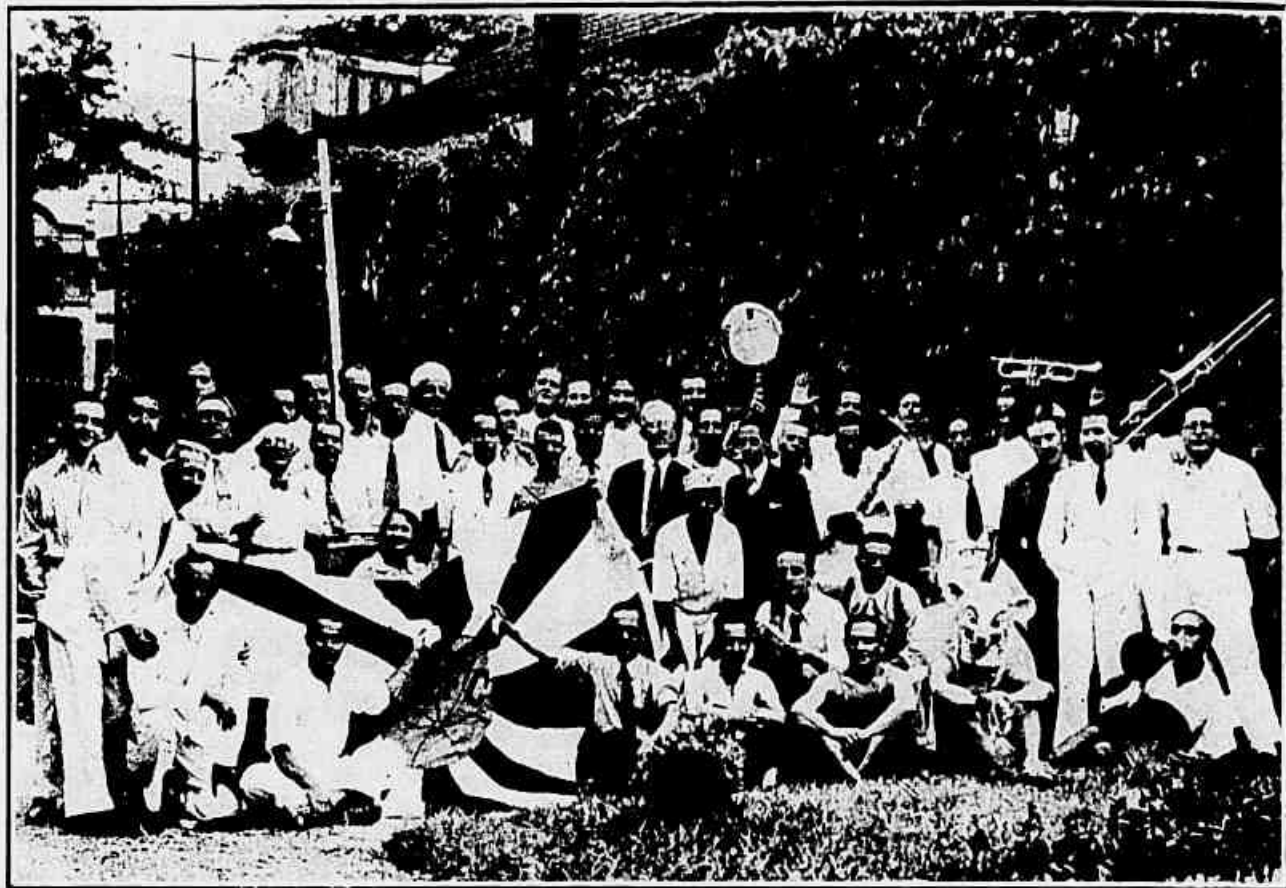
residencia, consoante a praxe todos os annos observada, do palacio Guanabara, que se defronta com as palmeiras cariocas da rua Paysandú, para o palacio Rio Negro, deante do qual passam cantando as aguas do Piabanha, por entre as aleas de hortensias da Avenida Koeler. A linda cidade estival da serra dos

Orgãos, já de população augmentada nos ultimos dias de canicula, inicia assim a sua estação official, com a presença do Chefe da Nação.

O veraneio presidencial — de opção contravertida, de vez que se dizia que o sr. Getulio Vargas poderia ir para as serras fluminenses como para as de Mi-

nas Geraes — decidiu-se pela classica Cidade das Hortensias, peuso costumeiro dos nossos Chefes de Estado. Petropolis vae, portanto, viver os seus dois ou tres mezes de esplendor, com toda a sua trepidante feição de aristocracia e elegancia, nunca até ás proclamada nas chronicas mundanas.

Villa Izabel F. C.



Aspecto tomado no domingo ultimo no Villa Isabel F. C. momentos antes da feijoada que o prestigioso gremio offereceu á imprensa carioca e da qual participou a REVISTA DA SEMANA.

Soffrimento e Amparo

por Alexandrino Agra

Naquelle quarto immundo, sem luz e sem ar, mora a miseria, representada por um homem, uma mulher e uma creança de tenra idade.

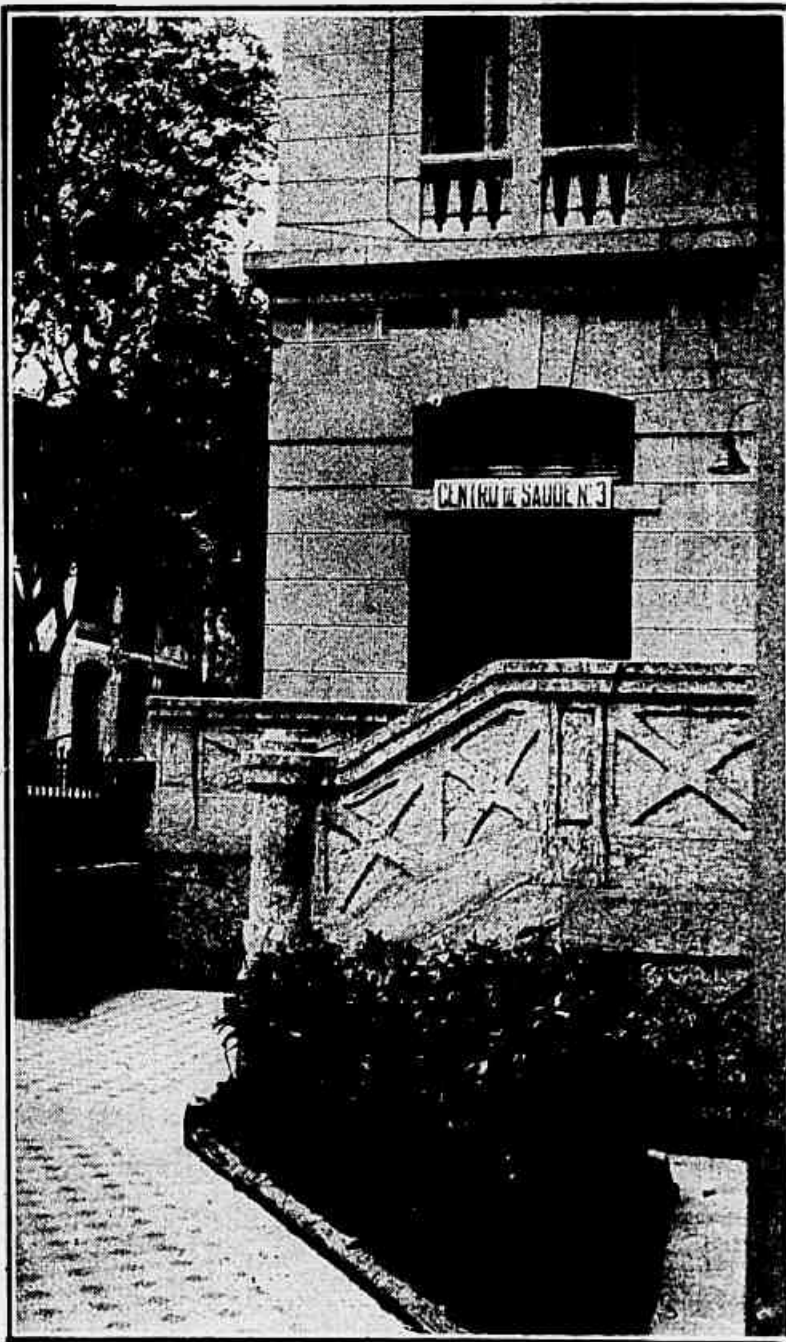
Esta já abriu os olhos, olhando inconscientemente para as vicissitudes da vida, num golpe implacavel do destino, que lhe tira o direito de viver entre brinquedos e perfumes.

Vive suja, andrajosa, comendo o que não come o adulto... porque faz mal.

Fructo da miseria dos paes.

Estes mal arranjam para mitigar a fome que os ameaça quotidianamente e attinge tambem aquella creaturinha de olhos azues e cabellos louros, rindo-se sempre da sua desdita, numa inconsciencia commovedora.

Já residem naquelle quarto sordido, ha longos



Centro de Saude n.º 3, na rua do Rezende.

annos, de mãos dadas, a afflicção, o soffrimento e o desespero.

Certo dia, para completar a desgraça, um acontecimento attinge aquelles de herdados da sorte: Cléa, a linda Cléa, de olhos azues e cabellos louros, ama hece febril, cheia de tosse, agitando-se no meio dos trapos que são a sua cama e lhe servem de agasalho.

O pae olha para ella e deixa-se cahir num banco tosec, dominado pelo pavôr, como a prever o fim do fim da sua desgraça.

A mãe, desesperada e afflicta, porque é mãe como qualquer outra, cerre os olhos sobre os quatro cantos do sordido commodo que habita, como a querer descobrir, entre farrapos, cacos de mobilia e fragmentos de louças e panellas, alguma coisa que possa ser vendida para soccorrer Cléa.

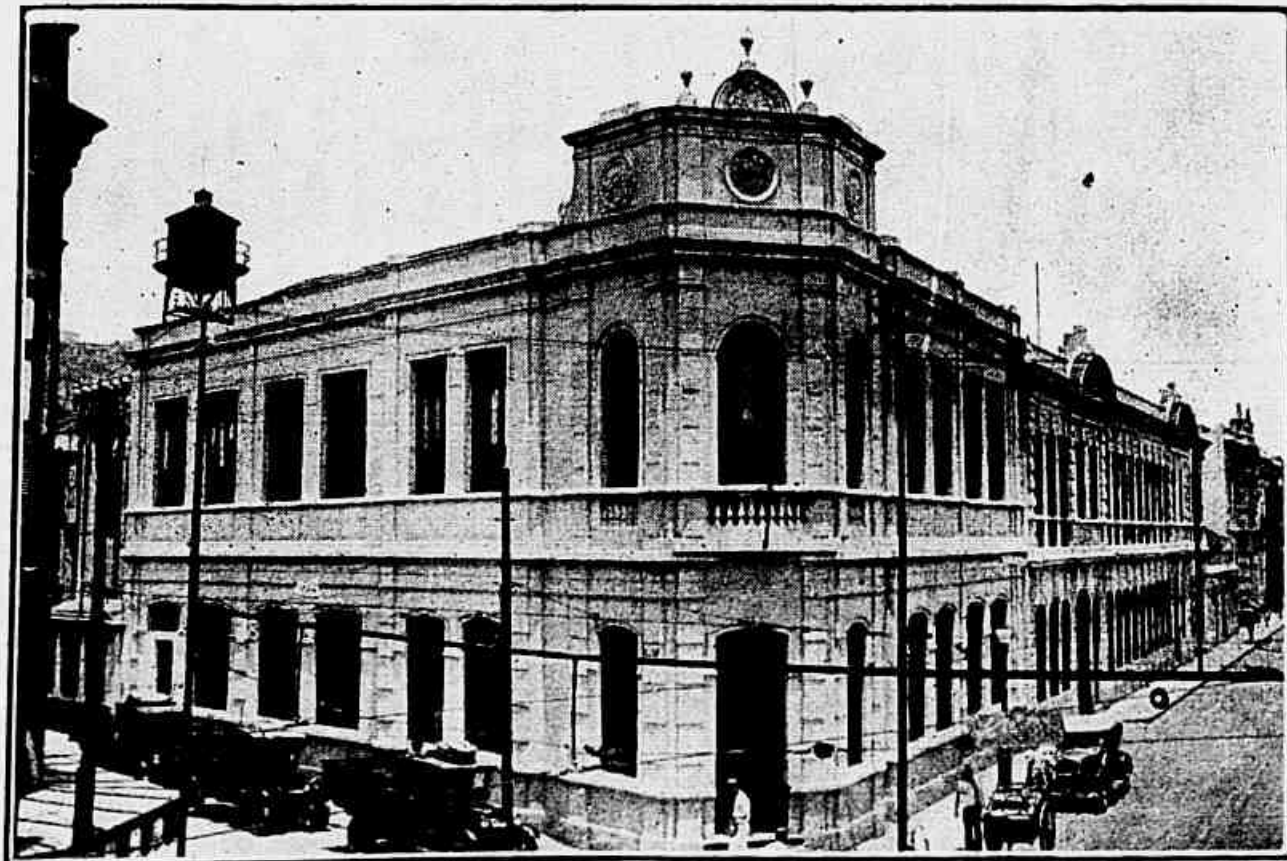
Nada encontra.

Sae em desespero pelas ruas da cidade, levando nos braços aquella creaturinha, ardendo em febre, a implorar caridade.

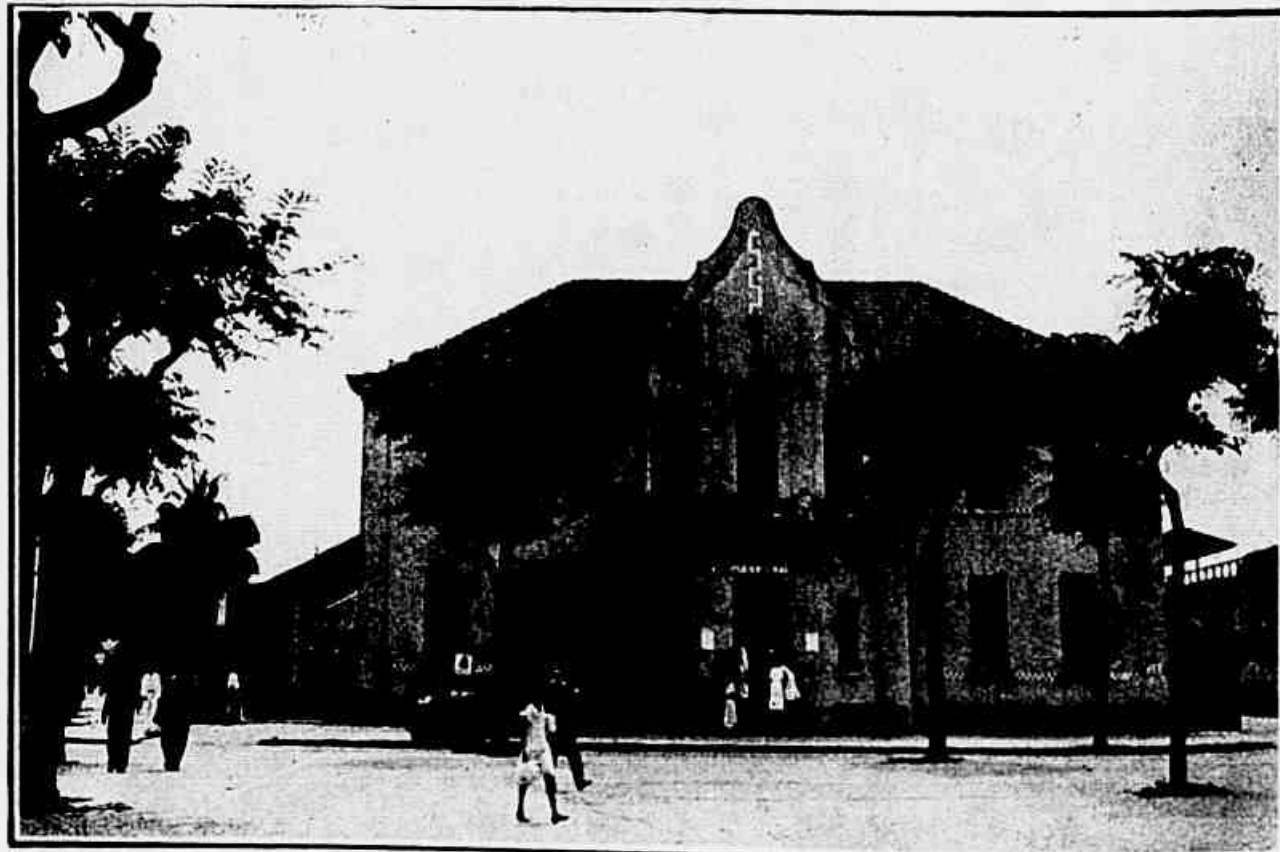
A indifferença das ruas, no egoismo proprio dos grandes centros, não pode comprehender em detalhes a dôr, a afflicção, o soffrimento.

Volta extenuada para o sordido commodo que habita, desanimada e revoltada pela indifferença alheia, entregando a sorte de Cléa ao proprio destino, aquella vida que desabrocha, a vida de sua propria filha.

Alexandrino Agra



O 4.º dos doze Centros de Saúde do Rio, sito á rua Camerino.



O Centro de Saúde n.º 5, na Praça da Bandeira

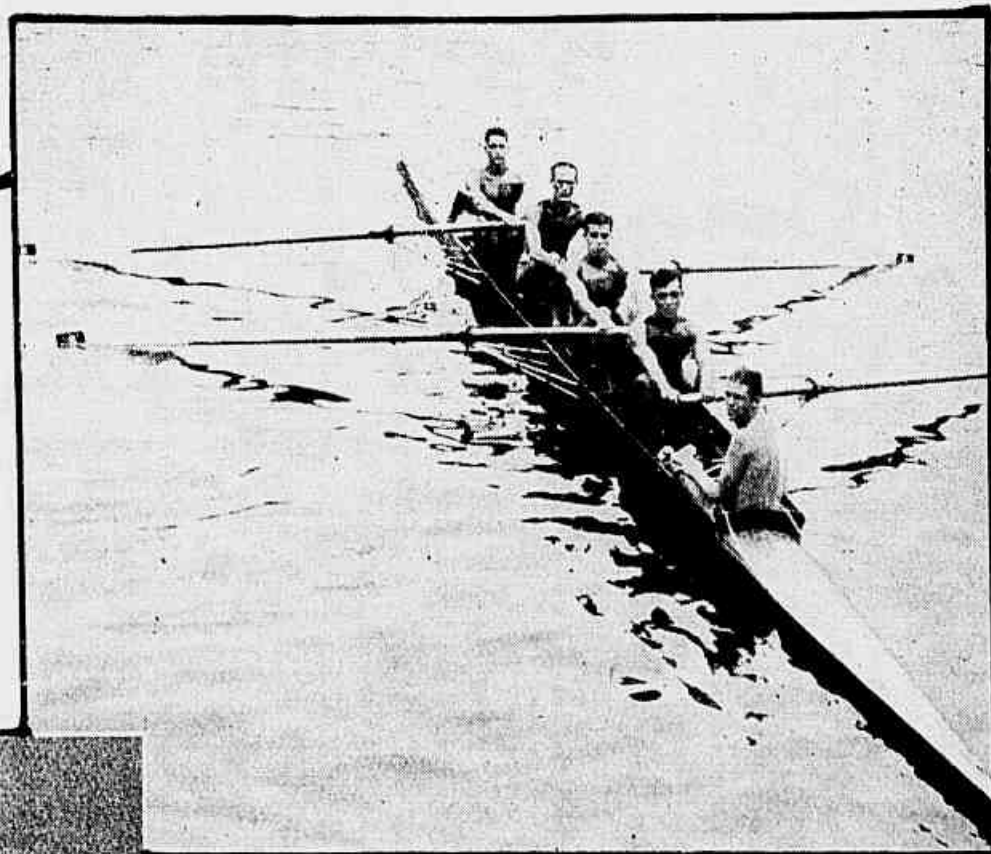


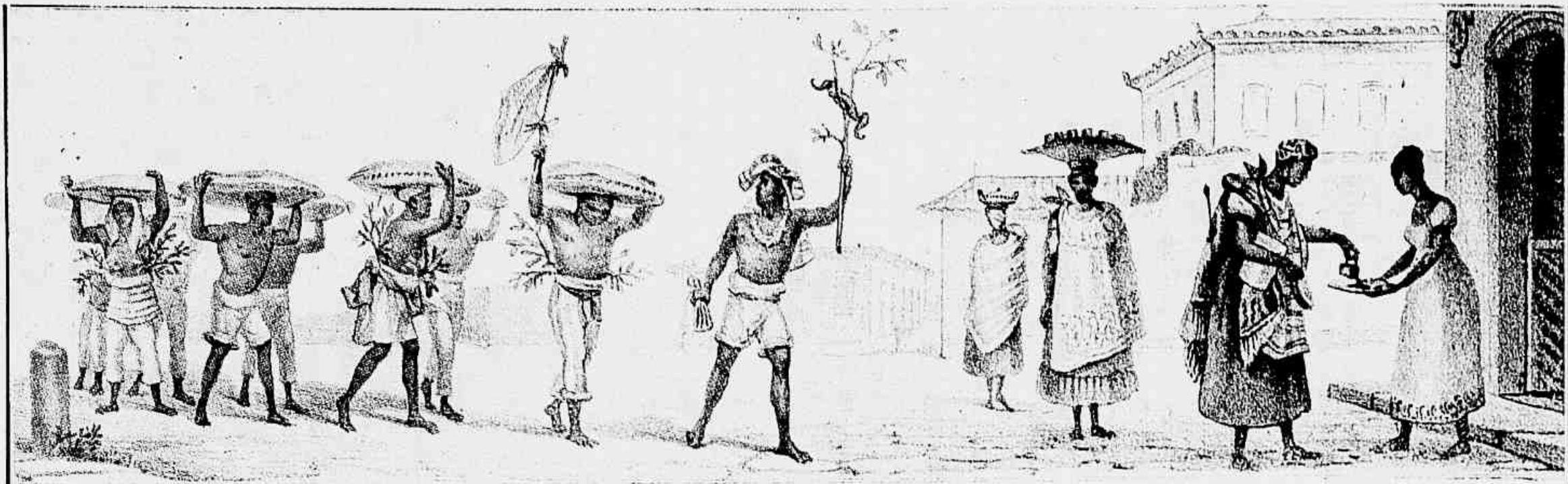
Chefe de Charruas selvagens (começo do século XIX).

C.R. Botafogo

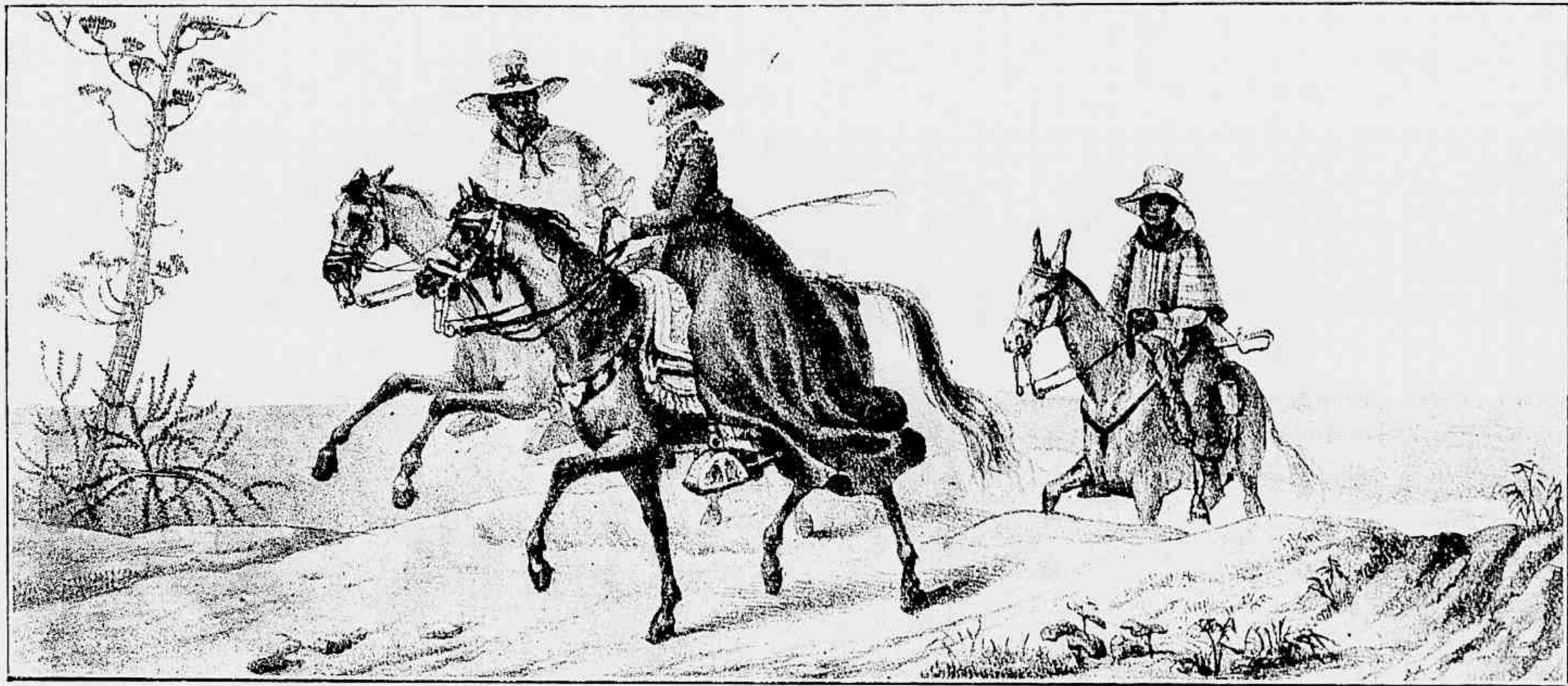


Aspectos tirados no domingo ultimo, ao realizar-se a competição intima de remo, no C. R. Botafogo, vendo-se um grupo de rowers e assistentes, e tres barcos vencedores.





Comboio de café — Vendedoras de café queimado (início do século XIX).



Viajantes da Província do Rio Grande (começo do século passado).

A AVENTURA POLITICA DO BRASIL, de Azevedo Amaral — (Livreria José Olympio — Editora — Rio)

Quasi nada mais se pode dizer do sr. Azevedo Ama-

tencia encarada sob múltiplos aspectos, com admirável segurança, nessa obra esplendida que é um padrão seguro da nossa mentalidade.



ral. Talento, observação, cultura e, sobre tudo isso, que bastaria para a glorificação de um escriptor, um estylo vivo, ductil, fascinante.

A aventura política do Brasil merece, sem duvida, um demorado olhar de todos os estudiosos. E' o panorama da patria desdobrando-se á nossa visão encantada, desde os primeiros quadros da sua formação.

Historia, politica, economia, sociologia brasileira, apparecem nessas paginas, de veridica erudição, numa synthese perfeita, clara, surpreendente. E' todo o Brasil, toda a nacionalidade, toda a nossa exis-

SOARES DE MEIRELLES, por Luiz Felipe Vieira Souto — (Rio de Janeiro — Imprensa Nacional — 1955).

Allia o Autor proficiencia medica a pendor e serviços á nossa Historia. Estuda Soares de Meirelles, mineiro de Sabará, medico formado em Paris, em tudo distancias respeitáveis.

Util foi a vida de Soares de Meirelles. Demonstra-o Vieira Souto e robora demonstração documental. As diversas facetas da existencia do biographado são expostas pelo biographo, acompanhada a narrativa por critica serena de quem habituado a estudar contribue para que outros estudem.

Soares de Meirelles, o clinico, o collaborador de reformas do nosso ensino medico, o fundador da Sociedade de Medicina, o presidente da Academia Imperial de Medicina, o politico, o revolucionario de 1842, o cirurgião-mór militar — outros tantos assumptos para despertar atenção apresentados com probidade e amenidade.

Revelando vida o ensaio Vieira Souto mostra um autor.



A MULHER E O DIABO, de Berilo Neves. — (Civilização Brasileira, S. A. — Rio)

Berilo Neves, um dos mais fecundos e mais lidos escriptores da geração actual, desde que surgiu não cessou de produzir. Editado pela imprensa a todos os instantes, de quando em quando reúne a sua obra esparsa em volumes que se vão succedendo em reedições altamente significativas.

Juntamente com *Cimento Armado* — um delicioso livro de chronicas —



o brilhante prosador dá-nos, em 3.ª edição, a sua encan-

tadora série de contos suggestivamente intitulada *A Mulher e o Diabo*, accrescida de paginas que não figuram nas primeiras.

Se as edições se succedem, também as acompanham os louvores da critica, e esta deixou de ser amabilissima para assumir o caracter de consagradora, porque sempre exaltou o engenho, o estylo pessoal, a ironia espontanea e o espirito de Berilo Neves.

A Mulher e o Diabo já recebeu por duas vezes os mais justos louvores, e agora, na sua terceira edição, colhe-os maiores, porque ratificam os primeiros e se estendem ás novas paginas accrescidas pelo autor.

VALE A PENA ACORDAR AMANHÃ? — de Affonso de Carvalho. — (Editora Guanabara — Rio).

A polymorpha bagagem litteraria de Affonso de Carvalho — poesia, critica, viagem, ensaio — assume uma nova feição: o romance. E' a primeira vez que o autor de *A Poética de Olavo Bilac* e de *Viagem pelo Brasil* enfrenta o genero difficil.

Vale a pena acordar

amanhã? — é um livro impregnado de symbolismo, em que se acha a historia de uma mulher singular, desilludida dos homens, do mundo, de tudo, e que acaba sentindo que se desilludira porque não havia ainda encontrado a decantada — "uma alma só para dois" — da trova.

Affonso de Carvalho evitou no romance as normas communs. Fora dos lances objectivos e das intermitencias descriptivas, a parte de pensamento fulge através de uma interessante correspondencia epistolar, não raro cheia de belleza e originalidade.

A acção finaliza no anno fatidico da gripe, que o autor descreve com cores reaes e fortes.

O romance é breve e delicado, envolvido numa decora lyrica irresistivel, e Affonso de Carvalho póde ter a certeza de que se



Vale a pena acordar amanhã?

iniciou victoriosamente no genero.

O SELVAGEM, pelo general Couto de Magalhães — (Cia. Editora Nacional — 1955)

O general Couto de Magalhães foi, sem duvida, um dos mais eminentes



estudiosos do homem selvagem do Brasil antigo, e a sua formidavel cultura ficou attestada nas paginas das muitas e preciosas obras que nos legou. Dentre essas, *O Selvagem* avulta com immenso relevo.

A obra, entretanto, achava-se exgotada ha muito. A Cia. Editora Nacional dá-nos agora, na sua collecção "Brasiliana", a 3.ª edição de *O Selvagem*, com todo o primitivo texto de "Regiões e raças selvagens", o texto das lendas tupys no nosso idioma e a grammatica tupy, que é a mais completa de que temos noticia.

O Selvagem é obra de tão alta expressão, de valia tamanha que não carece de encomios.

As historias de Schéhérazade

(Invocando o poema immortal de Rimsky-Korsakoff)

Naquelle tarde, a Côte inteira estremeceu, á voz do califa Harun-al-Rachid.

— Exijo uma mulher ao meu gosto! — dissera elle aos seus ministros. — Estou farto dessas outras, banaes, que me enviam!

— Majestade! — interrompeu o ministro Zaidan. — Vós pedis uma esposa com sublimes predica-dos... para mata-la no dia seguinte?

— Idiota! — rugiu o califa. — E' natural que eu assim faça, pois não me esqueci da promessa que fiz a Omar Goraieh, meu pae, que foi assassinado por uma mulher. "Harun — me disse elle, quando morria — bem vês que é impossivel vingar-me, eu mesmo, das mulheres que odeio! Foi uma dellas, Warda, que me matou..."

— Ah, Warda, a mulher satanica! — concluiu Zaidan. — Bem me lembro que Omar Goraieh foi por ella assassinado. Chegastes a conhecer Warda?

— Eu? Quizerá! Se assim fosse, já a teria nas mãos, estrangulal-a-ia, e as outras innocentes ficariam em paz. Mas... isso não se dá, e é necessario que eu mate muitas, para que uma dellas seja Warda...

— Isso é cruel...

— Mas é promessa feita a um pae — concluiu o califa com um gesto de desprezo. — Mas espera — proseguiu logo depois — quando me trarão a mulher que acabo de pedir?

— E' um typo bem raro — disse Zaidan. — Porém hei de percorrer toda Bagdad a ver se o encontro.

E, a partir daquelle dia, foram muitas as "santas" mulheres enviadas á Côte por Zaidan. A nenhuma dellas, porém, o califa attribuia os dons exigidos. Tamanha foi, porém, a balburdia feita pelo ministro Zaidan em toda a cidade que, em pouco tempo, Bagdad inteira sabia do novo pedido de Harun-al-Rachid, e procurava auxiliar o infeliz ministro.

Certa manhã, quando o califa já se exasperava e se dispunha a mandar para o cesto a cabeça de Zaidan, annunciaram-lhe a presença de um mercador.

— Mandae-o aos meus aposentos.

Minutos depois entrava no luxuoso quarto um velho barbado, vestido de vermelho. Do seu braço direito pendiam as alças de uma grande cesta, que parecia repleta de artigos orientaes.

— Salve, Harun-al-Rachid, califa de Bagdad! — começou elle, beijando o chão. — Sou Zariff, conhecido mercador desta cidade. Sabendo que andaes descontente com as vossas mulheres... vim á vossa presença com a mais preciosa das mercadorias femininas de Bagdad!

— Mostra-me essa preciosidade então.

O mascate levantou da cesta uma folha de cartão onde se viam piegados grampos e botões, e que cobria toda a superficie da mesma. Surgiu então qualquer massa coberta por um panno vermelho. O mercador sorriu para o califa afflicto, enquanto buscamente puxava o panno.

Às vistas deslumbradas do califa apresentou-se uma donzella brilhantemente vestida, collocada a geito no fundo da enorme cesta.

— Quem é essa mulher divina?

— Roubei-a no mercado, e colloquei-a no fundo da cesta para que ninguem a visse.

— Como! Roubaste-a? Por que não a compraste para o teu rei?

— Pe-dão, califa! Mas ignoraes que esta donzella, cujo rosto é mais bello que o de Magdalena, e mais gracioso que o de Venus, vivia occulta nos mais difficeis esconderijos, tão cobiçada é? Ignoraes talvez que a viagem que vos trago é a propria Schéhérazade?

— Schéhérazade! — exclamou o califa surpreso. — A donzella de que tanto se fala em Bagdad? Por quem o rei do Irak offereceu milhões de dinares?

— E' — exclamou satisfeito o mascate. — Eil-a aqui, é vossa...

Tendo ficado só, o califa estendeu lentamente os vigorosos braços e nelles suspendeu o leve corpo da donzella, depositando-o com cuidado sobre o leito fôfo e assetinado.

Extático, fascinado como jámais o fôra na vida, Harun-al-Rachid contemplava, com os olhos em chamas e o peito ardente, aquella belleza divina e inspiradora que se chamava Schéhérazade. Depois, lentamente, lhe depositou um longo beijo na face, murmurando:

— E' pena ser para uma só noite. Ai, meu Deus! Por que fiz eu a terrível promessa a Omar Goraieh?

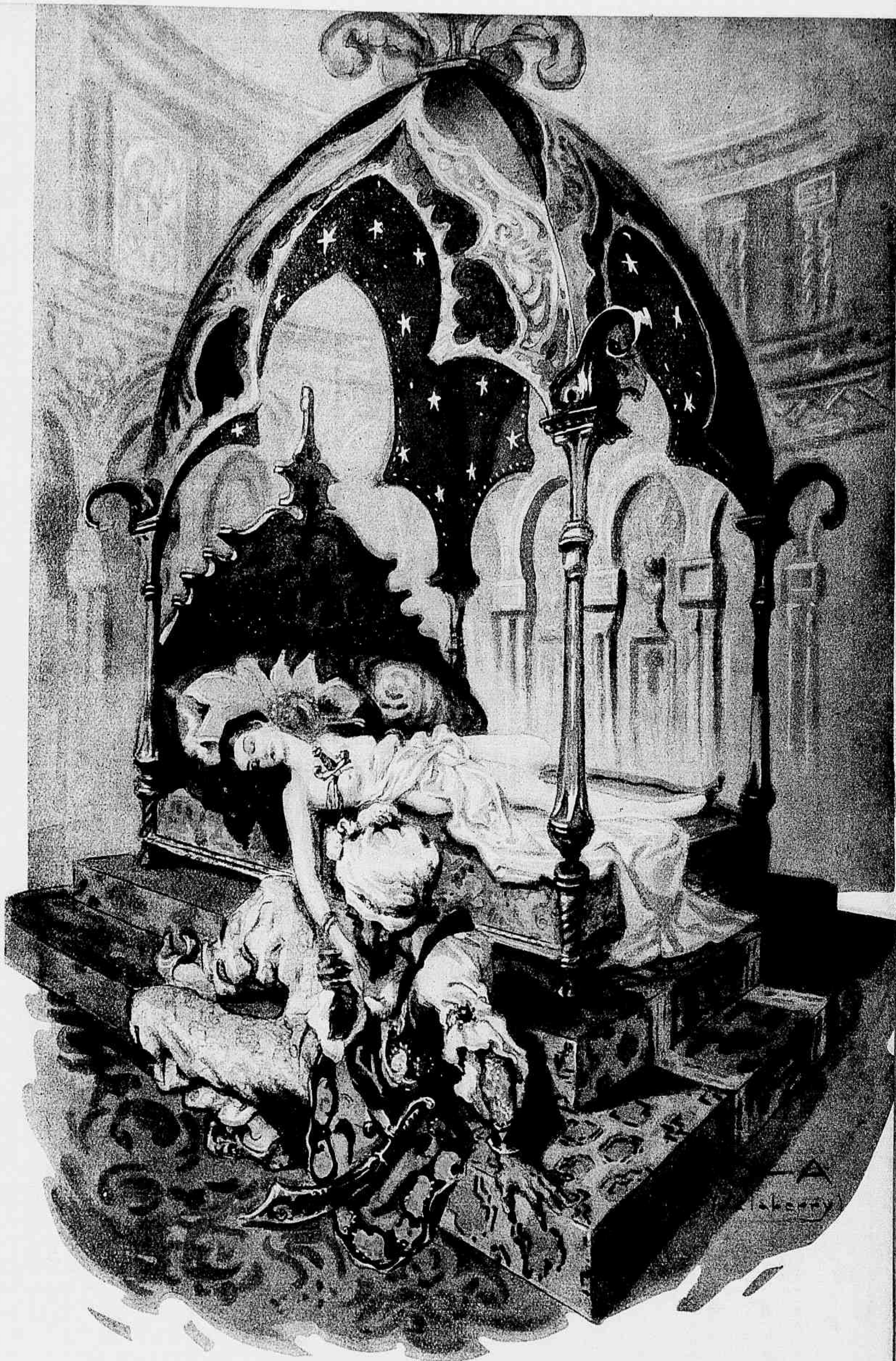
Nunca, na côte de Harun-al-Rachid, se falara tanto, nem se discutira tão calorosamente como nos dias que se seguiram. O califa não havia matado, conforme era seu costume, a esposa. E os ministros, sem se occupar dos interesses do reino, reuniam-se em camaras secretas, onde o extranho caso entrava em debate:

— Já devia tel-a matado. E' um sacrilegio, pois desobedece ás ordens do finado pae.

— Pobre Omar Goraieh! Desta vez creio que não sereis vingado. Que feitiço lhe mette ella á noite?

— Ella lhe conta historias fantasticas que o adormecem!

E não se enganava o ministro. No dia immediato áquelle em que Schéhérazade fôra introduzida nos aposentos do califa, quando anoiteceu, este se dispoz, embora com dó, a cumprir a promessa feita ao pae. No entanto, a divina donzella bem conhecia o horrendo costume do califa e, quando já elle lhe envolvia o alvo pescoço, pediu-lhe alguns momentos mais. Nesses instantes, Schéhérazade lançou num abysmo de delicias, narrando-lhe a primeira das historias que sua mãe lhe narrara. E quando terminou, Harun-al-Rachid, mergulhado em doce embriaguez, adormeceu



esquecendo-se dos propositos criminosos. Assim se deu na noite seguinte, e nas muitas outras que lhe succederam.

Quem conhece a adoração que um fanatico dos tempos de Babylonia votava pelos idolos sagrados, pode se integrar do indescriptivel amor que Schéhérazade inspirava a Harun-al-Rachid, quando terminou a ultima das suas mil e uma noites. Durante ellas, Seléhérazade o adormecera serenamente, contando-lhe historias colhidas talvez no cé, e com uma voz macia e sonora, mais doce do que o som tirado pela fonte que corre entre as rochas, e pelo genio que maneja um instrumento. Dir-se-ia que, para modular os accordes sublimes da sua immortal "Schéhérazade", o grande Korsakoff lhe tivesse ouvido a voz maviosa numa das mil e uma noites maravilhosas!

Tantas eram porém as conversas que a respeito corriam na Côte que uma dellas chegou aos ouvidos do califa e o fez lembrar-se do que ha muito havia esquecido: do horrendo destino que devia dar á: suas mulheres. Entretanto, fosse provocado pelos seus pensamentos do dia, fosse enviado por forças superiores, naquella noite veio-lhe um sonho terrível.

Apparecera-lhe seu pae, Omar Goraieh, com a mesma physionomia dolorosa com que se lhe apresentara em agonia. Atrás d'elle, desenhava-se o vulto confuso duma mulher, cujas mãos carregavam um punhal tinto de sangue. Omar se lhe aproximava e murmurara algumas palavras de que elle comprehendeu estas: "Meu filho, as mulheres são cruéis! Lembra-te de Warda... e executa as tuas promessas!" Ora, em vista disto, não era para se admirar que o califa se levantasse, em plena noite, sobresaltado.

Ao lado delle, Schéhérazade dormia, serena. Mil ideias macabras o invadiram. Atirou-se ao chão, beijou-o sofregamente, e murmurou orações. Porém a visão não o deixava em paz, e em pouco sua barba se humedeceu, molhada pelas lagrimas que se lhe escorriam pelas faces. Era a primeira vez que Harun-al-Rachid chorava e se via impotente para lutar.

Em dado momento, porém, fosse enviada pelo espirito perseguidor de Omar Goraieh, fosse para que se cumprisse o destino dos dois personagens, o califa se sentiu subitamente illuminado com uma idéa. Resignado e cheio de coragem extranha, sahiu silenciosamente do quarto e pouco depois voltou com um frasco vermelho, cujo conteúdo viscoso enguliu com os olhos ardentes fixos no rosto adormecido de Schéhérazade. Logo cambaleou, mas conseguiu arrastar-se até junto do leito, onde se ajoelhou. Poz a descoberto o alvo seio da mulher e muito vagarosamente lhe enterrou a lamina quasi luminosa de um punhal, que penetrou nas carnes molles como se perfurasse um bloco de manteiga.

— Que se cumpra a vontade de Omar Goraieh! Exclamou iso e seu corpo, vencido pelo effeito tremendo do veneno, deixou pender a cabeça sobre o peito della; seus labios se confundiram com os coagula ferida e sorveram um pouco do seu sangue.

Que muitos amores sinceros como o de Schéhérazade façam adormecer, no peito dos homens, os instinctos sangrentos e cruéis — e o mundo estará salvo.

JORGE CARNEIRO

O Carrasco de Nova-York

por Aurelio Pego

—Tragam-me as chinelas, porque tenho os pés cansados.

A esposa solicita ou uma moça garrida —a filha— apressam-se em dar-lhe as chinelas. O senhor Elliott, que foi quem as pediu, deixa-se cair numa confortável poltrona, accende o cachimbo, tira os sapatos, mette os pés nas chinelas que lhe deram e mergulha na leitura do jornal da noite.

Acaba de jantar e, na sua idade, embora a refeição não seja muito copiosa, a digestão dá somno. Noites sem conta, mal passada meia hora, o senhor Elliott deixa cair o cachimbo da bocca, enterra o queixo no peito e dorme. Dorme



Robert Elliott, o carrasco de Nova-York.

beatifica, candidamente. Tem sessenta e seis annos, cabellos de prata e, apesar de ter matado um bom numero de pessoas, a sua consciencia continua hermetica, como um cofre fechado. Nem um só remorso, nem uma só preocupação. Como o homem feliz que não tinha camisa, talvez a felicidade desse homem consista em não ter consciencia. Se a tem, deve continuar profundamente escondida, porque não dá a menor demonstração de possuil-a.

Para os visinhos, esse respeitavel senhor de cara larga e gesto grave, que vive tranquillamente com a esposa e a filha em Queens, bairro de Long Island,

a uma hora de trem de Nova-York, é apenas um electricista.

Os visinhos nem ao menos notaram que algumas noites, por volta das dez, deixa o lar e não regressa senão perto das doze. Onde vai? Se tivesse qualquer outra occupação, seria de suspeitar que fosse a alguma farra de amigos. Aos sessenta e seis annos, com uma physionomia tão séria, é difficil que se concebam semelhantes sahidas. A sua profissão permite-lhe essas escapadas nocturnas. E natural é que sejam á noite, quando se requerem os serviços de um electricista. O que dá calafrios é pensar em que quando esse bom senhor regressa ao lar ás doze da noite é prova inequivoca de que um ser humano perdeu a vida. Perdeu é um euphemismo: tiraram-na. Ceifou-a esse senhor tão calmo, tão severo e tão amante das chinelas:

Esse senhor é o carrasco de Nova York.

A SOMBRA

Nenhum dos seus visinhos sabe que elle é carrasco. Se soubessem, isolal-o-iam como se estivesse atacado de peste bubonica. Em qualquer parte do mundo, o carrasco inspira repugnancia. Ao vê-lo, pensa-se em que é magarefe de carne humana. Mesmo áquelles que se mostram partidarios da pena capital sobreveem um estremecimento repulsivo em presença do verdugo. O estado de consciencia colectivo reflecte-se no proprio carrasco, e assim se explica que elle tenha, em via de regra, um aspecto taciturno.

Em Nova-York, como em todos os logares onde ha um carrasco, as autoridades procuram cercal-o do maior segredo. Assim, anda elle entre as demais pessoas como uma sombra. Entrevistal-o? Quem pensa nisso? Nunca se deixa entrevistar. O jornalista, para apresental-o aos seus leitores, tem de seguir o processo do quebra-cabeças, ir tirando dados de um lado e de outro, referencias, meios indirectos e depois ir collocando todos os pormenores cuidadosamente onde convier para que o quadro tenha sentido. Embora conhecendo o domicilio, o carrasco "nunca está em casa", e na rua é impossivel reconhecê-lo. É uma sombra, embora tenha figura humana.

Na mesma penitenciaria de Sing Sing, em Nova-York, onde o senhor Elliott exerce funcções da justiça, ninguém, além de meia duzia de pessoas que constituem o alto pessoal, o conhece. Mata como se fosse um phantasma.

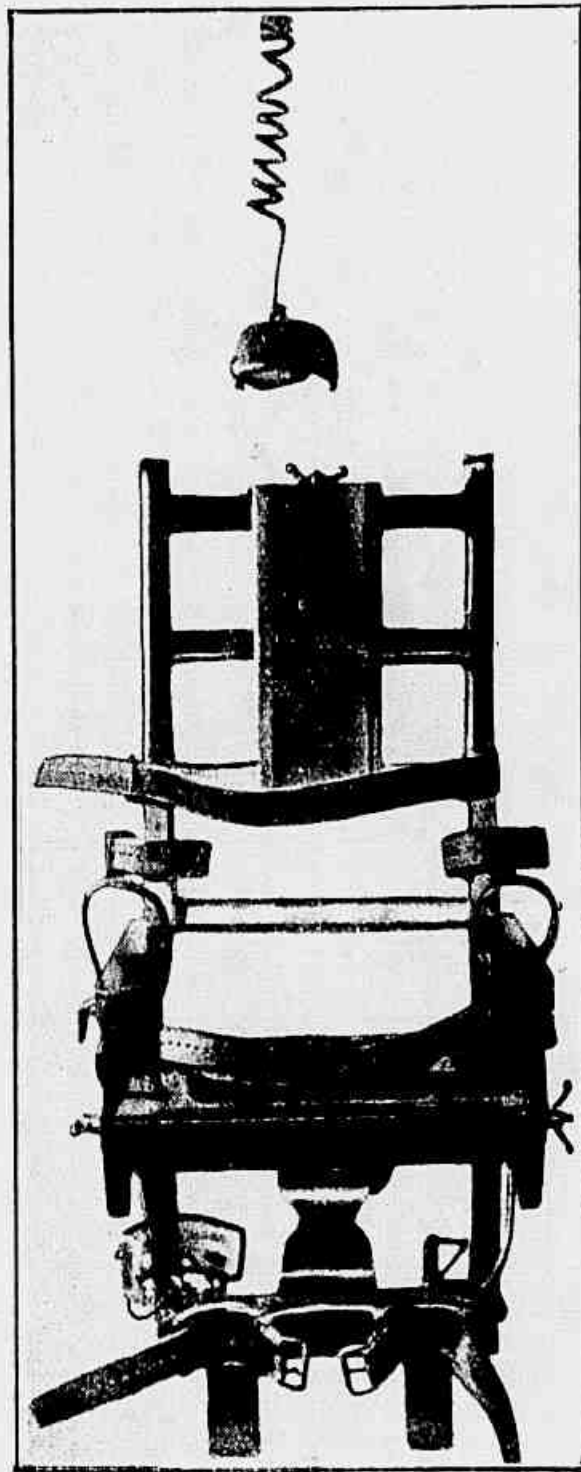
AS SUAS PHRASES

Robert Elliott, o carrasco de Nova-York, é a correcção em pessoa. Não usa barba nem tem esse olhar feroz dos verdugos medievais. Não é sanguinario, fala correctamente, pausadamente, e para todas as phases do seu antipathico officio tem uma periphase que as disfarça.

Nunca diz que mata, e sim que "vae para o trabalho". A corrente que electrocuta dá o nome de "sucro". O passo dos sentenciados, da prisão onde estão na capella até o recinto onde se acha a cadeira electrica, o "assento". Os

gangsters chamam-n'o "o assento quente". Seria pouco elegante para um carrasco moderno falar da morte, referindo-se aos executados. A morte é, no vocabulario profissional, "o fim".

Com esse jogo de palavras, o trabalho do carrasco se torna menos imponente



A tão falada "cadeira-electrica".

e converte-se num labor technico com a sua linguagem indecifrável para os demais. Em lugar de um officio sangui-nario, é uma profissão exclusiva.

É UM "AS"

Fazendo uso do processo de Muñoz Seca, em lugar de dizer que o carrasco de Nova-York é um "as", diríamos que é um "machado". Mas a pilheria não estaria apropriada, porque nos Estados Unidos não ha verdugos que utilizem o machado. A electrocução é o systema moderno de acabar com a vida dos condemnados á pena ultima. É rapido, é limpo, não é sangrento e é economico. A electricidade nos Estados-Unidos é barata. Electrocuta-se em vinte e dois Estados.

Robert Elliott, o senhor dos cabellos prateados e rosto taciturno, é, sem duvida, o melhor verdugo dos Estados Unidos. Nunca carbonizou um só réo. Não falhou uma só vez. A corrente que applica aos presos é a exacta em relação com a capacidade physica do que vai morrer.

A sua "arte" conseguiu uma reputação em todas as penitenciarias dos Estados-Unidos. Nova Jersey, Massachusetts, Delaware e Pennsylvania prescindiram dos seus respectivos carrascos e deram o lugar a Robert Elliott. O ideal dos demais verdugos é chegarem a ser um Robert Elliott.

Uma das suas execuções produziu indignação mundial. A sua fama culminou, então, e quasi se descobriu o segredo de que o senhor Elliott era o verdugo. Foi por occasião de uma execução em Massachusetts. Ergueu-se um protesto e por aquelles dias o carrasco accentuou a sua taciturnidade. Meio descoberta a sua personalidade, correu a procurar casa em outro bairro distante.

COMO EXECUTA E O QUE COBRA

As electrocuções no carcere de Sing Sing effectuam-se ás onze da noite. Para que passem despercebidas? Não,

porque as execuções não são publicas, e unicamente as presenciam certas autoridades e um numero limitado de jornalistas. Não se permite nenhuma informação graphica nem os jornalistas podem falar com o condemnado quando penetra no local onde está installada a cadeira electrica. São testemunhas mudas.

As electrocuções realizam-se ás onze da noite para evitar que o governador do Estado, o alcaide e outras autoridades tenham de madrugar. Anteriormente, as execuções se effectuavam ao nascer do sol. Assim o pede a tradição, a historia. A razão por que se escolheu a alvorada para tirar a vida aos semelhantes não sei qual é; mas sempre se procedeu assim. Como na America do Norte as innovações não assustam, em lugar de madrugar-se, preferiu-se a hypthese de se deitar mais tarde.

Às dez horas vão buscar pessoalmente o carrasco á casa. O verdugo põe, como pede o exercicio das suas lugubres funcções, uma roupa preta. Ha uma boa hora de automovel para chegar a Sing Sing.

Em Sing Sing o carrasco nunca vê o réo. Olhos não vêem, coração não sente. Passa pelos corredores como uma sombra e interna-se, depois de cumprimentar o alcaide, num pequeno recinto, onde estão "as alavancas". Informa-se da capacidade physica do sentenciado. Move todas as mclas para vêr se funcionam bem e fica alli, ao pé de chaves e botões, por alguns minutos, aguardando o signal.

Installado o réo na cadeira electrica applicam-se-lhe uns catodos a uma das pernas, amarram-se-lhe as mãos aos braços da cadeira e colloca-se-lhe sobre a cabeça uma especie de capacete que a cobre até a bocca. O sacerdote afasta-se do seu lado e alguém aperta um botão—o signal para o carrasco.

O carrasco, imperturbavel, com mão segura, move uma das alavancas, que manda uma corrente electrica á cadeira onde está o condemnado. Essa primeira corrente não o mata. O réo sente um estremecimento terrível; o cerebro e os nervos paralyzam-se e perde os sentidos. Outra alavanca que o carrasco manjeja destramente envia novos ampéres ao corpo da victima. Essa transmissão de corrente dura uns minutos, tres ou quatro. O verdugo isola. Na camara de execução, o medico examina o pulso e coração do sentenciado, e declara-o morto. Desatam o condemnado da cadeira e levam-n'o em uma maca para a autopsia.

O verdugo lava as mãos, desaparece mysteriosamente pelos corredores do carcere. Um automovel condu-lo á casa.

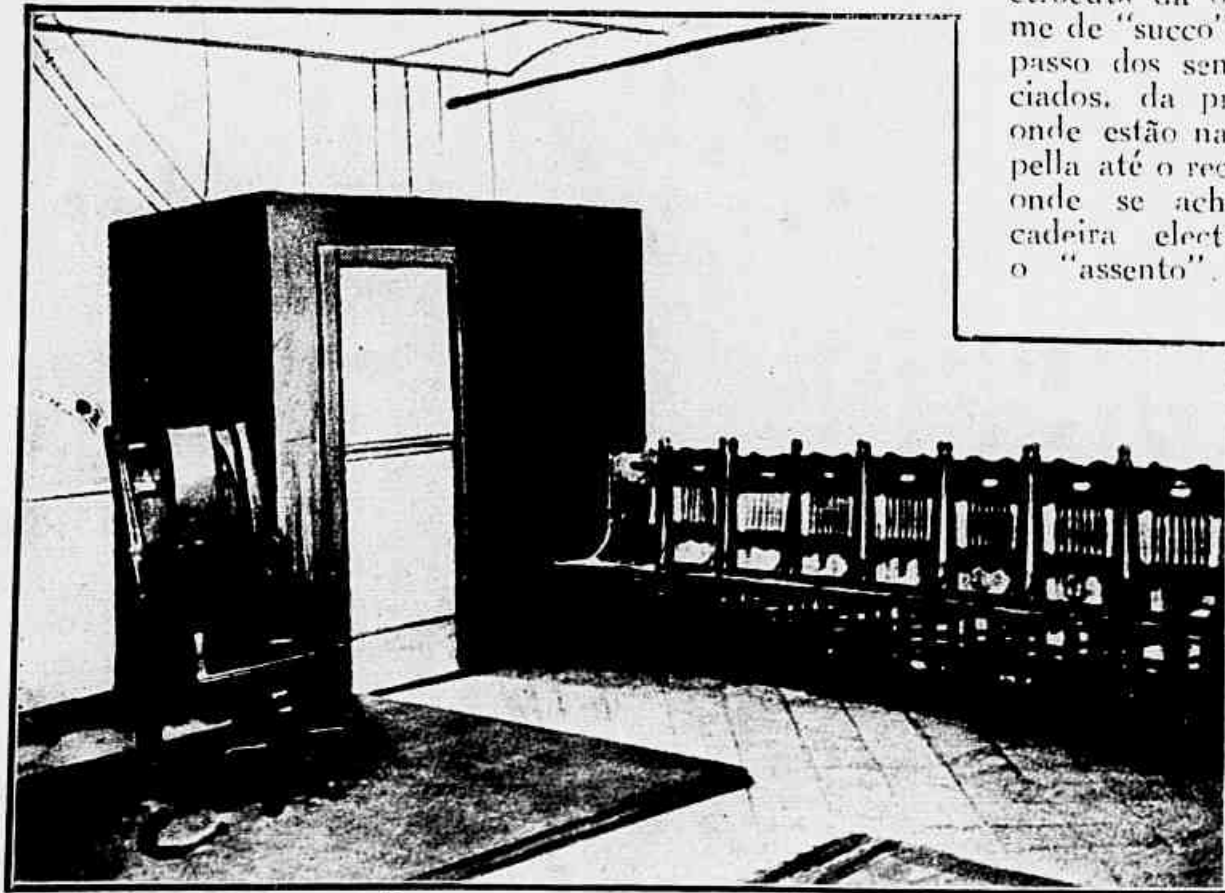
O carrasco não tem ordenado fixo. Trabalha por tarefa. Per execução, dão-lhe cento e cinquenta dollars. Em Nova-



Eva Cox esperando a hora fatal em Sing Sing. Foi a quarta mulher electrocutada pelo carrasco Robert Elliott.

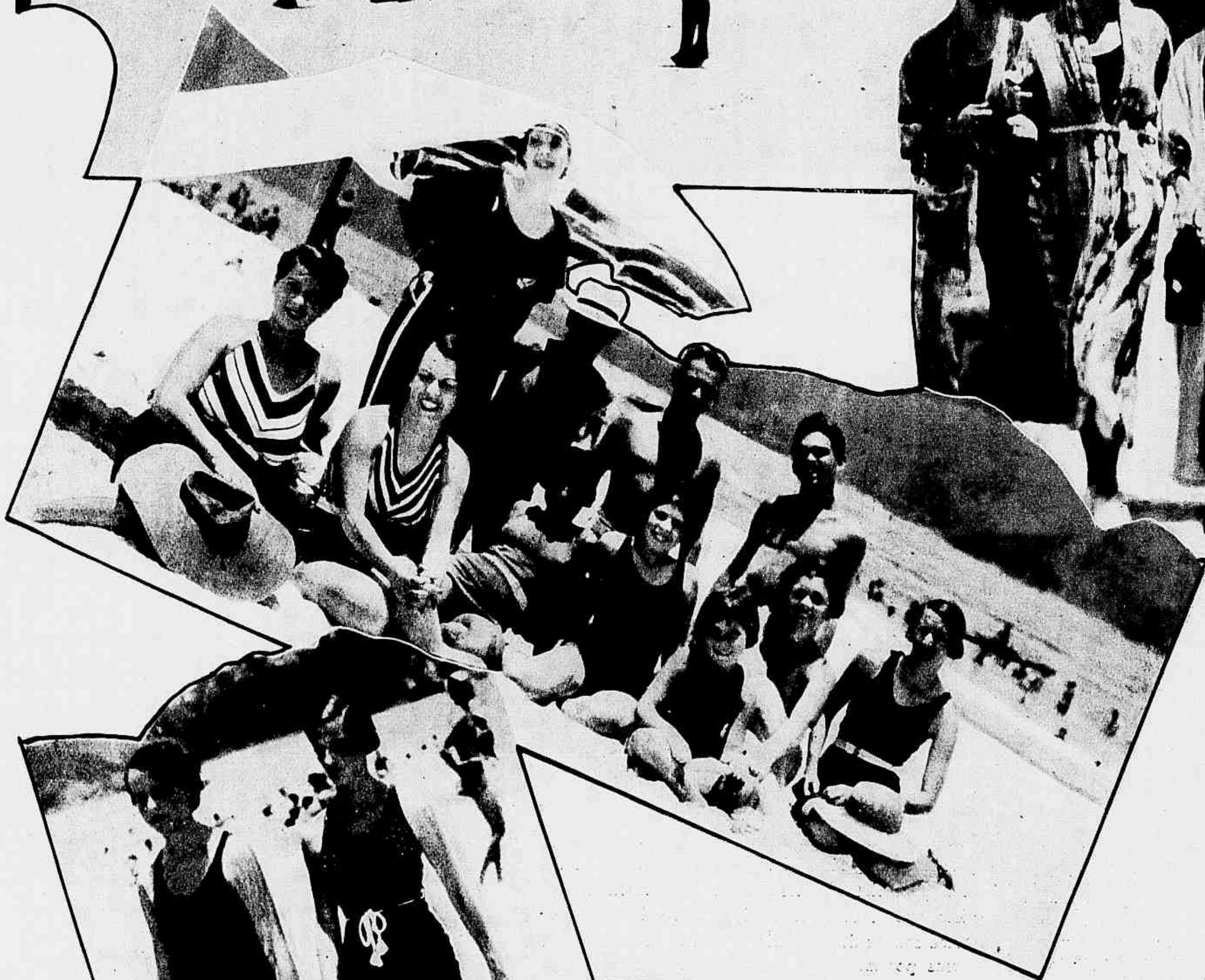
York, a média de execuções é de dez a vinte por anno.

Robert Elliott, o carrasco de Nova-York, confessou que é inimigo da pena de morte. Não deve estar muito convencido quando a põe em pratica com tanta mestria.



A camara de execuções da Penitenciaria de Sing Sing. As cadeiras á direita são reservadas ás testemunhas.

Verão na praia de Icarahy



Não só as praias do Rio começam a povoar-se. As de Nictheroy, a vizinha capital fluminense, também resurgem para a gloria estival de todos os annos, e entre ellas sobreleva a de Icarahy. a mais linda de todas, onde a nossa objectiva colheu os flagrantes e as poses que aqui se vêem.





Um bello especimen do rio gigante.

O VALLE DO AMAZONAS

POR LIMA FIQUEIRÊDO

não escolhe o caminho da fuga; a ancia da liberdade dá-lhe velocidade e força bastante para vencer todas as dificuldades. Assim succedeu ás aguas dos altissimos lagos irmãos do Titicaca e do Lauri; conseguindo vencer as barragens que as cercavam, correram rapidas para cahir aos trambolhões pelos declives penhascosos da majestosa serania. Esses filetes assim formados tornavam-se perenes e com o tempo iam balisando na rocha os seus caminhos immutaveis.

Auxiliando a formação da caudal, o degêlo da estação estival engrassava com suas aguas os corregos fugitivos da cordilheira.

Com a chegada desses elementos hydricos, as aguas estagnadas da planicie foram ganhando movimento, como a procurar uma sahida em busca do Oceano. Tanto trabalhou a agua até que um dia conseguiu alcançar uma valvula de escapamento que foi cada vez mais se alargando pela labuta continuada da erosão. Aos poucos foi o Amazonas dando livre expansão a sua furia, derotando, um a um, todos os obstaculos antolhados, ora contornando-os e alongando seu percurso, ora levando-os de vencida mostrando a força da agua molle.

Como um attestado vigoroso da existencia do antigo mar interior vê-se, claramente, na região entre o Içá, o Japurá e o Negro um emaranhado formidavel de lagos e rios que se cruzam e se enlaçam de modo tão interessante que não ha leis que regulem, por mais elasticas que sejam, as relações entre aquelles elementos. Diz o professor Honorio S. Silvestre que



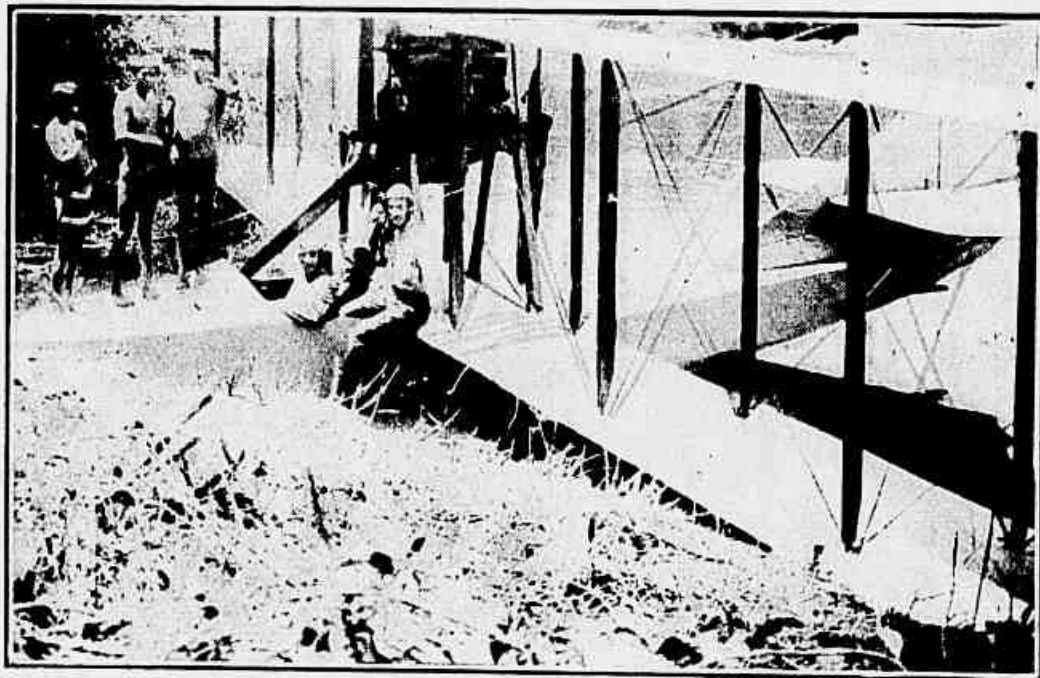
Madrugada no lago do Ayapúa.

TUDO na Amazonia é paradoxal, antagonico e confuso. Para uns é o reino da desgraça, para outros é a esperança do Brasil. Para os naturalistas e para os sabios o escancarado valle tem sido um vasto campo de pesquisas e, dando trabalho ás meninges, esses escravos da sciencia formulam um verdadeiro turbilhão de hypotheses, umas logicas e outras quase inacreditaveis.

O professor Hartt, por exemplo, concebeu o Amazonas em sua época mais remota, como um canal apertado entre duas ilhas, das quaes uma constituiu a base e nucleo do planalto brasileiro e a outra ao norte o planalto da Guyanna. A' luz dessa premissa foram se acentuando os estudos acerca da maravilhosa caudal de Orellana.

Um violento cataclysmo fez emergir a imponente cordilheira dos Andes, ficando a agua do grande pelago mediterraneo estagnada, indecisa, aguardando um declive por onde pudesse escapular.

As evaporações oceanicas, impellidas para cima do continente pelas correntes eolicas, encontravam a cordilheira andina como um altissimo anteparo que as retinha, transformando-as em agua ou neve que enchia as anfractuosidades ou cobria os pincaros das montanhas. Vastos lagos se foram formando naquellas altitudes e, dia a dia, o nivel de suas aguas ia subindo até encontrar uma depressão por onde se escapassem. O preso, quando foge do presidio,



Avião da expedição Hamilton Rice. Vêem-se dois indios Macús.

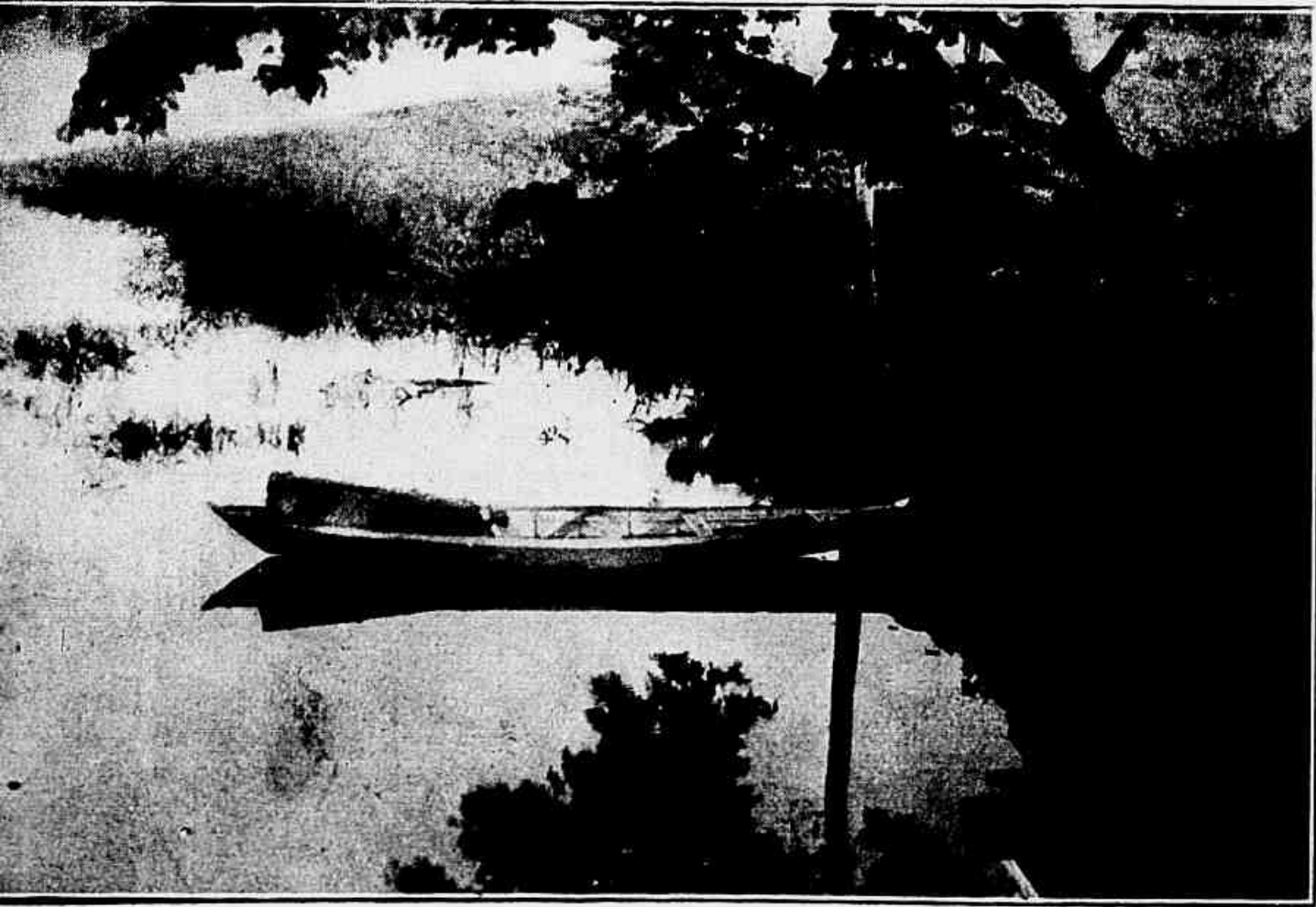
"entre os affluentes numerosos que lhe vêm pela paludosa margem direita (do Negro) não nos é licito olvidar os rios Xié, Issana e Uaupés, mormente este, visto que os seus tributarios se entrelaçam com os fartos contribuintes do rio Japurá ou Caquetá; outros cursos potamicos desta notavel margem recebem as aguas estagnadas nos lagos e lagôas que occupam o

territorio outrora submerso pelas aguas borrascosas do pelago mediterraneo e por onde passava o Amazonas quando estava com os seus illimitados destinos jungidos ao grande accidente potamographico das terras d'alem cadeia parima-guyana. Esses lagos e lagôas nos parecem os restos do antigo lençol aquoso maritimo, os quaes, encobrendo grandes superficies, se localizam em profundas cavidades, abysmos dos quentes mares d'antanho".

Arrebatado pela ligação entre as bacias do Orenoco e do Amazonas através do Cassiquiare e outros canaes de menor importancia, o professor Hartt imaginou uma corrente liquida atravessando o nosso continente desde o mar proceloso das Antilhas até ás brenhas de Matto Grosso.

A imaginação prodigiosa de Hartt deu que fazer aos sabios e até bem pouco tempo era aceita sem relutancia. Depois, porém, que Hamilton Rice da Sociedade de Geographia de New York e Glycon Paiva do Serviço Geologico e Mineralogico do Brasil provaram ser o Cassiquiare um méio affluente do Negro, cahiu por terra a hypothese anterior.

Apesar dos estudos e das demoradas pesquisas feitas no magnifico valle, tudo ainda se assenta no terreno da fantasia, desde a sua formação até as suas possibilidades. Para uns teremos na Amazonia celeiro infindavel e para outros a eterna terra sem dono.



Vista do lago dos Autazes.



Caçada de patos nos lagos do Amazonas.

Vida Fluminense



Na Academia Universitaria Fluminense, após a hora de arte, vendo-se ao centro o representante do governador do Estado e o presidente académico Marcos Almir Madeira.



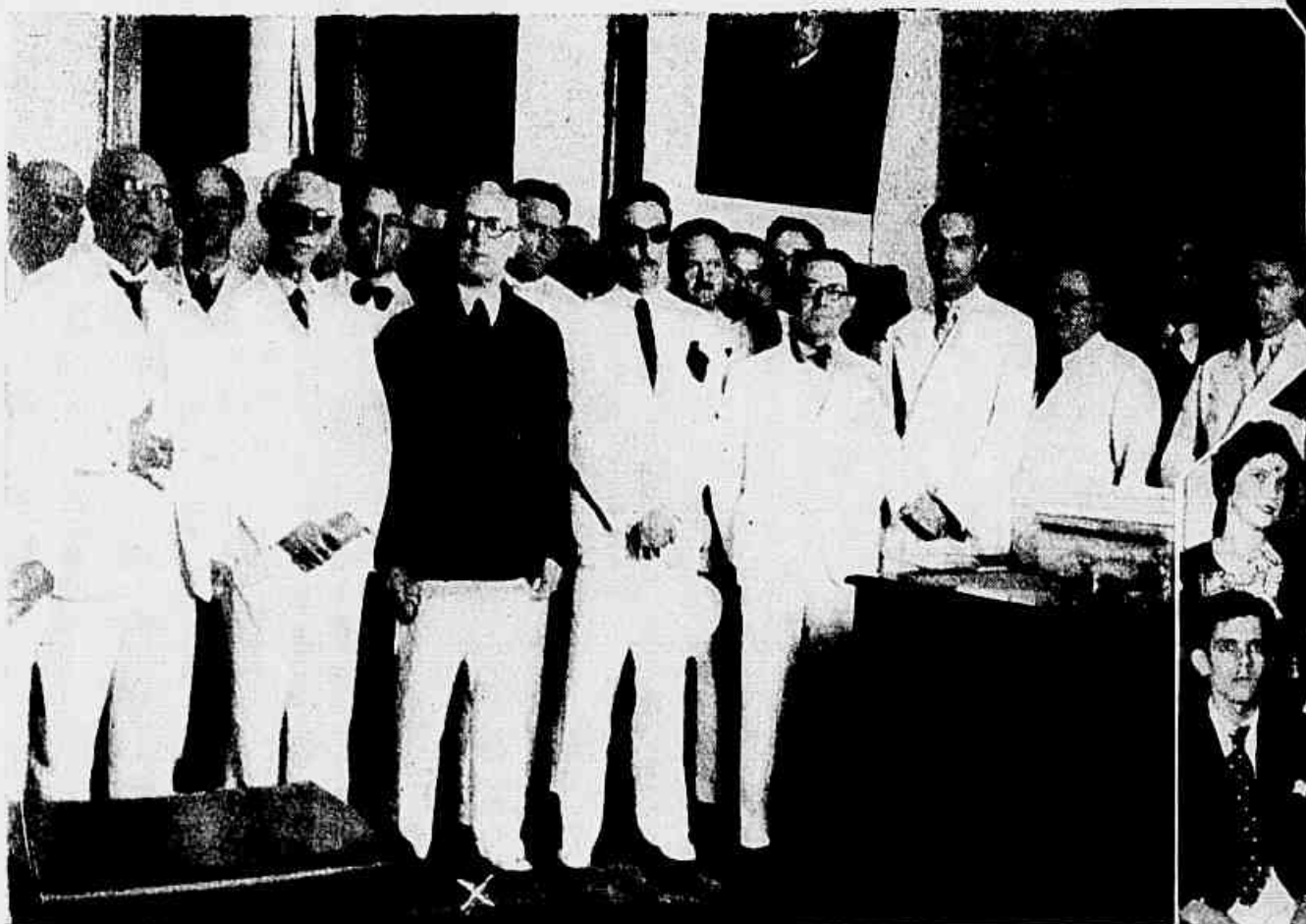
No Icarahy Praia Club, ao realizar-se o baile em homenagem ao Riachuelo Tennis Club.



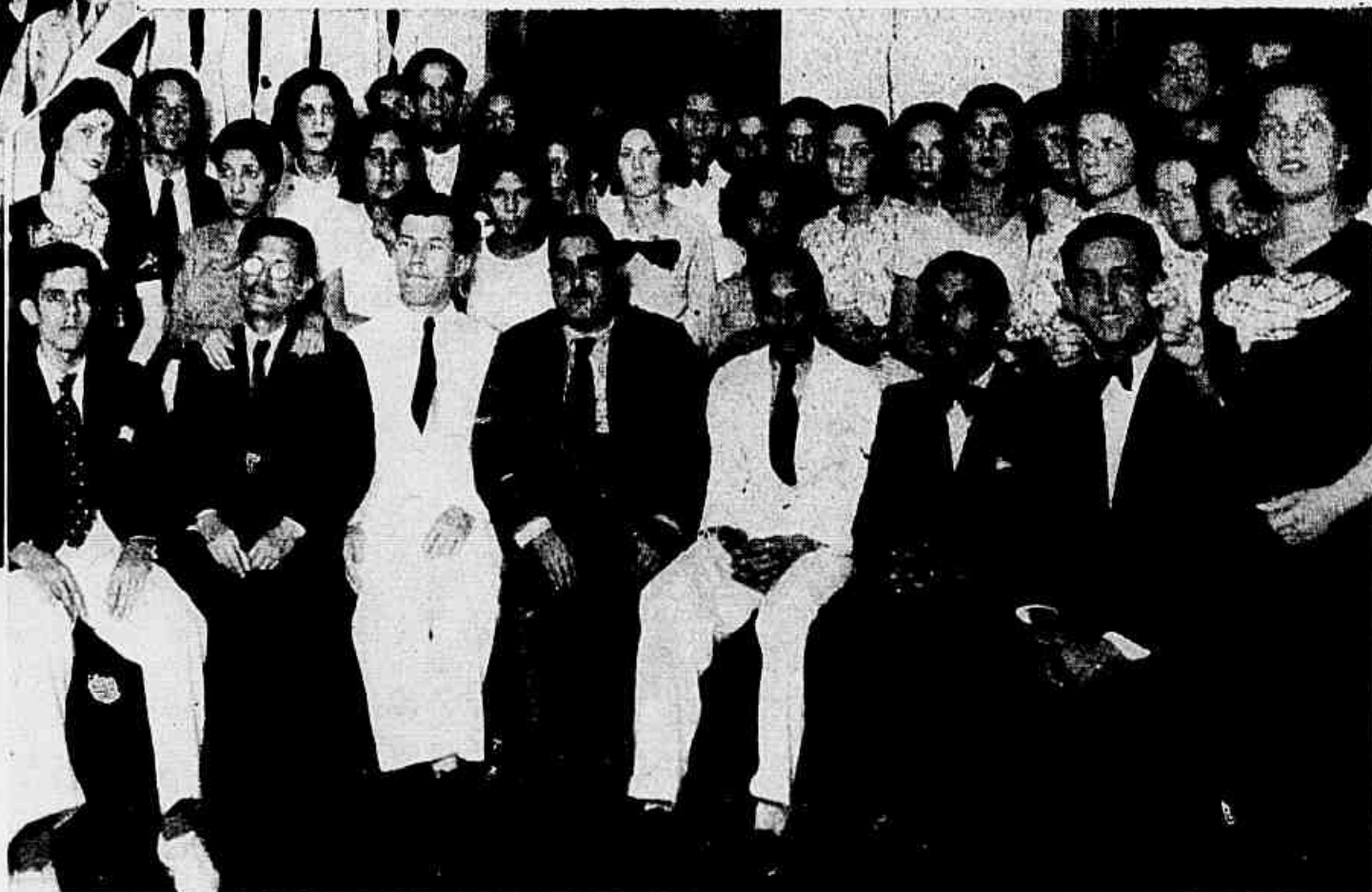
A senhorita Nice Monteiro — Miss Sympathia — e demais misses dos clubs de Nietheroy entre os directores do Club Central e do jornal "Icarahy", organizadores do concurso.



No Club Central, ao realizar-se o baile em homenagem á senhorita Nice Monteiro, Miss Sympathia, que se vê assinalada entre as demais misses.



No palacio da Justiça: a homenagem ao desembargador Oldemar Pacheco, pela sua recente nomeação.



A festa realizada pelo Bloco Carnavalesco "Bohemios do F. J. S. C."

O HOMEM MIRIFICO

DE MATTOS PINTO

Na literatura inglesa, o phenomeno shakespeareano constitue a parte por excellencia suggestiva, eternamente jovem, a mais susceptivel de renovação. A critica e a especulação da analyse encontraram a fonte inexaurivel de onde sahiram, nestes ultimos quatro seculos, os maiores sobressaltos da erudição, seja em psychologia, em historia, seja em esthetica. A primeira edição geral das obras de Shakespeare appareceu em 1623, sete annos depois da sua morte. Repleta de falhas, de incoherencias, de duvidas, muito se tem fallado dos erros ali contidos. Muito se commentou as razões intimas que levaram William Shakespeare a abandonar a sua poesia, entregando-a ao acaso dos editores infieis,



William Shakespeare, o homem que simboliza o genio moderno da poesia dramatica.

que amam a moeda, violando a arte. Quizeram vêr, nessa ausencia de zelo, o desprezo pela gloria. Porque elle só houvesse editado os sonetos, esquecendo as peças dramaticas, accusaram-no de não haver comprehendido o proprio genio. Talvez d'ahi as fluctuações litterarias, ora depreciativas, ora laudativas, que já parecem o apanagio da critica shakespeareana.

A DEIFICAÇÃO DO POETA

Popular e festejado em vida, continuou sendo louvado no seu seculo, depois da sua morte, sob o reinado de Carlos I. No principio do seculo XVII, occorreu o

primeiro eclipse do publico e da critica. Sob o reinado dos Stuarts, a austeridade da vida social inglesa declinou. O theatro se tornou futil e leviano. Viu-se o espectáculo, estranho e incrível, de Nahum Tata alterar e refazer o *Rei Lear*, o duque de Buckingham modificar *Julio Cesar*, lord Landsdowne retocar e ampliar o *Mercador de Veneza*. Todos se julgavam aptos para aperfeçoar o estylo e o espirito de Shakespeare, o mais fertil creador de almas, a quem Diderot considerava tão alto que os maiores poetas francezes poderiam passar, de frente erguida, entre as suas pernas. Exilado na Inglaterra de 1726 a 1729, Voltaire se empenhou em mostrar que havia descoberto o idealizador de *Hamlet*. Nas cartas philosophicas publicadas na primeira metade do seculo XVIII, rigorosamente em 1751, elle censurava as farças monstruosas e as falhas de gosto; dizia mesmo que o merito de Shakespeare havia perdido o theatro inglez. Mas Voltaire divisoa nelle, sem esforço, "o genio pleno de força e fecundidade, natural e sublime". No fim do seculo XVIII, a poesia abundante e magica de *Tempestade* entrou na Alemanha, inspirou Goethe e fez admirar Schiller. Operou-se o phenomeno da divinização germanica de Shakespeare, metamorphoseado pela critica especulativa. Schlegel se rebelou contra os interpretes, que o accusavam de selvagem, irreflectido, rustico, desordenado.

ESPIRITO SOBRENATURAL

Com o espirito germanico, muito pratico, quando se trata de coisas praticas, mas sempre nebuloso e excessivo, quando se applica ás coisas transcendentales, elle fez presente a Shakespeare dos dons de pensador, de alto erudito, de subtil estheta, de superhomem omnisciente. "Semi-deus em potencia, bradava Schlegel, propheta pela profundidade da intuição, espirito sobrenatural pela extensão da sabedoria, superior á humanidade, elle se abaixou até ella com a graça natural e a ingenuidade da creança". Lessing comparou-o aos grandes liricos e epicos gregos porque, como os eleitos da alta

antiguidade, pintou espontaneamente e livremente a Natureza, na sua forma humana e na sua forma cosmica, sob todos os aspectos visiveis e invisiveis. Taylor Coleridge repetiu em 1814, no mundo literario de Londres, as exaltações do louvor germanico, equiparando-o a "esses insensatos inspirados, alvos de religioso respeito entre os orientaes, que murmuram no meio de estranhos delirios as mais altas verdades". Como si não bas-

só porque elle gritava e bebia com Jonson, o dramaturgo que amava a rixa, o pugilato, e fez a satyra aos figurinos illustres do seculo XVII, só porque se divertia com Ben Jonson nas tavolas de Londres, esquecem que, se elle soube fazer rir e brincar *Falstaff*, tambem soube ser perverso e funesto com *Richard III*.

PINTOR UNIVERSAL DAS PAIXÕES

Saint-Victor insistiu que não se póde inculpar de pessoal nem de local a obra de Shakespeare. Provoca aturdimiento, sem duvida, vêr certos exegetas encarnar em *Hamlet* a taça teutonica e distinguir em *Macbeth* a raça celtica, como se os sentimentos fossem phenomenos de lati-



Jacques I e a rainha Elizabeth, os soberanos inglezes que protegeram Shakespeare.

tasse isto, cahiu a duvida sobre o nome do poeta-actor, que tanto creava como representava. Fundou-se mesmo na Inglaterra uma Nova Sociedade de Shakespeare, onde o nome do auctor de *Coriolano* passava a ser escripto Shakspeare. Acabaram tambem por inventar que o homem nunca havia existido e que sob a alcunha litteraria se occultava Bacon.

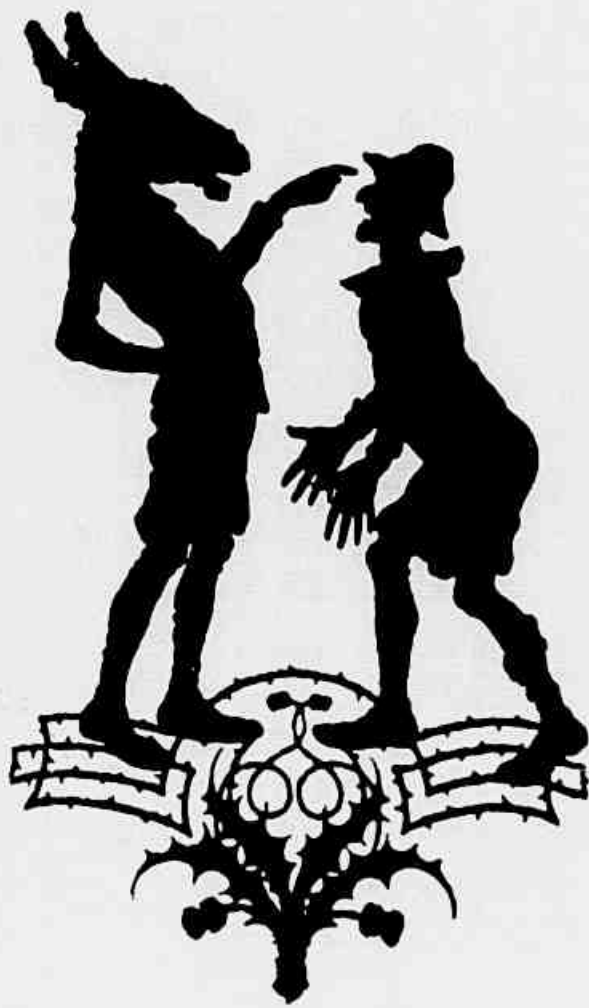
MYSTERIO INSOLUVEL

A maior grandeza de Shakespeare advem da arte de esquecer a propria personalidade, os gostos intimos, as paixões dilectas, as sympathias pessoaes, para pintar e mover caracteres, que divergem da sua figura, dando-lhes amores e odios, que o não affectam, mas tão violentos como se o proprio coração os sentisse. Psychologos astuciosos tentaram descobrir Shakespeare nos frenesim de *Hamlet* e na jocundidade neurotica de *Henrique IV*. Ha alguma razão em Stapfer, quando concebe o inspirado de Stratford como mysterio insolavel, para o qual ha tantas interpretações variadas quantos interpretes existirem. Aquelles que o quizeram caricaturar como homem aventureiro e bohemio

tudes. William Shakespeare usou climas diversos, não sómente terras e ambientes oppostos, porém costumes e paixões variadas. A sua inspiração não se resumiu ao anglicanismo. Italiano com *Romeu*, bretão com *Lear*, romano com *Antonio e Coriolano*, israelita com *Shylock*, mouro com *Othello*, o inexaurivel Shakespeare converteu a sua arte numa verdadeira anthropologia. O'Connel, que pesquisou e interpretou esse moderno Homero, epico da guerra das almas, descobriu, nas suas pesias dramaticas, além da pintura dos individuos, das familias, o caracter e a physionomia das raças da Europa! Talvez por isso, Goethe o reverenciou como genio divino. A sua arte menosprezou os mappas e pairou acima das geographias, dominou o preterito, a actualidade e o porvir. Shakespeare resuscitou vidas antigas, dramatisou sentimentos de todos os dias, paixões de todos os futuros. Imaginando *Caliban* regrediu á prehistoria. Idealizando *Ariel*, superou a rusticidade humana. Pela violencia das tempestades, pela furia das vagas emotivas, Hugo o viu "selvagem como a floresta virgem e ebrio como o alto mar." John Dryden o collocou acima de Racine e de Corneille, sendo acompanhado por Joseph Addison, que o cotejou com Terencio e Sophocles. Podemos dizer afinal que Shakespeare fez o milagre de pintar pela palavra o que a palavra não sabe exprimir.



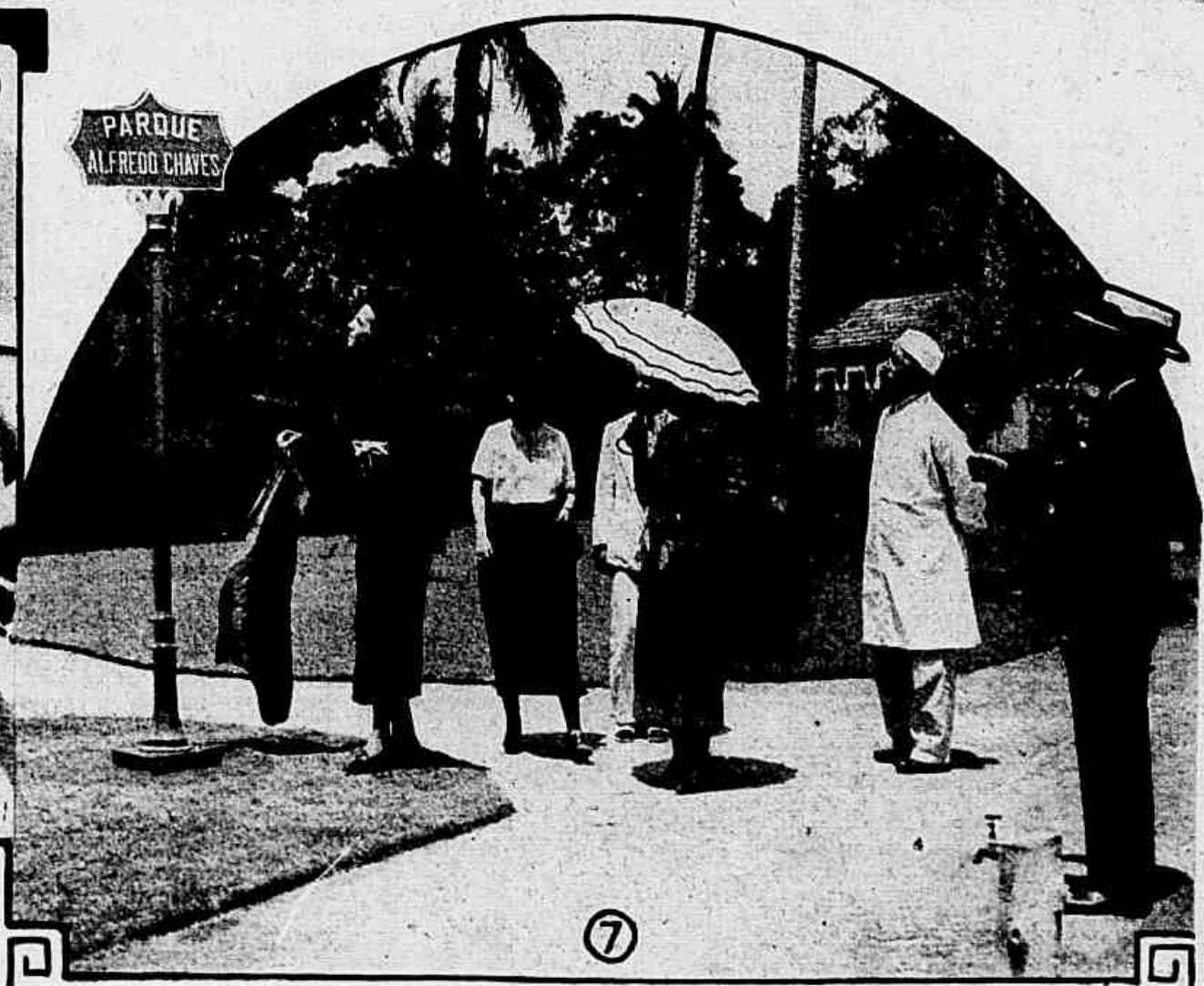
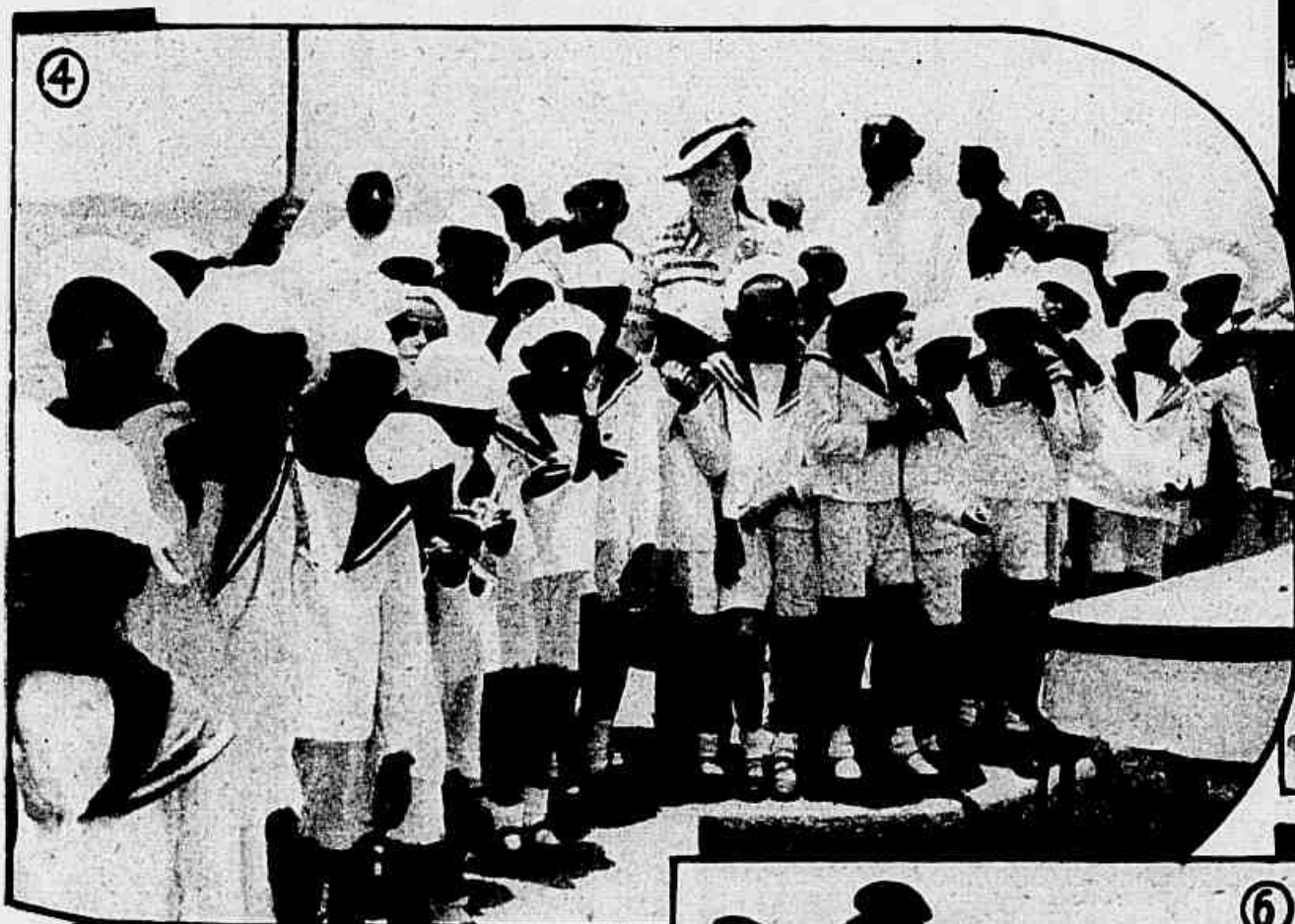
Heroínas de Shakespeare — Desdemona, Julieta, Ophelia e Titania, dos dramas "Othello", "Romeu e Julieta", "Hamlet" e "Sonho de uma noite de verão".



Scenas de "Um sonho de uma noite de verão" e do "Rei Henrique IV" — (Perfis de Konewka).



PREVENTÓRIO D. AMELIA



E

M dia da semana transacta, a senhora Getúlio Vargas visitou o Preventório D. Amelia, na ilha de Paqueta, onde 150 crianças são

assistidas pela Liga Brasileira contra a Tuberculose. A REVISTA DA SEMANA registra o acontecimento nesta pagina, em que se vêem os seguintes aspectos:

1 — Tomando água de côco. Da direita para a esquerda: senhora d. Darcy Vargas, senhorita Maria Luiza Fernandes, senhora Carmen Amoroso Lima e senhorita Maria Pinheiro Guimarães. De pé, o jovem Getúlio Vargas Filho. 2 — A senhora Getúlio Vargas num grupo de meninas do Preventório. 3 — O Pavilhão Julieta P. da Silva Chaves, inaugurado por ocasião da visita da exma. esposa do chefe da Nação. 4 — A senhora Getúlio Vargas, ao lado do dr. Almir Madeira, chefe clínico, num grupo de meninos do Preventório. 5 — O jovem Getúlio Vargas Filho photographando sua illustre progenitora, o ministro Aluísio de Paiva e a senhorita Maria Pinheiro Guimarães. 6 — Grupo de crianças do benemerito instituto. 7 — A senhora Amoroso Lima inaugurando o Parque Alfredo Chaves.

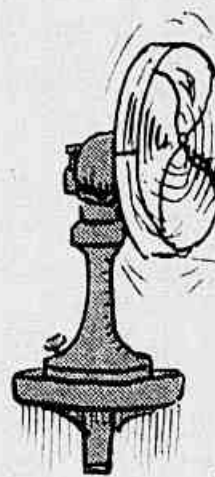
O Sol ferino



Quasi não se vê
uma ventarola...



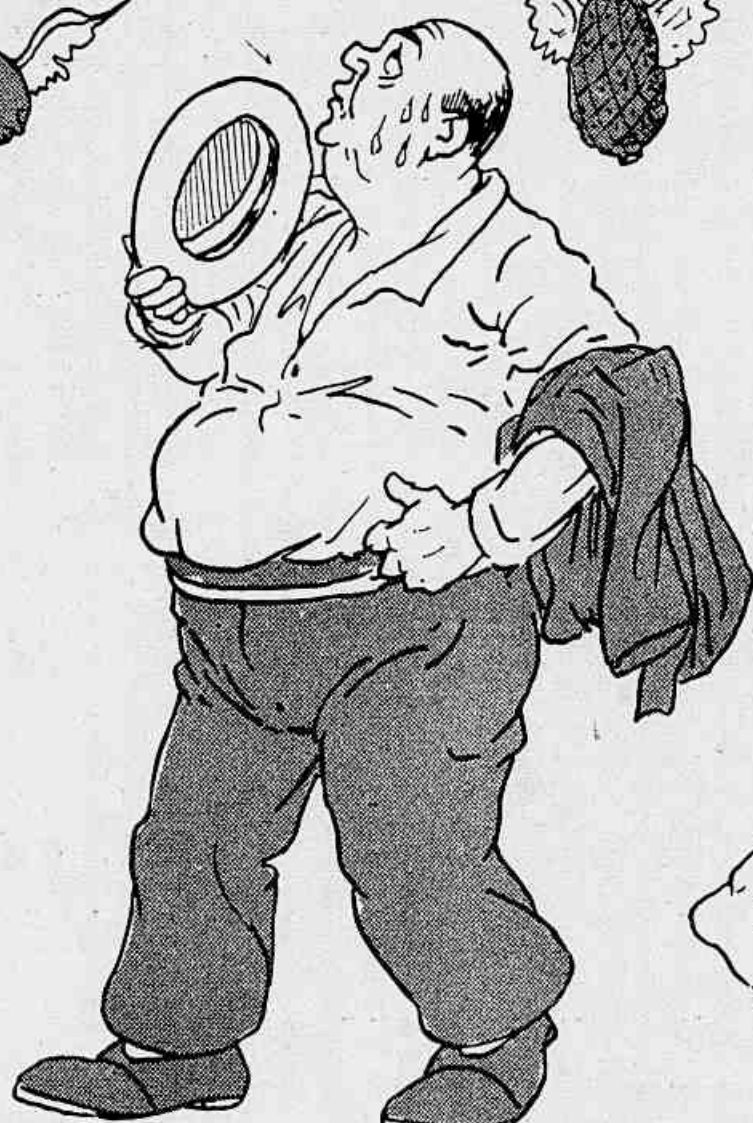
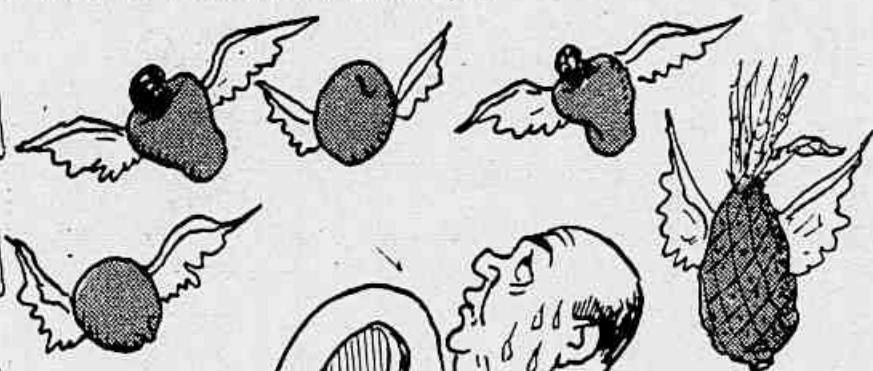
O leque também
não é frequente...



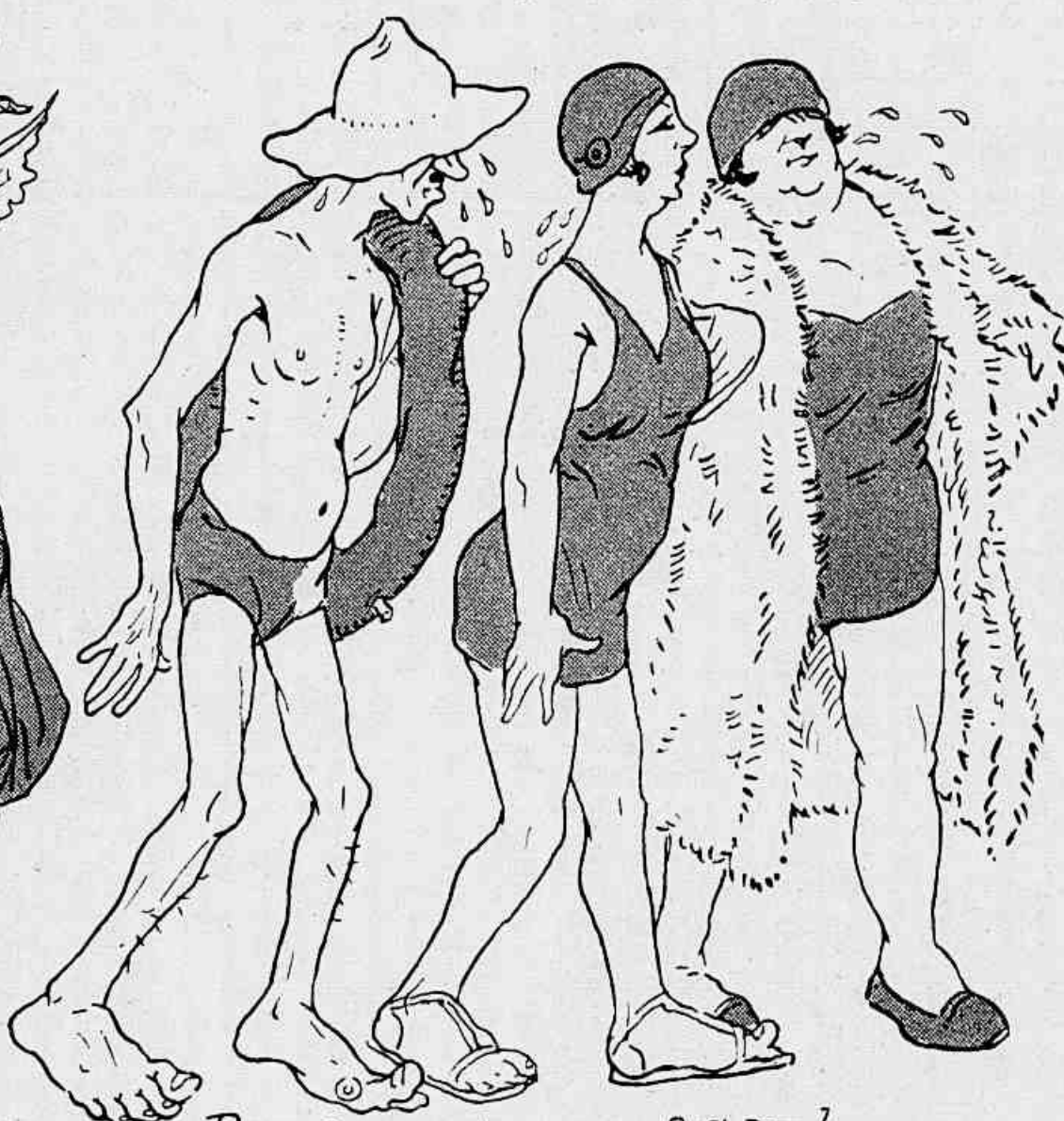
Ha quem prefira a rajada
do ventilador electrico



que é ótimo fornecedor de
resfriados e amigo das boticas



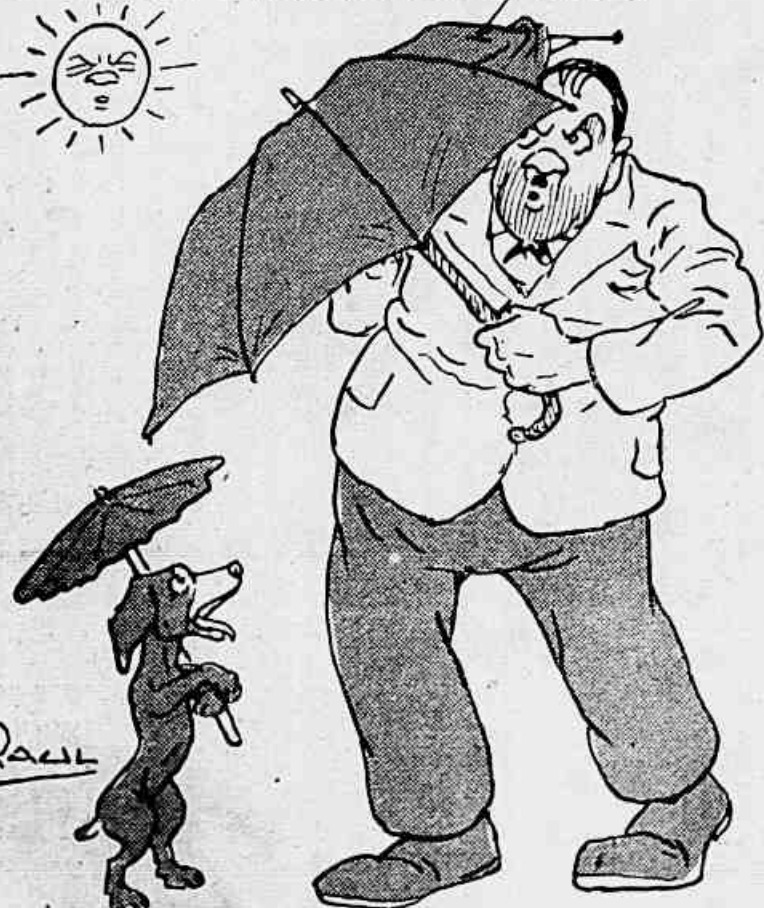
Resfrescos de frutas? Estas
andam muito altas,....



Banhos de mar? São bons
quando a água não está quente...



Banho de água doce?
Só por hypothese...



É raro o uso do guarda-sol..



Gelo? Dá desarranjos...



- O que vale é não haver conspirações
- É exacto. Nesta época tudo transpira...

JORNAL das FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS
• ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO •

Conselhos sociaes

PARA ESTAR A GOSTO COM
DISTINÇÃO

Admira-se muitas vezes o elegante desembaraço com que andam algumas mulheres. Não é isso devido somente á esbelleza do seu corpo ou elegancia do seu porte, mas tambem ao conforto do seu vestuario. Póde-se lá andar com graça com sapatos apertados ou de saltos exageradamente altos? Poder-se-á subir uma escada com desenvollura, quando se está com receio de que a liga que sustenta a meia possa arrebentá-la? Passemos ainda em revista tudo o que possa dar garantia ou comprometter a segurança de nossa toilette.

As hombreiras da camisa, da combinação ou do soutien-gorge rompem-se ás vezes com um esforço mais violento, ou um movimento um pouco brusco. E' prudente escolher cadarços ou fitas muito solidas e costelas sempre nuns centímetros de elastico (encontram-se elasticos de todas as larguras e côres) e isso não enfeia e não se romperá facilmente a hombreira.

As ligas arrebentam tambem ou desabotoam: por esta razão muitas são as faceiras que usam tres ligas para cada meia.

Além disso deve se pregar, sempre, na parte de baixo da cinta, um ou dois alfinetes de segurança, para em caso de desastre ter com que remediar para prender a liga.

O cordão do collete tambem póde pregar a peça de arrebentar: como o seu renovoamento não é das coisas mais dispendiosas, deve-se renovar-o methodicamente

com intervalos determinados.

A moda actual faz com que os chapéus não enterrem mais na cabeça, ficando em

desequilíbrio. Para não ter que o segurar a toda hora, a mulher cuidadosa dissimula sob os cabellos mais compridos um elástico que mantem o chapéu bem como recorre aos vellos para manter o penteado.

As pincas invisiveis, os

fiactivos são empregados tambem para manter os cabellos no lugar, qualquer que seja o vento ou os sports praticados.

As guarnições bem seguras. A echarpe deve ser bem amarrada, o jabot bem mantido no seu lugar, a pelle não deve estar sempre a escorregar. Para isso existem broches e elipses, grandes e pequenos, leves e

Quando ao calçado, é d'elle que depende sobretudo a elegancia do porte. Com sapatos apertados é difficil ter um andar elegante, mas com os callos exagerados, que fazem do pé um aleijão, parecendo a continuação da perna, com veias saltadas, é completamente impossivel o andar ser gracioso. Lembremos, ás que apreciam estes sallos absurdos, que ca-

sem magoal-o é que contribue para a elegancia do porte e a graça do andar.

As saias exageradamente ajustadas ás pernas, como ainda são algumas dos tailleurs, apesar de já ter sido decretada pela Moda a sua supressão, tornam completamente caricatas as pessoas que as usam, com seus passinhos muito miudos conseguidos com um



Lindo vestido para a noite, de crepe romain branco.



SI O ESPELHO ACCUSA CABELLOS BRANCOS

que lhe fazem parecer mais velho do que realmente é, use CARMELA, ao pentear-se. Em poucos dias verificará, maravilhado, que seus cabellos brancos voltaram á sua primitiva cor. CARMELA não é tintura e por isso não mancha a pelle nem as roupas. E' uma loção de fama mundial, agradavelmente perfumada e absolutamente inoffensiva. Mesmo que esteja usando tinturas, experimente CARMELA, em vidros grandes ou pequenos. PROSPECTOS GRATIS.

Distribuidores: ARAUJO FREITAS & C. — Ourives, 88 — Rio

L O Ç Ã O CARMELA

Tosse! Asthma! Bronchites! Pneumonia!
PEITORAL DE DESESSARTZ
E
ALCATRÃO DA NORUEGA

De L. R. BRITTO

RECOMMENDA-SE PELOS SEUS 30 ANOS DE EXISTENCIA

pesados, as faceiras tendo toda uma collecção. Póde aquella que é geitosa fazer broches muito interessantes sem despesa: uma rodella de tecido bordado, com iniciaes por exemplo, forra-se com escocia ou lona, para ler a firmeza necessaria e prega-se na parte de trás um alfinete de segurança do tamanho necessario.

minhem para um espelho, bastante grande, para que possa ser observada a silhueta em movimento: poucas contínuarão a usar esses sallos, depois de verificar como fica ridiculo o andar. Os sapatos pesados de n'a's ou completamente sem sallos tornam tambem disgracioso o andar. Enfim somente o sapato bem feito e ajustado ao pé

contorcionismo de todo o corpo e a impossibilidade de entrar em qualquer vehiculo e até mesmo de subir num passeio. Sempre o exagero em qualquer dominio que se encontre é pouco distincto. A verdadeira elegancia sabe escolher o que a moda tem de chic, deixando as excentricidades para as cafagestes.

Nossa alimentação

MENU DE ALMOÇO

PUDIM DE BACALHAU
 MIOLOS SOBRE TORRADAS
 ESPINAFRES AU GRATIN
 FRANGO Á INDIANA
 ARROZ
 BIFES Á MILANEZA COM
 QUEIJO
 SALADA DE ALFACE
 PUDIM DE FRANCFORT
 PUDIM DE BACALHAU

O bacalhau depois de cozido é bem desfiado e misturado num mólho espesso feito com leite, manteiga e maisena. Juntam-se algumas gemmas, tempera-se com sal e por ultimo as claras muito bem batidas. Unta-se a

MIOLOS SOBRE TORRADAS

Lavar bem os miolos de vitella com agua e succo de limão, mergulhar em seguida na agua fervendo, 2 minutos depois retirar, enxugar e dividir cada pedaço em duas partes.

Pica-se uma cenoura e uma cebola; junta-se 150 grs. de *bacon* cortado em pedacinhos, um *bouquet* de cheiros, um cravo da India; deixa-se refogar um pouco, juntando em seguida 2 copos de vinho tinto; tampa-se a panella, deixa-se reduzir o liquido a um quarto; junta-se então os pedaços de miolos, deixa-se cozinhar uns 7 a 8 minutos.

Põe-se o mólho na panella para aquecer; junta-se umas seis cebolinhas e uma duzia de azeitonas. Arrumam-se os miolos partidos em fatias sobre torradas fritas na manteiga e despeja-se por cima o mólho.

ESPINAFRES AU GRATIN

Põe-se para aquecer numa panella 125 grs. de manteiga; junta-se espinafres aferventados e bem picados (500 grs.); tempera-se, deixa-se refogar uns 2 minutos; salpica-se com uma colher de farinha de trigo, em seguida mólha-se com leite, o suficiente para cozinhar bem o espinafre. Unta-se com manteiga uma travessa que vá ao forno; despeja-se dentro a massa de espi-

FRANGO A' INDIANA

Corta-se em pedaços um frango bem gordo, tempera-se com sal, e salpica-se em seguida com uma colherinha de caril.

Pica-se bem uma cebola que se põe numa panella com manteiga; deixa-se refogar até tomar cor, juntam-se então os pedaços do frango. Depois de bem refogados junta-se o caldo suficiente para cozinhar; tampa-se a panella, deixa-se reduzir o liquido em fogo moderado; continua-se a juntar o caldo á medida que fôr secando. Junta-se uma colher de crême (nata) ou de manteiga.

Arruma-se o frango numa travessa, despeja-se o mólho por cima e enfeita-se em volta com rodellas de limão.

BIFES A' MILANEZA COM QUEIJO

Corta-se no *filet* 6 bifes, rega-se com o succo de um limão, tempera-se com sal, pimenta e um pouco de queijo ralado (*gruyere*); faz-se isso uma hora antes do almoço.

Prepara-se a farinha de rosca bem fina. Tres quartos de hora antes de servir, passa-se cada pedaço de carne num ovo batido, em seguida na farinha de rosca e são arrumados dentro duma frigideira untada com manteiga (bastante manteiga). Põe-se no fogo forte e deixa-se colorir dum lado sómente; retira-se com cuidado cada bife e arruma-se num prato que possa ir ao forno, untado com manteiga, o lado assado para baixo. Arruma-se sobre cada bife uma fatia de queijo *gruyere*.

Põe-se o prato no forno moderado e deixa-se assar de vagar, uma meia hora pouco mais ou menos. Caso o mólho ficar muito reduzido, um pouco antes de servir juntam-se 2 colheres de agua fervendo.

PUDIM DE FRANCFORT

Trabalha-se bem com uma colher 500 grs. de manteiga até transformar-se num creme; juntam-se então pouco a pouco 7 a 8 gemmas de ovos; juntam-se em seguida 150 grs. de amendoas soccadas, 150 grs. de assucar. Depois de trabalhar alguns minutos a massa, juntam-se então 125 grs. de miolo de pão preto passado na peneira; juntam-se 150 grs. de doce de laranja cristalizada (picado), uma pitada de sal e por ultimo as 6 claras batidas; despeja-se numa fôrma untada



ENO elimina

a causa mais commum das espinhas e cravos!

CONSERVE a beleza da sua cutis, liberte-a das espinhas e cravos, combatendo-os na sua causa mais frequente: as perturbações digestivas.

Eno, "Sal de Fructa" effervescente, é o grande regulador das funções digestivas. E' um anti-acido poderoso, estimula o trabalho intestinal, desintoxica o organismo. E, assim fazendo, evita que os venenos do corpo sejam eliminados através das espinhas e dos cravos indiscretos.



Ponha Eno na agua e não agua no Eno.

Para a defesa da sua pelle, tome o seu copo matinal de "Sal de Fructa" Eno, que é vendido em tres tamanhos - Pequeno, Grande, Gigante. Eno não fôrma habito. Mas habitue-se ao Eno.

"SAL DE FRUCTA" ENO

com calda de assucar queimado, levemente untada por cima com manteiga. Põe-se a fôrma numa vasilha com agua e vae cozinhar no forno de 25 a 30 minutos, em forno brando, Faz-se uma calda com cerejas para servir com o pudim.

PENSAMENTOS

O fingimento é um reposteiro que veda o accesso á verdade.

VICTOR HUGO

A natureza colloca os homens no mesmo solo; a educaçõ os separa.

LUN-YU

PO DE ARROZ
Mascotte
 FINISSIMO ADHERENTE
 E DE PERFUME
 DELICADO
 PRODUCTO DA FORMULA FRANCEZA
 Perfumaria Mascotte Lda. RIO



Bifes á milaneza com queijo.

fôrma com manteiga, peneira-se dentro farinha de rosca e põe-se para assar no forno.

Serve-se simples ou acompanhado por um

Mólho de tomates

Faz-se um refogado com um pouco de manteiga, umas rodellas de cebola, um dente de alho esmagado e um bom punhado de tomates pequenos ou tres grandes; junta-se em seguida agua quente e deixa-se cozinhar, esmagando bem os tomates. Em seguida passa-se por uma peneira e vae novamente o mólho para o fogo, a engrossar com um pouco de farinha de trigo.

Salinax

O REFRESCO MATINAL

Uma bebida effervescente, fresca, ligeiramente laxante, estimula o figado preguiçoso.

The British Drug Houses, Ltd.
 incorporando John Wyman — London.



São tirados os pedaços de miolos com uma escumadeira, o mólho coado e engrossado com um pouco de maisena.

nares, peneira-se por cima um pouco de queijo ralado e põem-se pedacinhos de manteiga.

Vae um instante ao forno.

Senhoras! Ha mais de vinte annos os medicos teem aconselhado tomar

UTERCOLINA

NOS CASOS DE PERTURBAÇÕES DO UTERO E OVARIOS
 O MAIS COMPLETO REGULADOR DOS ORGAOS FEMININOS

O que está na moda



- 1 — Vestido de fustão rosa claro, guarnecido com botões roxo claro. O chapéu de palha rosa enfeitado com uma fita *grain* roxa.
2 — *Ensemble* para sport: saia e casaco de tecido chiné castanho e verde. Botões e alamares castanho escuro. A blusa verde.
3 — Para o sport: saia-calça de lã ou linho azul marinho. Blusa abotoada ao lado, de tricô ou crepe branco. Botões azul marinho.

Multiplas são as guarnições, mais encantadoras umas que as outras, dando às *toilettes habillées* como

aos singelos vestidos um grande interesse. O seu numero é tão grande que a faceira fica perplexa no momento de escolher.

Os botões apresentam uma grande variedade e são elles um dos elementos principais da guarnição moderna: temos o botão de pelica formando um trevo de quatro folhas, que alem de guarnecer duma maneira interessante um vestido da manhã tem ainda a vantagem de

ser um *porte-bonheur*, o que não é para desprezar. Os botões de trançado de fio de prata dão riqueza á *toilette* mais simples. Num vestido de crepe marron botões de trançado de fio de ouro; tudo completado por um cinto do mesmo trançado póde transformar uma modesta *toilette* para a rua num vestido para cerimonia. *Clips de strass*, bordados com *cellophane*, com flocos, galões guarnecem com seus tons vivos ou

brilhantes os vestidos de crepe baço.

A questão das mangas é também um elemento muito importante na decoração dos vestidos modernos. Então á noite essa decoração manifesta-se de diversas maneiras: por exemplo, num vestido de *faille* preta, as mangas e a pala são de crepe azul celeste; num outro vestido de crepe preto as mangas são verdes. As opposições de tons fornecem o thema

de muitas guarnições que surpreendem pela sua audacia. Citaremos ent e

outros um vestido de tecido *vieux-rouge* com golla e *jabot* de fustão azul claro. Um casaco vermelho sobre um vestido azul, um casaco

de grosso crepe branco collocado sobre um vestido marron, um cinto de velludo violeta e vermelho guarnecendo um vestido preto.

Elegante vestido de setim *cloqué* preto, guarnecido com setim preto.

IDYLIO DE AMOR



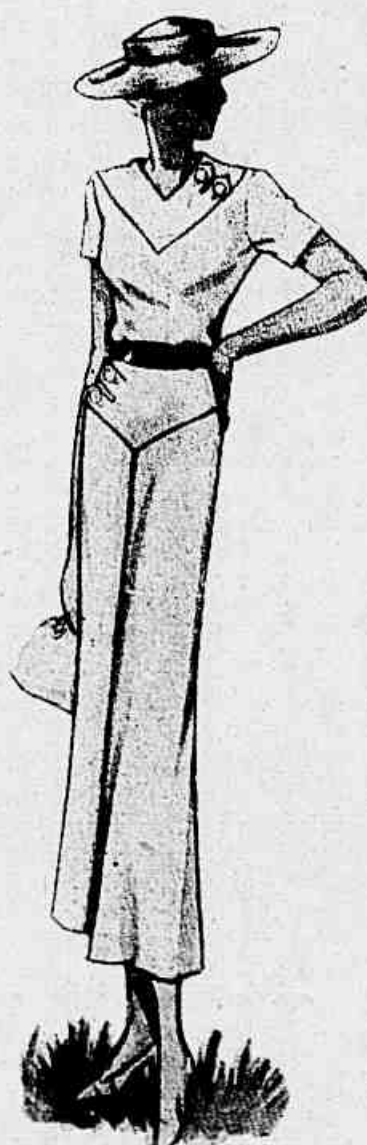
Frete e costas de um modelo de Jenny para a noite, de crepe vermelho.



Elle está enebriado pela sua belleza estonteante... E ella, sorridente... sente-se feliz por poder ostentar uma pelle sem macula que tem a alvura dos lyrios e o aveludado dos pecegos, graças ao prodigioso "MIMOSAHIL", o thezouro da cutis, que nunca deve faltar no toucador de toda mulher chic.

DEPOSITARIOS:

J. ALVES DA CUNHA & COMP.
RUA ANNA NERY, 224 — RIO
PELO CORREIO 65000



Vestido de linho verde pallido, botões de madreperola, cinto de verniz preto. Chapéu de palha verde claro, com tira de verniz preto como guarnição.

Pó de Arroz
Eucalol

INSUPERAVEL
PREÇO RAZOAVEL

EXPERIMENTAR É GOSTAR

FANTASIAS PARA O CARNAVAL



1 — Vestido da época do Directorio, de seda branca com pintas verdes. Fitas verdes na barra, nas mangueiras e no laço da frente. Golla pregueada de organdi branco. Chapéu de organdi branco com fita verde. 2 — Gato de botas: roupa e capuz de velludo de algodão branco ou amarello claro. Botas pretas e bolsa de caçador com correia. 3 — Costume de pagem: Roupa de velludo preto, os crevés de setim azul. Cinto de camurça branca, collerette de organdi branco. Gorro de velludo preto com pluma branca ou azul. 4 — Marqueza da época de Luiz XV: Vestido com panier de setim branco com bouquets de rosas vermelhas. Frente de setim branco com lacinhas vermelhas, camiseta de linon ou gaze branca. Babados de renda branca nas mangas. Corão de rosas vermelhas na cabeça. 5 — Marquez da época de Luiz XV: Casaco de velludo verde, calção de setim azul claro. Renda de ouro no casaco, jabot e babados das mangas de gaze branca. 6 — Pierrette: de setim rosa, collerette de organdi branco, pompons pretos. 7 — Pierrot: de setim amarello com pompons pretos e collerette de organdi branco. 8 — Soubrette da época de Luiz XV: a saia de setim de fantasia, corpete de setimeta preta, avental de linon branco. Fichú de tulle ou cassa de salpico (branca).

UMA jornalista franceza foi indagar da celebre pythonisa o que previa para o anno de 1936.

"Confesso — disse ella — estar um pouco emocionada, como todas as vezes que venho consultar esta mulher que conhece o destino de todos.

No anno passado, deixei-a sob uma impressão de receio e mesmo de angustia, a respeito do anno que acaba de terminar.

Os acontecimentos encarregaram-se de justificar, uma vez mais, as palavras da celebre adivinha... Que vae ella dizer-me, qual será nossa sorte amanhã — uma má sorte ainda?

Sentei-me em frente de madame Fraya, no seu escriptorio, entre uma profusão de moveis de todos os estylos, de gravuras antigas e preciosas, de bibelots, ex-votos innumerados daquelle templo pagão do destino. Perto de nós, deante da janella, sobre uma mesa antiga, longos collares de ambar e de jade misturados, bonbonnieres de vermeil, de prata e um esmalte representando a Maria Santissima. Tocante recordação d'alguma agradecida.

Emfim, madame Fraya, fixando em mim seus olhos de visionaria, começou a falar em phrases rapidas, incisivas, implacaveis tambem, como a obra das Parcas...

— Tenho sómente muito sombrias predições, disse ella, para o anno de 1936, que será collocado sob o duplo signo malefico de Neptuno e de Marte. Vejo, para elle, desordens, chãos e violencias. O des-

PREDIÇÕES DE MADAME FRAYA

tino da humanidade assemelha-se a um tecido muito fragil, muito esticado, que estala em toda parte, ao sabor das circumstancias.

"A França será muito ameaçada. Vamos

chegar a um ponto de tensão interior e exterior, a rupturas politicas e diplomaticas, que farão recear as piores catastrophes, mas seremos salvos, como tantas vezes já, no ultimo minuto.

Uterovano
TORNA SÃO O ÚTERO DOENTE
ALIVIA AS COLICAS
REGULARISA AS MENSTRUACOES
ELIMINA OS CORRIMENTOS

INCOMODOS DE SENHORA?



O VARIUTERAN
HORMONIO FEMININO
LAB. RAUL LEITE-RIO

— Então evitaremos a guerra?

— Creio. Nem guerra, nem revolução, apesar de rasparamos por perto uma ou duas vezes. Teremos algumas perturbações de rua no momento das eleições. Mas nem por isso o anno deixará de ser tragico, com attentados politicos que ameaçarão o equilibrio da Europa, já tão instavel e, no privado, uma loucura de assassinatos, de rixas. A morte estará sempre presente, sempre prompta para intervir, vingando-se sobre os individuos por nada poder sobre as massas.

"Neptuno, aggravando o effeito de Marte, fará com que tenhamos um inverno

A nossa quimica!

Cada um de nós representa um verdadeiro laboratorio quimico. Passam-se em nasso corpo fenomenos maravilhosos que a ciencia procura desvendar e explicar. Nos livros elementares estudam-se as funções digestiva, circulatoria, respiratoria, etc. Só em livros medicos são estudadas certas funções complexas de transcendente importancia como seja a **quimica dos humores**. Segundo o estado de equilibrio ou desequilibrio dos humores o individuo se apresenta, respectivamente, em estado normal ou anormal. A's vezes o desequilibrio corre por conta de falta de um elemento indispensavel, como por exemplo do fosforo, que tem um papel importantissimo como ativador do metabolismo. A falta de fosforo se denuncia pela fraqueza, desanimo, cansaço, nervosismo, palpitações e ansiedade. Basta restabelecer o equilibrio quimico dos humores por meio de um preparado de fosforo, o Tonofosfan, para que desapareçam, por encanto, todas as manifestações morbidas. Com duas ou trez injeções voltam as disposições gerais de organismo e o contentamento de viver.

SATISFAZ

PORTIFICA



Sempre imitada

Nunca igualada.



Lindo vestido de setim branco, as mangas raglan guarnecidas com nervures e a cauda com plissé-soleil. O véo de tulle mantido por uma torsade de lamé prateado e de tulle.

muito rigoroso, muitas inundações e sinistros marítimos.

— Vejo também grandes deslocamentos de multidões para os lugares de peregrinações a santuários consagrados. Entre outros Lourdes, onde os milagres serão numerosos.

— Acredita então na volta às disciplinas religiosas?

— Sem dúvida alguma. É impossível que a nossa civilização ocidental, por mais perigos que corra, se afunde na desorganização, no actual esquecimento ou negligência dos mais altos valores espirituais e morais. A ideia mística vai reflorescer entre nós. Teremos, outra vez, grandes educadores religiosos.

— Essa tendência para as coisas do espi-

rito traduzir-se-á, na arte e na literatura por um abandono do néo-romantismo, da fantasia descabellada, uma volta para a simplicidade e ao humano; isso proporcionará algumas bellas obras de litteratura e artistas, entre os quaes se destacarão alguns nomes de mulheres, que serão surprehendedentes revelações.

— E, no plano estritamente material, o que poderemos esperar?

— Também se verificará, devido ao cyclo de Mercurio, um recomeço de negócios. Haverá muito dinheiro em movimento, mas que desaparecerá muito rapidamente. Mas, se as questões de dinheiro serão mais penosas que nunca, será no entanto mais o Estado que sofrerá do que os particulares...

— As Francezas sobretudo provarão uma grande actividade. Mercurio, apurando mais a sua intelligencia e seu espirito de critica, dar-lhes-á encantos e graça. Darão provas de muita iniciativa, de coragem, de altruismo. Não obterão o direito de voto ainda este anno, mas tomarão parte dominante em todos os dominios. Ficarão mais armadas para defender-se.

EIS UM ADMIRAVEL SEGREDO DE BELLEZA PARA SEUS DENTES!

O methodo de limpeza antiseptica dá rapidamente aos dentes Novo Brilho e Brancura Natural

O primeiro passo para a belleza e attracção pessoal é dar aos dentes o brilho de joias polidas. Faça pois o que milhares estão fazendo todos os dias.

Colloque apenas 1 centimetro de Kolynos numa escova secca. Kolynos transforma-se logo em espuma abundante, que penetra em todas as cavidades a fendas. Milhões de germens causadores da carie e das manchas são destruidos e removidos. Seus dentes terão logo um novo brilho e alvura radiante—sentirá a bocca toda limpa e fresca.

Observe comsigo mesmo a maneira porque Kolynos transforma os dentes embaciados, e dirá que é admiravel.

Kolynos é economico porque é concentrado.



— Do ponto de vista sentimental também?

— Sem dúvida. O anno será propicio aos casamentos de amor, mas o sopro das grandes paixões é mais curto que outrora... O homem não representa mais o mesmo papel na vida das mulheres. Ellas ganham, pelo seu trabalho, sua independencia material. Por esta razão haverá mais casamentos de amor e menos uniões por interesse.

— Este anno, no conjuncto, os acontecimentos irão mais rapidamente, será necessaria muita urgencia, comprehender depressa as coisas novas, porque se multi-

Quando vos sentirdes bilioso tomae apenas uma dose de

Magnesia Calcinada DE HENRY

Acaba com a nausea e neutralisa a acidez irritante.

THERMOMETROS PARA FEBRE "CASELLA-LONDON"

São de precisão. Inspiram confiança.

FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

À ALTA SOCIEDADE
PETROLINA
MINANCORA
É o Tónico capilar das elites

UM EMBAIXADOR DIVINO

Desceu á Terra. Provou a existencia de Deus. Creou a religião cristã, a mais sublime. Provou, numa epopéa de sofrimentos imensos, o dever que temos de ama-lo sobre todas as coisas, renegando todas as seitas e falsas religiões. E abençoou os productos "MINANCORA". Por isso a "PETROLINA MINANCORA" foi obra de sua inspiração, uma graça para os que a usam, evitando a queda, as doenças, a caspa, o embranquecimento prematuro, uma vitalisação permanente e perfumada. Vende-se nas boas Drogarias, Perfumarias e Farmacias desta capital a 9\$500 o frasco.

Fantasias para o Carnaval



Fantasias da época da Idade Média: 1 — Vestido de crepe verde esmeralda; o cinto e as aplicações do vestido de lamé de prata. A guarnição da cabeça de lamé de prata com grande véo de tulle point d'esprit; as pontas muito longas guarnecidas com babados do próprio tulle. 2 — Toilette de tulle com fio de prata. De lamé de prata o cinto e a guarnição da cabeça, véo de renda guarnecido com babados de renda. 3 — Vestido de crepe vermelho; as aplicações feitas com lamé dourado, cinto e guarnição da cabeça de lamé dourado. Véo de tulle point d'esprit guarnecido com babados.

Não saia do Rio!!!

sem levar o

Oleo de Violetas

DE M. ME GRAÇA

Para praias e montanhas!!!
Limpa, amacia e renova a
pele masculina e feminina.

NÃO DISFARÇA OS
DEFEITOS DA CUTIS:

CURA-OS!!

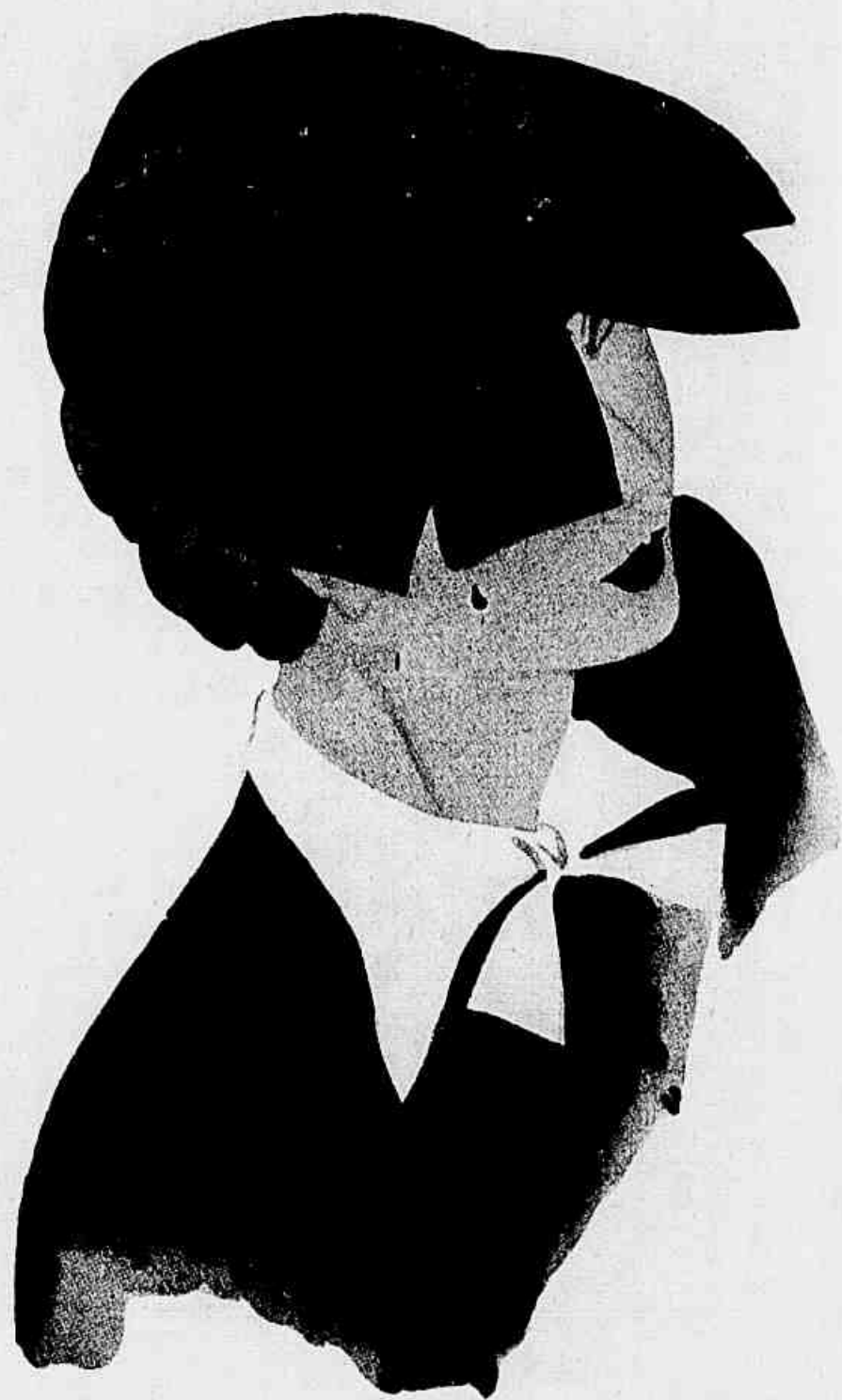
Unico no genero.

95000 o vidro, mais 25000 para
o interior, contra vale postal.

Só é legitimo tendo
nos rotulos o nome
de Mmc. GRAÇA,
sua creadora.

Rua 7 de Setembro n.º 86
Sobrado

E CASAS DE 1.ª ORDEM



Interessante chapéu azul marinha guarnecido com fita gros-grain do mesmo tom.



plicarão prodigiosamente. Na ordem privada, cada um de nós ver-se-á constrangido a maiores esforços para adaptar-se aos encargos que a vida transformada — direi mesmo perturbada — trará com ella. O anno que vae começar será muito propicio aos jovens. Homens jovens ainda tomarão conta do poder. Transformarão, com a sua animação, e seu sentido das

decisões oportunas, os movimentos politicos actualmente sem eixo.

"Ao esforço desses homens, corresponderá a intensa actividade feminina, á qual acabo de referir-me. Resumindo — concluiu madame Fraya, depois de alguns minutos de meditação — direi que, collectivamente, o anno será inquietador e cheio de perigos. Mas, no meio destas tristes

predições, entrevejo uma aurora nova que se levantará sobre nosso paiz, cujo destino é despertar para defender-se no ultimo momento.

No entanto, é bem previsivel que a tragedia irá ainda marcar terrivelmente o anno de 1936; mas acrescentarei que no meio de tanta desordem e de tumulto, a unica doçura que nos virá, a deveremos ás mulheres, a sua clara e lucida intelligencia a sua briosa coragem, a sua dedicação, sem desfalecimento, nas horas difficeis."

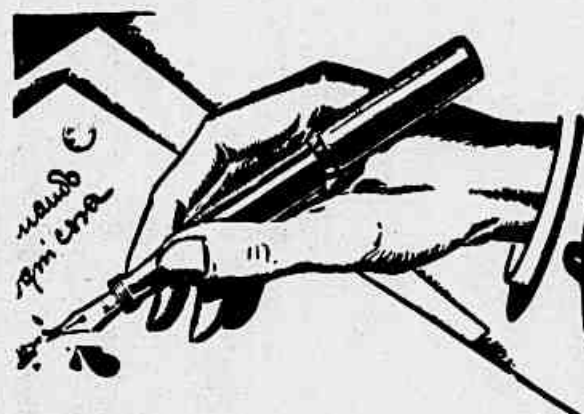
Pensamento

A intimidade com entes de grande valor moral é a maior felicidade que pode acontecer aos adolescentes.

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?



A ASTROLOGIA oferece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Milhares de attestados provam as minhas palavras. — Meu endereço: Prof. PAKCHANG TONG — GRAL MITRE 2241 — ROSARIO (S. FÉ) — (REPUBLICA ARGENTINA)



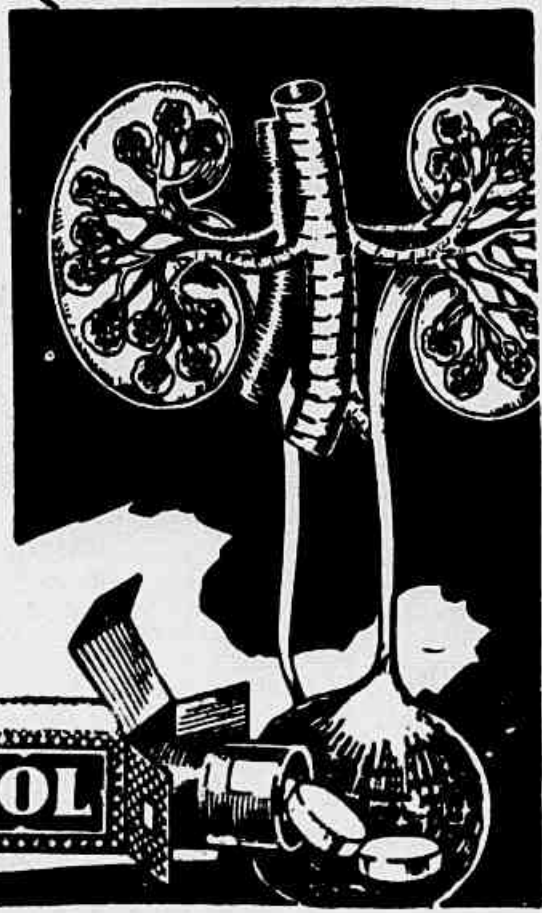
... porque a tinta não chega direito á penna.

É preciso fazer uma limpeza em regra na caneta-tinteiro. Assim também quando, no organismo humano, o aparelho urinário não está funcionando normalmente, torna-se necessario uma desinfecção interna com os comprimidos de HELMITOL. O seu medico lhe confirmará este conselho.

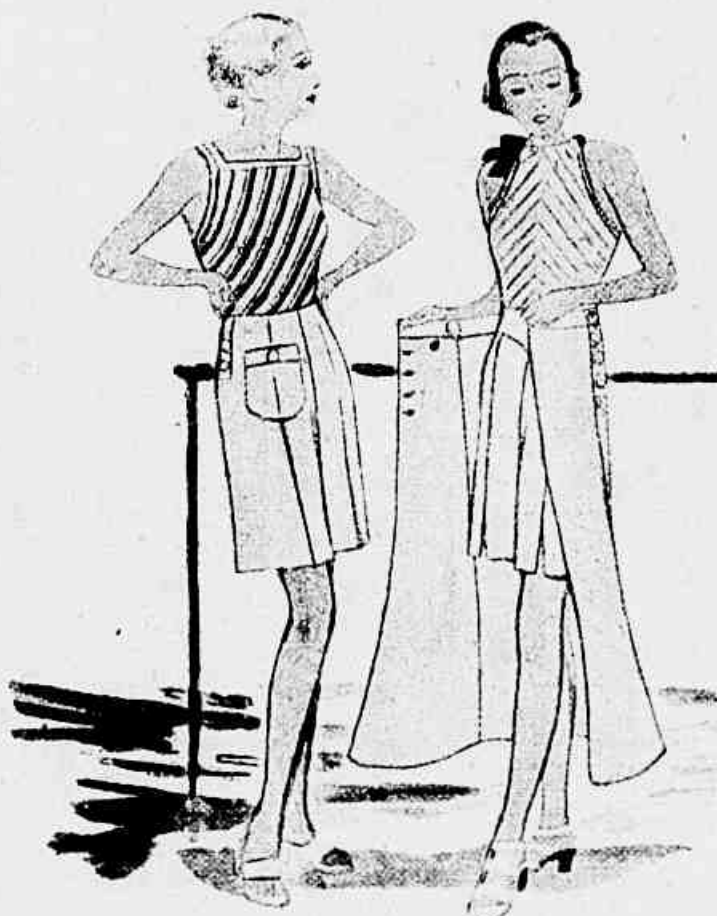
Lembre-se de que SAUDE E VIGOR podem ser facilmente readquiridos fazendo-se a desinfecção das vias urinares com



HELMITOL



Para a praia



1 — Short de fustão guarnecido com um bolso applicado, a blusa sem mangas e com grande decote nas costas, de linho ou crepe, listado de amarello, vermelho e branco. 2 — Short de linho branco, saia de fustão azul claro, abotoando-se do lado.

Blusa de fustão azul. A frente franzida na golla por uma fita azul marinha.



Não diga
que eu lhe disse:
-Uso e não mudo

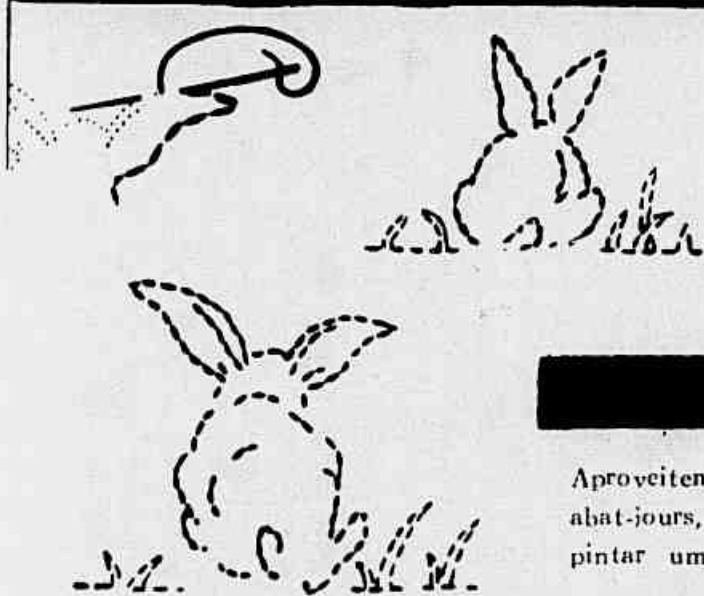
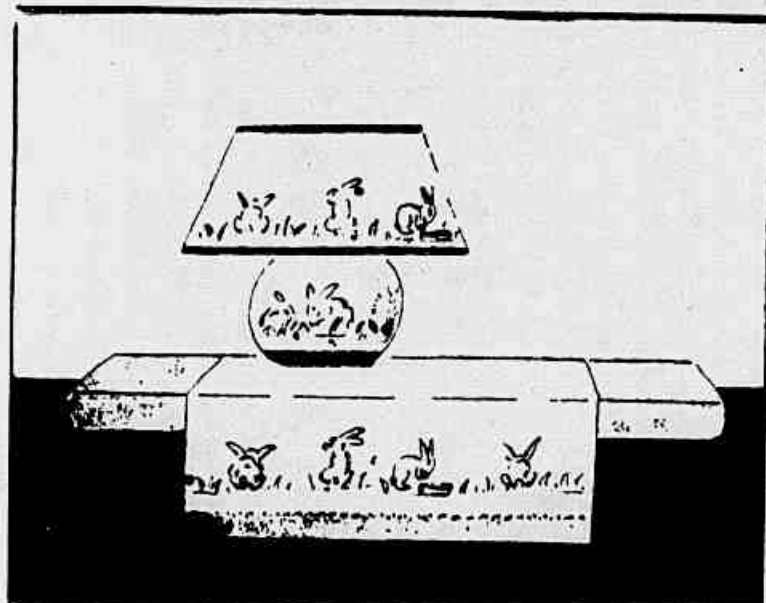
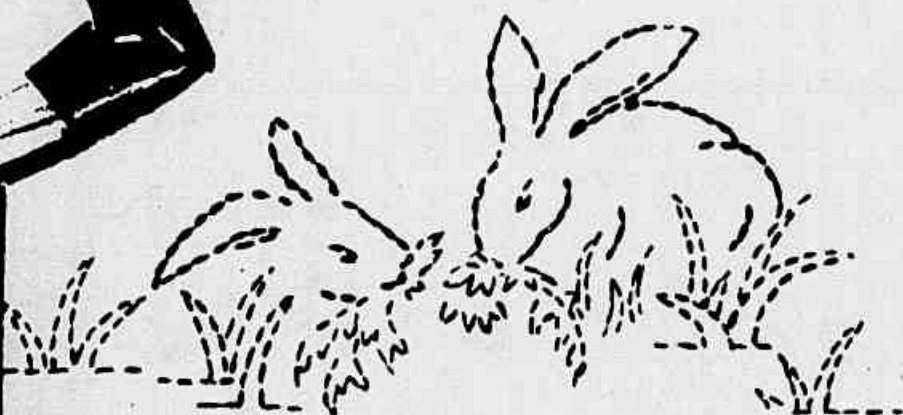
**JUVENTUDE
ALEXANDRE**

PARA A BELLEZA DOS
CABELLOS E CONTRA
CABELLOS BRANCOS

A ELEGANCIA NO LAR



Os coelhinhos na guarnição
dos quartos e
:: salas para as crianças ::



Aproveitem-se esses modelos de coelhinhos para guarnecer pannels de meza, abat-jours, almofadas, assim como cobertas de cama — podendo-se também pintar uma barra nos quartos ou salas das crianças, assim como as suas caminhas e cadeiras laqueadas de tom claro ou branco.



1 — Vestido de crepe da China verde, guarnecido com babadinhos plissados. 2 — Vestido de crepe georgette de fantasia, fundo preto com bouquets de flores multicôres. Faixa de setim preto.

Conselhos praticos

LIMPEZA DAS GARRAFAS
OLEOSAS

Despeja-se, dentro de garrafa que conteve óleo, borra de café ainda quente. Essa borra, grudando no interior da garrafa, absorve toda a materia gordurosa. Depois de deixar em contacto algum tempo, resta

apenas enxaguar a garrafa; a materia gordurosa assim como o cheiro do óleo desaparecem com esse processo.

PARA CONSERVAR AS ROLHAS Nada se deteriora mais depressa que uma rolha. Se quizerem que as suas durem bastante, comecem por escolher rolhas de 1.ª

qualidade, quer dizer sem falhas nem veios. Depois prepara-se um banho na composição do qual se enprega um litro de agua; glicerina a 30°, 48 grs.; gelatina, 30 grs. Essa mistura deve ser aquecida e mantida a 45° durante a imersão das rolhas, que se precisa mergulhar bem. São retiradas em seguida e postas para secar

na sombra. Resta apenas tornal-as inatacaveis aos acidos. Nada mais simples. Banhal-as numa nova mistura de vaselina (2 partes) e de parafina (7 partes) aquecida a 40° obtendo-se assim rolhas perfeitas e de grande duração.

MANCHAS DE PIXE E' preciso primeiro tirar, com a lamina de uma faca, a materia que não penetrou



no tecido; esfrega-se em seguida a mancha para amollecê-la, com um pouco de azeite; deixa-se assim durante algumas horas, depois ensaboa-se molhando

com agua morna, enxagua-se em seguida com agua morna ou fria.

Quando a fazenda não supporta a lavagem limpa-se com benzina.

PELOS DO ROSTO

Cura garantida sem cicatrizes e sem dor.

DR. PIRES

(Com pratica dos Hospitais de Berlim, Paris e Vienna).

PRAÇA FLORIANO, 55-6.º andar — RIO

Cinelandia — Tel. 23-0435

Nota: O DR. PIRES envia gratuitamente o livro da cura garantida dos pelos do rosto, por mais grossos ou antigos que sejam.

Nome _____ Rua _____
Cidade _____ Estado _____

TAPETES e passadeiras

de todas as qualidades e dimensões.

STORES --- CORTINAS --- TECIDO PARA DECORAÇÕES

SEMPRE pelos menores preços



65 RUA DA CARIOCA 67 -- RIO

Tratamento da beleza pela electricidade



A mascara electro-tonica

A electricidade é a mais habil massagista ao serviço da beleza. Graças á electricidade pôde se agir sobre todos os musculos mesmo os mais profundos, mesmo os mais tenues (como os das palpebras).

Emfim, outro exemplo entre tantos: activando a circulação sanguínea, permite curas de emagrecimento garantidas e rapidas, sejam totaes, sejam locais. E isso faz a felicidade das mulheres que não podem

sujeitar-se a um tratamento geral ou receiam para seu rosto o emagrecimento.

Helena Rubinstein, num novo tratamento, utiliza a electricidade ao mesmo tempo em correntes, em raios e em massagens. Os resultados são extraordinarios nos casos de grande cansaço e de relaxamento dos musculos tão frageis do rosto. Primeiro é collocada uma "mascara electro-tonica"; a corrente passa suavemente e activa a circulação. Os tecidos, melhor alimentados, enrijam-se, a pelle desenruga-se, o tom clareia. Os resultados são visiveis: as bolsas



A mesma mascara para a parte de cima do rosto

O ESTOMAGO PROTECTOR DO INTESTINO

O estomago, ao receber os alimentos bem ou mal mastigados, muito quentes ou muito frios, os passa ao intestino, digeridos em parte pelo succo gastrico. Si os alimentos passam ao intestino insufficientemente preparados, o irritam, e o resultado é a prisão de ventre e a auto-intoxicação. Afim de facilitar o trabalho do estomago, nada vale mais do que a Magnesia Bisurada. Uma pequena dose do pó ou duas a tres tabletas em um pouco d'agua, não somente ajuda a digestão, como também neutralisa o excesso de acidez causado pela fermentação dos alimentos, faz cessar instantaneamente as dores, os mal-estares, e outros incommodos taes como as azias, gases, eructações acidas, enxaquecas e insomnias resultantes. A Magnesia Bisurada opera logo; tome-a immediatamente depois de sua proxima refeição, e sentirá que a sua digestão se faz melhor. A' venda em pó e em tabletas em todas as pharmacies.

sob os olhos, o papo tendem a desaparecer.

O effeito da mascara é completado por uma "gymnastica-passiva". A gymnastica

OS PRODUCTOS DE BELLEZA

RAINHA DA HUNGRIA
de M.^{me} Campos

Embelezam
Rejuvenescem
Eternizam a Mocidade

R. Assembleia, 115-1.º R. 2 de Setembro, 156 - loja

activa do rosto é uma coisa excellente, mas pôde ser exercida sómente sobre certos musculos e nos outros não. Nessa a corrente, com lentidão e penetração, permite attin-



A gymnastica electro-passiva

A' direita — O banho de luz



RHEUMATISMO?



Depure
o
Sangue
com

ESSENCIA PASSOS

Todas as manchas, cravos, sardas e espinhas desaparecem com o uso do

"Leite Lyrio"

O. PONTES & FILHO
FABRICANTES

Av. Estado 125 F. --- S. Paulo



**Ponha
EM SEUS
LABIOS**



BELLEZA

Intensa usando

Michel

que lhes dá uma tonalidade natural e deliciosa. O baton MICHEL realça a propria beleza. É permanente - não mancha.

Outros productos famosos MICHEL
ROUGE compacto - o mais adherente.
COSMETICO para os cilios - não arde e não é affectado pela humidade.
CUIDADO COM AS IMITAÇÕES!



MICHEL COSMETICS INC. -- NEW YORK
DISTRIBUIDORA: CASA HERMANNY -- RIO

354

EDANES

gir e fazer trabalhar todos os musculos uns depois dos outros, qualquer que seja sua delicadeza ou sua localização.

Ao mesmo tempo, o terceiro elemento do tratamento, a pelle recebe a acção de raios salutaes, sob os quaes é feita uma leve massagem manual.

Para terminar, uma applicação dos celebres cremes com base de hormonios termina a renovação physiologica — o rejuvenescimento do rosto.



**NEM
QUEIRA
SABER**

os perigos a que está exposto, deixando de tratar opportunamente da debilidade de seus rins. De negligencia se originam os ataques de uremia, os calculos renaes, a hydrópisia, os dolorosos soffrimentos reumaticos, etc.

Tome Pilulas de Foster logo que se manifestem as primeiras dores nos quadris, as desordens urinarias, inchação das palpebras inferiores ou ainda a eliminação de acido urico pela epiderme. As Pilulas de Foster ha mais de meio seculo veem restituindo a saude a quantos as procuram.

Pilulas de Foster



PARA OS
RINS
EA
BEXIGA

Ultima carta

Antes do combate onde perdeu a vida, o tenente Toulouse, tendo o presentimento do seu proximo fim, entregou esta carta ao seu commandante para sua mãe:

Sinto que está tudo acabado, não vos verei mais; quando receberdes esta sangrenta missiva, na qual ponho todo meu coração e meu ardente pensamento, estarei já com os heróis desaparecidos, terei escripto tambem a minha pagina no livro da gloria. Morro no orgulho do dever cumprido; minha sorte é a mais bella que pôde desejar um Francez, porque fecho os olhos na noite

**IMPRESSOS
EM ALTO RELEVO**
Cartões de visita, participações, convites, etc.
ENTREGA-SE EM 24 HORAS.
PAPELARIA RIBEIRO
OUVIDOR, 164

duma victoria. Combati defendendo a França, e se estou satisfeito não fiquei com ciumes, porque é em vós que penso na espera da agonía; estarei junto de vós como du. ante a minha vida; acreditarei ver-vos debruçada sobre mim, muito suavemente sentirei vossa mão como uma carícia passar sobre a minha testa. A minha ternura por vós cresceu neste supremo momento; dedico-vos esta hora ultima, sereis vós que recebereis meu ultimo pensamento. De minha vida ceifada no limiar do futuro ouço o dobrar a finados na febre e no sonho. Aceito resignado a vontade de Deus.

A morte por nosso paiz é a morte mais bella; é vosso filho soldado que de longe vos chama e vos manda de todo coração seu último beijo.



ONDULAÇÃO PERMANENTE
POR 35\$000 RS.
DURAÇÃO POR UM ANNO
Tintura desde Rs. 20\$000.
TODAS AS CORES.
Si o cabelo da Senhora está estragado da tinta ou Permanente, visite a casa do **CABELLEIREIRO JOÃO**
BECCO MANOEL DE CARVALHO, 16 SOBR.
atrás do Theatre Municipal
— TELEPHONE 22-8032 —

Manteaux



1 — Manteau de lã bege claro, guarnecido com pespontos feitos com seda preta, golla e botões de velludo preto. 2 — Manteau de lã de fantasia, faixa do proprio tecido, grande golla pespontada e botões de madeira. 3 — Manteau de crepe marocain cor de camurça, guarnecido com nervures; a golla fecha-se duma maneira original por estreita fita marron e botões do mesmo tom.

Chrysilidis



TONICO PARA O CABELO n.º 1 e 2 — cura radical da queda e molestias do cabelo, caspa, seborrhéa, etc. promovendo o seu renascimento e vigor. Antiseptic e hygiene do bulbo capillar.

CREME CURATIVO — contra as molestias da pelle, acneia, espinhas, cravos, eczema, queimaduras do sol, etc.

enquanto sem maquillage, o

CREME DE BELLEZA — aformosea e vitaliza a cutis secca e enrugada; e o

CREME EVANESCENTE — normalisa a cutis oleosa, sendo ambos optimos fixadores para o pó de arroz.

A VENDA EM TODAS AS PERFUMARIAS E PHARMACIAS.

SEMPRE BEM PENTEADOS

Nas actividades esportivas, ou nas reuniões sociaes, tenha sempre os seus cabellos irrepreensivelmente penteados, usando a Brilhantina DAMOSEL, liquida ou concreta, deliciosamente perfumada. Creação de Atkinsons para as pessoas de escol.

ATKINSONS

Damosel



Standard

Para limpar vidros e espelhos

Misturam-se bem 100 grs. de sabão picado e 20 grs. de giz em pó, em 100 grs. de agua.

Pensamentos

Ter pena, ter caridade, quanta coisa contida nessas palavras!

Desejo que aquelles que seguem meus cursos levem do seu contacto commigo outra coisa mais do que alguns: conhecimentos exactos ambiciono elevar seu nivel moral, exaltar suas personalidades, e marcar para sempre essas almas que se offerecem com o meu cunho.

ROGER DU GARD

Nossas emoções gastam-se, nossos sentimentos, nossa imaginação se vão enfraquecendo, nossos sonhos desvanecem-se, sómente nossos trabalho fica.

ROBERTSON

Acerte o que lhe trouxer a vida com animo forte, porque depois da alegria o luto pôde vir, como depois da tempestade vem a bonança.

A vida é assim entrelaçada de alegrias e tristezas como na natureza os dias sombrios succedem aos dias radiosos.



ESTYLO

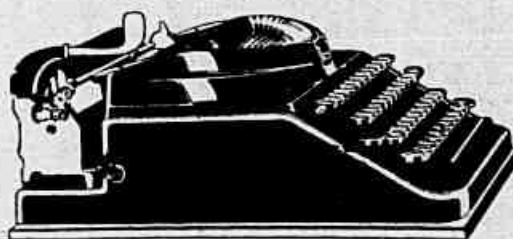
O gosto moderno não se contenta somente com a belleza das obras de arte. Elle procura tambem a originalidade da linha e do estylo, mesmo nos productos da mechanica. A portatil OLIVETTI, na sua belleza singela, revela não só a sciencia dos technicos, como tambem o gosto do artista.

Sêde modernos, adoptando a

OLIVETTI *Portatile*

Leve. Elegante. Resistente. Veloz.

Agencia no Rio:
Trav. do Ouvidor, 21.
Tels.
23-2207 e 23-4962
Peças originaes.
Assistencia mecanica.



VENDE-SE TAMBEM EM PRESTAÇÕES MENSAES.

CONSULTORIO DA MULHER

Regina Montenegro — Minha Loção para os Cravos é remedio energico e eficaz. Applique ao deitar uma tenue camada do meu

para os Cravos. Ao levantar repita o mesmo tratamento. Rapidamente obterá uma pelle limpa e bonita. O preço da Loção para os

Mlle. de P. Machado — A agua de Colonia não deve ser empregada na lavagem do rosto. Sécca e enrug a pelle. Uma collér do Tónico da Pelle, na agua, basta para lhe dar frescura, com a vantagem do grande poder tonificador d'esse preparado para impedir o crescimento dos pellos.

Maria Thereza — A minha tintura é absolutamente inoffensiva. O tom castanho fica bonito, sem que se possa adivinhar o artifício.

Mme. Santos — Para as mãos asperas e seccas, ao deitar e ao levantar, depois de ter lavado as mãos com sabonete Sylkale e enxugado, humedeça-as com a Loção de Embellezar a Pelle. E' d'um effeito rapido para amaciar as mãos, tornando-as setinosas. O meu Crème Neve é um producto admiravel no progresso da

SEIOS

DESENVOLVIDOS — FORTIFICADOS — AFORMOSEADOS — SO' COM

A PASTA RUSSA do Dr. G. RICABAL

O unico remedio que em menos de dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza dos SEIOS sem causar damno algum á Saude da Mulher.

A' venda em todas as PHARMACIAS, DROGARIAS e PERFUMARIAS DO BRASIL.

Preço de uma Caixa 12\$000
Pelo Correio mais 3\$000

Pedidos ao agente geral J. DE CARVALHO
Caixa Postal 1724 Rio de Janeiro

Cold Cream e em seguida uma compressa de algodão hydrophilo embebido em agua quente misturada em partes eguaes com a Loção

Cravos: 12\$000; **Cold Cream:** 5\$000; **Sabonete Sylkale:** 5\$000. Posso enviar-lhe directamente os preparados. Por intermedio do correio.

Para limpar pias não ha nada igual a Bon Ami



... ECONOMIZA DINHEIRO
PORQUE LIMPA MUITO MELHOR

Se quizer um limpador que lhe economize dinheiro, não compre o que se vende ao preço mais baixo. Compre o que é mais eficaz... o que de facto custa menos porque limpa maior variedade de objectos e dura mais tempo. Em resumo, compre Bon Ami. Bon Ami limpa pias, banheiras, lavatorios e um semnumero de outros objectos caseiros, fazendo-o melhor do que qualquer outro producto que V. S. tenha experimentado. Insista em 'Bon Ami' e mantenha a sua casa resplandecentemente asseada com pouca despesa.

Distribuidores Geraes Telles, Irmão & Cia. Ltda. Caixa Postal No. 1721, São Paulo

Agentes no Rio de Janeiro Antonio Braga & Cia. Rua Candelaria, 28/30

Bon Ami

LIMPA (MAS NÃO ARRANHA)

UTENSILIOS DE COZINHA
BANHEIRAS
SAPATOS BRANCOS
JANELAS

e em outros objectos caseiros, tais como espelhos, cobre, azulejos, lata, bronze, aluminio, vidro, esmalte e duco, etc. Bon Ami é bom para as mãos.

CASA

KOSMOS

CASA KOSMOS



CAMISAS Gravatas MEIAS LENÇOS

belleza. Rapidamente absorvido pela pelle recommendo-lho como fixativo do **Pó de Arroz Hygienico**.

Anna C. — A minha Loção para as Pestanas faz crescer as pestanas avigorando-lhes as delicadas raizes. Com um pouco de algodão hydrophilo molhado na Loção para as Pestanas, passe sobre uma rolha queimada, alisando os cilios, desde a palpebra até ás extremidades. As palpebras tornam-se franjadas, compridas e sedosas, substituindo assim os crayons nocivos, que atacam o esmalte dos olhos e a propria vista.

Mme. Hime — Banhe os seios ao deitar com leite quente, enxugue-os de leve, faça uma massagem circular com **Crème de Massagem** e applique o **Pó de Lyrio**. Garanto-lhe a restauração da firmeza dos seios se dedicar persistencia e tempo necessario.

Georgina — Um aparelho para operar a electrolyse é muito caro. A electrolyse é uma operação delicadissima, que só pode ser praticada por quem tenha estudos especiaes e uma longa experiencia. Vêem-se ás vezes annunciados á venda pequenos aparelhos para esse fim. Elles apenas



1 — Vestido de linho ou crepe de xadrez azul marinho sobre fundo branco. Guarnição de linon branco. Cinto de camurça branca. 2 — Vestido de linho branco com flores de diversas tons. Grandes botões vermelhos e fivella do mesmo tom.

SENHORAS!
na falta, na escassez ou atraso do periodo — tomem Capsulas de **MENAGOL**



Encontra-se em todas as pharmacies e drogarias Dist. BAULIO & CIA. — S. Paulo



1 — Vestido de setim preto; os godets da saia de [tulle] engommado, do mesmo tom. Faixa de velludo cor de cravo.
2 — Toilette de lamé prateado; barra e guarnição do corpo de lentejoulas prateadas.

A'S MODISTAS

Chegaram as ultimas novidades em botões, fivellas, clips e capuchons na CASA SOARES. Rua 7 de Setembro, 121.

servem para queimar a pelle. Encontra-me todos os dias das 11 ás 4. Avenida Atlantica 898.

Mme. Bailly — Para impedir as rugas, convém que se habitue desde agora a praticar as massagens diarias com o *Crème de Massagem*. Seria de vantagem fazer umas applicações de luz. Nunca entendi as razões pelas quaes uma mulher se considera inutilisada na idade em

que o homem se considera na plenitude da vida. Em Antonio e Cleopatra, de Shakespeare, perguntaram a Augusto a idade de Cleopatra. Elle responde: "Tem a idade em que a mulher sabe usar dos seus encantos como o general sabe usar dos seus exercitos".

Procure-me na Avenida Atlantica, 898, das 11 ás 4.

Heloisa — Nunca a água oxygenada deve empregarse pura. Para remediar as

decepções e surpresas desagradaveis, posso applicar-lhe a minha tintura: obterá o tom que deseja e o cabello macio para poder pentear. Não ha razão para se sentir deprimida e nervosa — a minha tintura é o unico remedio efficaz e poderoso.

Solano — Minha Loção para as Pestanas faz crescer as pestanas.

Com um pouco de algodão embrulhado sobre um palito molhado na Loção para as Pestanas passe por debaixo das pestanas desde a palpebra até ás extremidades. As pestanas tornam-se compridas e sedosas.

Sendo a sua pelle aspera applique á noite ao deitar a Loção de Embellezar a Pelle.

Paulista — A' sua pergunta respondo que as applicações de luz são empregadas com resultado immediato e infallivel nas doenças infecciosas; nas doenças da pelle, a luz destróe os germens. Conviria que eu examinasse a pelle do seu filho.

Desilludida — Experimente o emprego de *Crème de Massagem*, todas as noites, untando com elle as unhas.

Alguns liquidos usados para polir as unhas contém ammoniaco, cuja acção destructiva é semelhante á do chloreto na lavagem da roupa.

A base do tratamento preventivo das rugas são as massagens diarias com *Crème de Massagem*. Para tornar a sua cutis linda deve adoptar o Tratamento Hygienico da Pelle, cujas indicações posso enviar-lhe directamente pelo correio. Não deve dormir com o rosto untado de *Crème*

de Massagem. Este deve ser removido depois da massagem, applicando para passar a noite a Loção de Embellezar a Pelle.

Margarida — O meu Tónico n. 9 fará cessar

a queda do seu cabello. Antes de principiar a usal-o, deve lavar a cabeça de 7 em 7 dias com *Shampoo-Pó*. O tónico nos primeiros tempos empregará todos os dias, molhando bem o couro cabelludo.

Logo que o cabello deixe de cahir, bastará que o use uma ou duas vezes por semana. E' difficil aconselhar-lhe um tratamento para a sua pelle sem exame.

SELDA POTOCKA



CONSULTORIO ODONTOLOGICO



Toda a correspondencia para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião dentista Alexandrino Agra, á rua S. José, 84 - 3.º andar - Telephone 22-6200.

João Lemos (Minas Geraes) — Não deve remover o dente de que me fala em sua carta porque o mal que o atinge é perfeitamente curavel.

Fernando Cavos (Pernambuco) — Para friccionar o ponto inflammado.

Guaiacol..... 5,0
Menthol..... 5,0

Lanolina..... 10,0
Vaselina..... 10,0

Febrinio (Minas Geraes) — E' possivel mas não é provavel.

Renato Pereira (Pernambuco) — De 3 em 3 horas, até o maximo de 5.

Carlos Montes (Rio Grande do Sul).
Alcool a 90°..... 1.000,0
Essencia de hortelã..... 10,0
Essencia de badiana..... 6,0
Essencia de aniz..... 2,0
Tintura de benjoim..... 5,0
Tintura de cochoilha..... 5,0
Misture e filtre.

Assumpção (Minas Geraes) — Não deve ser.

Heraclio Pires Fernandes (Rio Grande do Norte) — Não deve mandar collocar as molas porque pouco adiantam. Attribuo tal defeito ao molde e á articulação.

Quando estão bem articuladas e justas não apresentam os defeitos citados em sua carta.

Ernestina Soares (Rio Grande do Sul) — Tintura de iodo por exemplo.

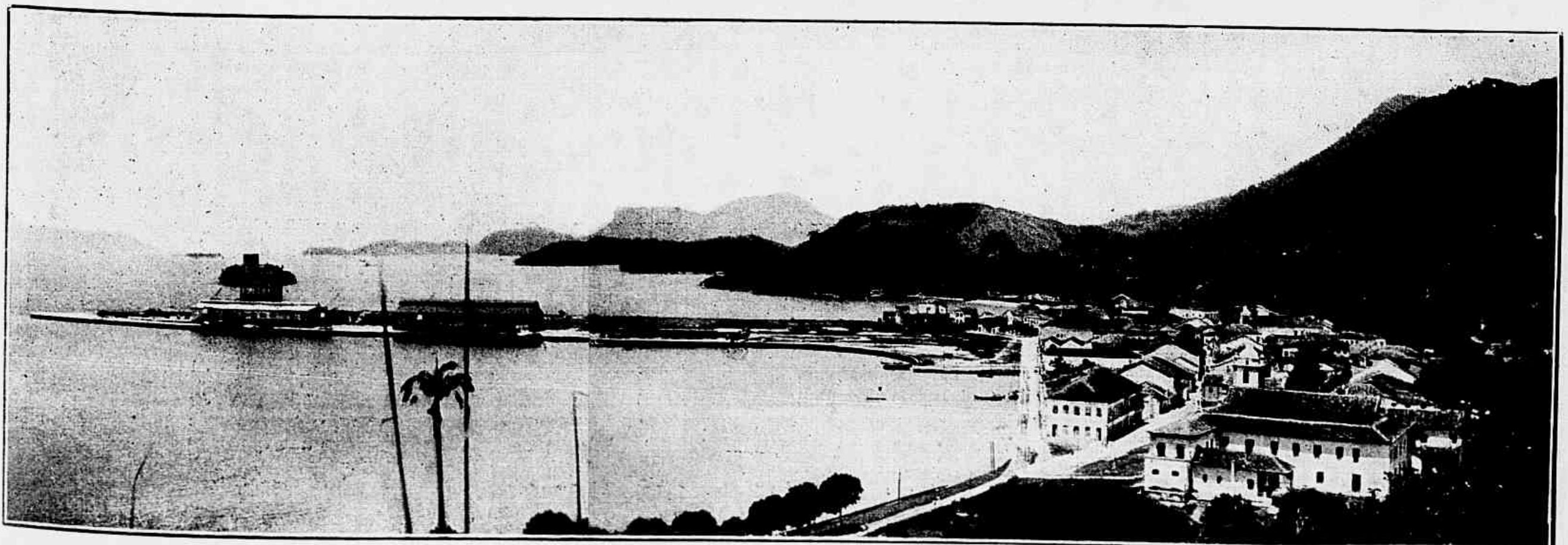
Alvaro Mendonça (Rio Grande do Sul) — Uso externo:
A'cool a 90°..... 80 0
Cacto em pó..... 10 0
Benjoim em pó..... 2 0
Essencia de hortelã 1,0

Use como qualquer dentifício.

Soamy (S. Paulo) — Antes de deitar-se, de preferencia.

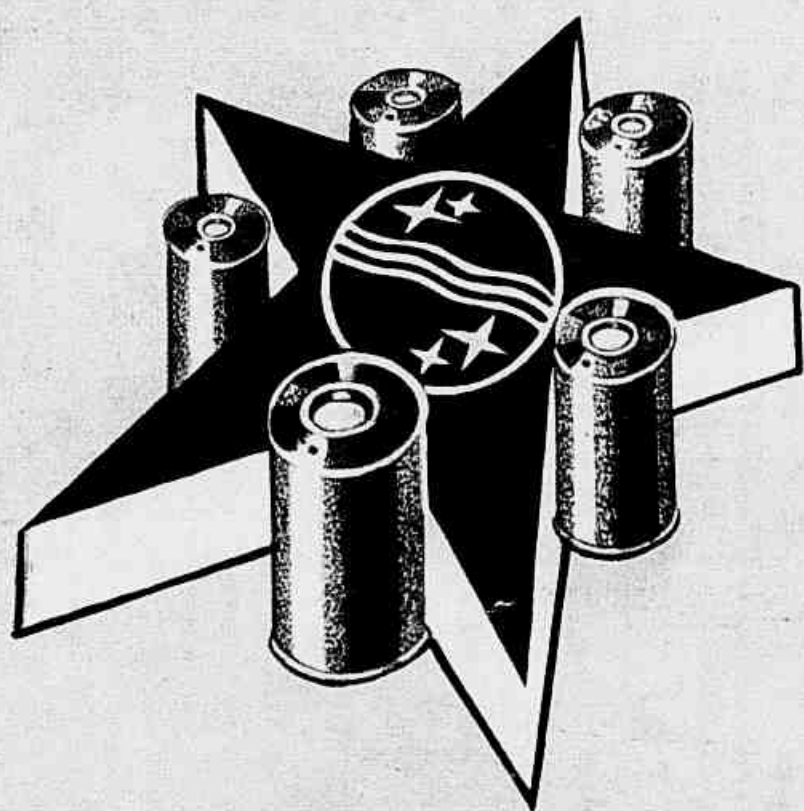
ALEXANDRINO AGRA.

TERRA FLUMINENSE



Vista parcial de Angra dos Reis.

DIO



PHILIPS